Edição de hoje 16 PAGINAS

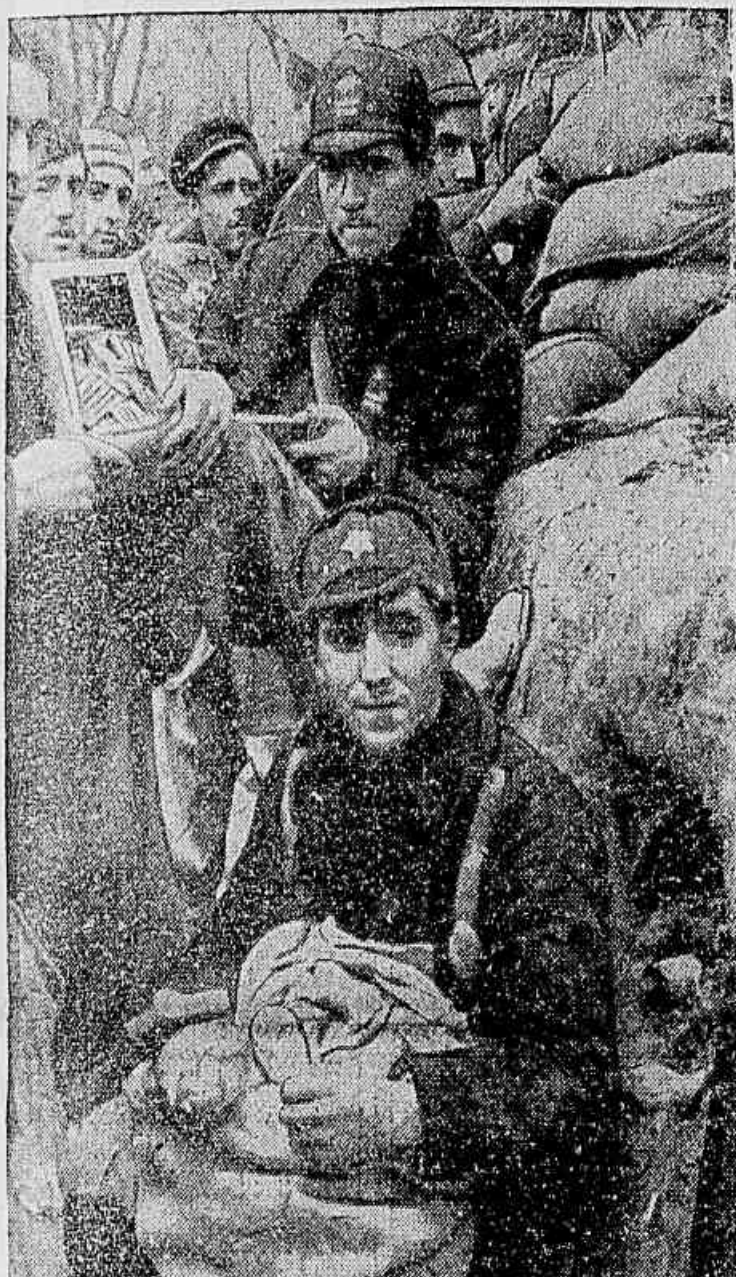
CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Sexta-feira, 19 de Março de 1937 — Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.850

Madrid estremece

UM CANHONEIO DE EXTRAORDINARIA VIOLENCIA ABALA OS VIDROS DE TODOS OS PREDIOS DA CAPITAL

Distribuição de munições entre as tropas governamentaes, numa trincheira da frente de Madrid. Convem observar a extraordinaria semelhança entre o uniforme desses soldados e o do exercito russo

MADRID, 18 (H.) — Desde cinco horas da manhã, está travado um combate de extraordinaria violencia, que tem por theatro a Cidade Universitaria, a Casa del Campo e o Bairro de Usera.

A fuzilaria crepita, sem cessar. A artilharia de grosso calibre ribomba.

Varios obuses cahiram sobre a capital, causando victimas, cujo numero ainda não é conhecido.

As nove horas, o combate continua, com o mesmo encarniçamento. As vidraças de todos os predios da cidade estremecem com o fragor do canhoneio.

A' ESPERA DE MELHORES CONDIÇÕES

SIGUENZA, 18 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — O general Franco, na visita secreta que fez, domingo, á frente Guadalajara, em companhia dos generaes Molla e Moscardo, decidiu suspender a offensiva, á espera de melhores condições atmosphericas.

A posição actual das tropas, anormal e difficil, talvez se prolongue. A ala direita está situada entre Henares e a estrada de Aragão, e a ala esquerda, entre a estrada de Aragão e a de Tajuna. Desta região, é facil observar todo o movimento das tropas. — (a) JEAN D'HOSPITAL.

SIGNAL PARA O INICIO DOS COMBATES

MADRID, 18 (H.) — A's 5 horas, a explosão de varias minas installadas diante do Hospital de Clinicas, na Cidade Universitaria, foi o signal para o inicio dos combates que se travam naquelle sector, desde aquella hora. Immediatamente, teve inicio intensa fuzilaria e canhoneio, em todo o conjunto da frente da capital. Logo que detonaram as minas, os republicanos deixaram as trincheiras, para occupar posições mais favoraveis, perto do Hospital, e aguardam a occasião opportuna para collimar os objectivos do commando. Ao meio dia, o combate continuava menos intenso.

Nos outros sectores da frente de Madrid, a calma está restabelecida.

REPELLIDOS A ARMA BRANCA

SEVILHA, 18 (H.) — A Radio Madrid annuncia, na emissão das 8,30, que os governistas atacaram as posições rebeldes, a leste de Huesca, mas foram repellidos a arma branca. Os atacantes tinham tido 15 mortos e 20 soldados haviam desertado. Nas Asturias, durante uma tentativa inesperada, os governistas perderam 30 homens. No sector de Somosierra, o inimigo atacára, tambem, sem resultado. Na frente de Madrid e Jarama, tinham sido repellidos dois ataques governistas. No sector de Cordoba, as columnas nacionalistas avançaram 10 kilometros, occupando varias posições.

SOB OS ESCOMBROS

MADRID, 18 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Durante a batalha travada no sector da Cidade Universitaria, parte do Hospital contiguo ruiu, em consequencia da explosão de poderosa mina. Os defensores, com seus fuzis e metralhadoras, ficaram enterrados, sob os escombros.

Tijolos e pedaços de muro, de cimento, cahiram em um vasto raio ao redor do immovel. Tal foi o resultado do trabalho realizado pelos sapadores, até sob os alicerces do Hospital. Apesar do effeito desconcertante da explosão, os insurrectos que defendiam o immovel, não foram attingidos pela metralha e se entrincheiraram, rapidamente, nas partes solidas, defendendo o accesso ao local.

O assalto, levado a effeito pelos governistas, permittiu a estes ultimos apoderarem-se de elementos de trincheira, proximos a Santa Christina, e á Escola de Architectura.

Durante a tarde, a luta continuou, sem cessar, mas as solidas fortificações de ambos os campos, não permittiram que houvesse modificações sensiveis, nas posições actuaes.

A artilharia, de seu lado, bombardeou, intensamente, a passagem por onde os nacionalistas reabastecem os que se encontram na Cidade Universitaria e em outros pontos. — JEAN DECROS.

NÃO IMPEDIU A ACÇÃO DOS APPARELHOS

SIGUENZA, 18 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Proseguiu, durante todo o dia de hontem, o duelo de artilharia travado na frente de Guadalajara. O vento violento que soprou, não impediu a acção dos apparelhos nacionalistas, que atacaram varios comboios governistas na estrada de Aragão.

DO G. Q. G. DE SALAMANCA

SALAMANCA, 18 (H.) — O communicado do Grande Quartel General sobre a situação declara:

Exercitos do norte — 5.ª divisão: — O inimigo atacou as posições nacionalistas, a léste de Doesco. Os nacionalistas contra-atacaram, a arma

(Continúa na ultima pagina)

A hora cruel que a França vive

Quando o "Duce" promette

O INTERESSE DE ROMA PELO DESTINO DO MUNDO MUSULMANO

TRIPOLI, 18 (A. B.) — Nos magnificos jardins do palacio do governo, illuminados, feéricamente, com luzes de bengala, o marechal Balbo offereceu uma brilhante recepção em honra do "Duce" e de sua comitiva, que se encontra em Tripoli, bem como ás altas personalidades italianas e notabilidades indigenas dessa cidade. Ao chegar á recepção, foi o sr. Mussolini vivamente acclamado. O "Duce" permaneceu, durante cerca de uma hora, entre os convidados, que o saudaram, respeitosamente, quando o "Duce" se retirou.

A ENTREGA DA "ESPADA DO ISLAM"

TRIPOLI, 18 (H.) — A cerimonia da entrega da "espada do Islam" ao sr. Mussolini realizou-se ás 18 horas. O chefe do governo italiano, em discurso pronunciado nessa occasião, disse, particularmente:

"Sou homem de poucas promessas, mas, quando prometto, sempre cumpro. Quero dizer-vos que começou nova éra para a historia da Libya. Mostrastes vossa fidelidade em relação á Italia, observando a mais absoluta ordem, na occasião em que a Italia se achava a braços com uma guerra longinqua. Offerecestes, egualmente, os vossos voluntarios, que collaboraram, preciosamente, para a nossa victoria.

Antes que chegue o grande verão, os valiosos guerreiros que combateram na Ethiopia estarão entre vós. Deveis recebel-os, com todas as honras que merecem. Em consequencia dessas provas, a Italia fascista deseja garantir ás populações musulmanas o bem estar e o respeito e demonstrar sua sympathia ao Islam e aos musulmanos do imperio.

MUSSOLINI

O extraordinario "condottiere" do imperio italiano.

Roma, dentro de pouco tempo, dará a conhecer por suas leis, o quanto se interessa por vosso destino".

SOB O PAVILHÃO TRICOLOR

TRIPOLI, 18 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — E' interessante notar que, na sua resposta aos discursos de saudação de varios "cadis", o sr. Benito Mussolini referiu-se, exclusivamente, aos arabes da Libya, aos quaes disse que as populações musulmanas sabiam que, sob o pavilhão tricolor da Italia, teriam paz e bem estar, ao lado do respeito escrupuloso dos seus costumes e crenças religiosas.

O tom do discurso do "Duce" reveste particular interesse, porque os diversos "cadis" ao contrario, pretendiam falar em nome de todo o mundo musulmano. Em taes condições, na opinião dos circulos autorizados, as ultimas manifestações haviam excedido ás proprias intenções da politica italiana. — JACQUES BARRE.

SEMPRE EM CONTACTO COM ROMA

TRIPOLI, 18 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — O sr. Mussolini assistiu, esta manhã, aos exercicios effectuados pelas tropas libyas, ás quaes se juntaram um batalhão de infantaria, elementos de artilharia, um batalhão de carros de assalto e outro de armas especializadas da cavallaria. O "Duce" de seu observatorio, assistiu ao bombardeio, pela aviação e artilharia, das construcções que representavam as fortificações inimigas. A infantaria atacou, em seguida, apoiada em carros de assalto, emquanto a cavallaria carregava contra as alas do adversario. A manobra foi, attentamente, acompanhada pelo chefe do governo italiano, que felicitou, depois, as forças, e collocou nas bandeiras do corpo real das tropas coloniaes, a medalha do merito militar. A manifestação terminou com impetuosa "fantasia".

A viagem á Libya não interrompeu a actividade normal do sr. Mussolini, que se manteve em continuo contacto com Roma. Um avião trazia-lhe, diariamente, o correio, que o chefe do governo examinava, durante a reunião que tinha com os ministros da Propaganda e das Colonias. — JACQUES BARRE.

SYNTHESE DA CIVILIZAÇÃO EUROPÉA-ROMANA

ROMA, 18 (H.) — Commentando, no "Giornale d'Italia", o discurso do "Duce" em Tripoli, o sr. Virgilio Gayda escreve, especialmente, a respeito da obra executada pela Italia na Libya:

"E' um triumpho da paz viril, e não uma ameaça, a quem quer que seja. A estrada gigantesca que liga o Egypto á Tunisia é uma synthese da civilização européa-romana. A Italia não procura senão a conciliação e a collaboração com as nações islamicas. Esta politica de collaboração foi illustrada pelo "gentlemen's agreement", e pelo memorandum de 12 do corrente, sobre o novo Locarno, e significa que a Italia se compromette a não tocar em direitos, interesses ou territorios das nações mediterraneas; significa, tambem, que quer defender a unidade da India e as potencias occidentaes, tal como o define o pacto de 1925".

Baldwin deixará o governo?

RESIDIRA' DEPOIS DISSO, EM EATONSQUARE

Sir Stanley Baldwin

LONDRES, 17 (H.) — O sr. Stanley Baldwin deixará o governo a 20 de maio, segundo informes colhidos nos circulos bem informados. O acto coincidirá com o 14.º anniversario de sua ascenção ao posto de primeiro ministro, quando succedeu o sr. Bonarlaw. Sua ultima funcção official será o comparecimento ao banquete que o rei Jorge VI offerecerá a 18 de maio, no Palacio Buckingham, por occasião das festas da coroação. O sr. Baldwin adquiriu um immovel em Eatonsquare, onde residirá depois de abandonar a vida politica. O immovel comprehende varios quartos e quatro salões. E' uma velha residencia modernizada e já abrigou varios politicos. O sr. Baldwin, antes de habitar em Downing Street, já residira naquelle bairro.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 18 (H.) — Segundo se noticia, o interventor do Districto Federal pretende, até o fim do mez, installar o Tribunal de Contas Municipal.

Para os lugares de ministros do Tribunal, que serão em numero de cinco, apontam-se varios nomes entre os quaes os dos srs. Fernando Antunes, Jeronymo Penido, Olegario Mariano, Pedro Firmeza, Oswaldo Reis, Mario Piragibe, Adolpho Bergamini e Cassiano de Tavares Bastos.

O DIVORCIO da senhora Simpson

O PROCESSO VOLTARA' AOS TRIBUNAES LONDRINOS

SRA. SIMPSON

LONDRES, 18 (A. B.) — Causou grande sensação a noticia, publicada hoje, que o processo de divorcio do sr. e da senhora Simpson voltará aos tribunaes londrinos. De accordo com a legislação ingleza, o divorcio é concedido com caracter provisorio e só adquire força legal depois de um prazo de seis mezes, posto que nenhuma das partes apresente qualquer recurso.

Considera-se como recurso se a parte innocente, nesse caso a senhora Simpson, se tornou culpada de adulterio durante o referido prazo. Esse recurso é formulado por uma autoridade especial, chamada "Kings Proktos". Se o tribunal acceitar o recurso, ficará annullada a pretensão da senhora Simpson e a mesma não terá possibilidade alguma de se casar com o duque de Windsor.

A audiencia começará ás 10 horas e 30 minutos.

DOIS CELEBRES ADVOGADOS TRATARÃO DO CASO

LONDRES, 18 (H.) — Os srs. Norman Birkett e Walter Frampton, dois dos mais celebres advogados londrinos representarão respectivamente o sr. Ernst Simpson e a senhora Simpson, na Côrte de Divorcios.

OS TRAGICOS ACONTECIMENTOS DE CLICHY PROVOCAM UM MOVIMENTO DE VULTO ASSUSTADOR

PEDIDA A IMMEDIATA DISSOLUÇÃO DAS LIGAS ACCUSADAS DE FOMENTAR A GUERRA CIVIL

Sr. Leon Blum

PARIS, 17 (H.) — O Conselho de Gabinete reuniu-se, ás 17 horas e meia, no Palacio Matignon, sob a presidencia do sr. Leon Blum.

O ministro do Interior, sr. Dormly, expôz aos seus collegas, de accôrdo com os primeiros elementos colhidos no inquerito, que mandou instaurar sobre os dolorosos acontecimentos que ensanguentaram a cidade de Clichy.

O governo da Republica, interpretando o sentimento do povo francez, prestou homenagem á memoria dos mortos naquelle conflicto e manifestou a expressão de seu pesar ás familias das victimas, assim como aos numerosos francezes feridos no deploravel choque. Decidiu, mais, o gabinete mandar, proceder a immediatas e rigorosas investigações, afim de que, estabelecidas as responsabilidades, sejam punidos os culpados dos tragicos acontecimentos, providenciando, ao mesmo tempo, todas as medidas necessarias, para a manutenção da ordem publica e paz social.

O governo resolveu, mais, dirigir, na hora cruel que o paiz atravessa, caloroso appello a todos os cidadãos e a todos os partidos, para que se abstenham da pratica de quaesquer actos ou manifestações susceptiveis de perturbar a vida nacional, manifestar a sua confiança na classe operaria, que mantem dez mezes com seu affectuoso apoio, para que, desvencilhando-se de todas as manobras provocadoras, mantenha o sangue frio e a vontade indispensaveis á manutenção de suas justas conquistas sociaes da defesa e democracia.

DEBATES TUMULTUOSOS

PARIS, 18 (H.) — Os debates que hoje se travaram, no Conselho Geral do Sena, sobre os incidentes de Clichy, correram, por vezes, tumultuosos.

O prefeito de policia, sr. Roger Langeron, respondendo aos oradores, declarou que já tinha sido aberto inquerito, para determinar as responsabilidades. Não obstante, prestou homenagem ao valor de que deram provas os encarregados do serviço de ordem.

O presidente do Conselho Geral, Georges Marrane, communista, lamentou que o serviço de ordem não tivesse mostrado o sangue frio necessario, e o conselheiro municipal de Paris, sr. Levillain, do grupo da União Socialista, accusou os communistas, como responsaveis pelo incidente.

Finalmente, foi approvada uma ordem do dia, em que tomava conhecimento das declarações do sr. Langeron, sobre a abertura de um inquerito e se manifestava confiante no governo.

A'S PRIMEIRAS HORAS

PARIS, 18 (H.) — A's primeiras horas da manhã, é muito reduzida a actividade da capital. Ao que parece foi respeitada a ordem de parede, dada pela Confederação Geral do Trabalho a todas as organizações syndicaes.

Os "taxis" estão em gréve, desde ás 7 horas. Tambem os auto-omnibus não funccionam. A's 11 horas, os que trabalham nos transportes publicos deverão voltar á actividade. Os funccionarios e trabalhadores dos serviços publicos, estão a postos mas, durante a manhã, segundo as instrucções da C. G. T. "deverão achar uma fórmula para associar-se á acção dos seus camaradas". Os trabalhadores dos jornaes e artes graphicas estão a postos.

Até ás 8 horas, não houve nenhum incidente.

O GOVERNO ANNUNCIA QUE NÃO PERIGA

PARIS, 17 (H.) — Informes alarmistas foram espalhados, no estrangeiro, annunciando que o governo Leon Blum estava ameaçado, em virtude dos acontecimentos de Clichy, ou estava, mesmo, effectivamente demissionario. Segundo os mesmos informes haviam sido tomadas medidas especiaes de protecção aos edificios publicos e á residencia do sr. Leon Blum.

No que concerne á posição do governo resalta um communicado do gabinete aos organismos syndicaes, que taes informações são destituidas de fundamento. De outro lado, constata-se que nenhuma medida especial de protecção foi tomada em relação aos edificios publicos e á residencia do sr. Leon Blum.

Convem salientar, mais, que até ás 20 e 30 horas, nenhum incidente havia sido registado nas ruas.

ASPECTO FÓRA DO COMMUM

PARIS, 18 (H.) — A parede declarada na região parisiense, em signal de luto pela morte de operarios, no conflicto de Clichy, deu á capital, um aspecto fóra do commum.

A demonstração não se extendeu a todas as corporações, de modo que um bom numero de trabalhadores dirige-se, a pé, para o serviço. Entre as 8 e 9 horas, todas as vias que conduzem da peripheria ao centro apresentavam extraordinaria animação. O abastecimento da população é normal.

As estradas de ferro asseguram o transporte de leite e as mercadorias chegam, normalmente, aos mercados. O serviço de correios e telegraphos não soffreu interrupção.

Os trabalhadores do recinto da Exposição Internacional respeitaram a ordem de parede, assim como os empregados dos grandes "magazins". Nos escriptorios de mensageiros e nos jor-

(Continúa na 2.ª pagina)

À hora cruel que a França vive

(Conclusão da 1.ª pagina)

naes, o movimento teve inicio, ás 9 horas, mas os carros de distribuição circularam. Os empregados de certas industrias cessaram o trabalho durante algum tempo.

FOI TOTAL?

PARIS, 18 (H.) — O secretario geral da União dos Syndicatos Operarios da região parisiense declarou á Agencia Havas, que a parede, desta manhã, foi total, tendo attingido 2.000.000 de trabalhadores. Chamou a attenção para a rapidez com que as instrucções do syndicato foram transmittidas ás massas, e frisou o facto de não se terem verificado desordens. Confirmou, por fim, que os serviços publicos recomeçariam, ás 11 horas, e as demais actividades ao meio dia.

O "PARIS-MIDI" NÃO PÔDE CIRCULAR

PARIS, 18 (H.) — A manhã de hoje decorreu calma. O trabalho foi normal, nas officinas dos jornaes. Entretanto, a parede dos distribuidores impediu a circulação do "Paris-Midi", á hora habitual.

COMMUNICADO DA U. S. O. R. P.

PARIS, 18 (H.) — A União dos Syndicatos Operarios da região parisiense distribuiu um communicado, no qual se felicita pelo successo do movimento da greve geral, decretada para esta manhã, e declara que a calma e a ordem devem ser mantidas até o fim.

A União exprime o desejo de que o reinicio do trabalho se verifique normalmente, por toda parte, conforme instrucções expedidas, a partir do meio dia.

A União dirige palavras de solidariedade ás familias das "victimas da provocação fascista de Clichy", e precisa que o movimento, de hoje, não é decretado contra o governo, mas "visa auxilial-o, na acção contra a actividade, provocação e incitamento á guerra civil, das ligas fascistas, que é preciso, effectivamente, dissolver".

EVOCARAM A NOITE TRAGICA

PARIS, 18 (H.) — Varios milhares de pessoas assistiram ao comicio da Place Clichy. Falaram diversos oradores, que evocaram a noite tragica de ante-hontem; prestaram homenagens aos trabalhadores mortos e reclamaram a punição dos responsaveis.

Até ás 11 horas não se verificára nenhum incidente.

A' EXCEPÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

VERSALHES, 18 (H.) — O movimento grévista de protesto contra os incidentes de Clichy, foi geral, no conjunto do Departamento de Seine-et-Oise, á excepção dos serviços publicos, que funccionam, normalmente.

Todas as fabricas e officinas estão paralysadas.

Vêm-se, nas suas proximidades, apenas grupos de grévistas, para impedir o reinicio do trabalho, antes da hora estipulada. Em Versalhes, os empregados dos omnibus, bondes e dos serviços de limpeza publica adheriram ao movimento, sem incidentes.

Na região de Versalhes, o numero de paredistas eleva-se a cerca de 30.000.

EFFECTUADAS ALGUMAS PRISÕES

PARIS, 18 (H.) — "Ordem, calma e disciplina" — fórmula do communicado da União dos Syndicatos — é o que reflecte o aspecto da capital, durante a manhã.

A's 7 horas, os ultimos taxis deixaram de circular. Como a ordem foi lançada depois de 1 hora, numerosos trabalhadores sahiram de suas casas, só tendo conhecimento da resolução syndical, quando constataram a paralysação de todos os meios de transporte.

A' medida em que a hora avançava, o movimento era mais intenso, no centro da cidade. Verificaram-se pequenas alterações nos cafés, cujos "garçons" trabalhavam e ligeiros conflictos, sem maiores consequencias. A policia effectuou algumas prisões.

Cerca de 500 adeptos da Frente Popular, reuniram-se na Place de la Bourse, onde se entregaram a manifestações anti-fascistas. Deante do apparecimento de elementos direitistas, que saudavam á fascista, os membros da Frente Popular respondiam com os punhos cerrados. Uns entoavam a Internacional e outros a Marselheza.

Ao meio dia, as casas commerciaes reabriram.

REUNIÃO NO VELODROMO DE INVERNO

PARIS, 18 (H.) — O Partido Communista publicou um appello aos trabalhadores, para que compareçam á reunião desta noite, no Velodromo de Inverno, de protesto contra a morte de operarios, nos conflictos de Clichy.

INSISTIAM E RESURGIAM

PARIS, 18 (H.) — A's 12 horas, circulou o primeiro omnibus nos "boulevards". Meia hora depois, Paris retomava a sua physionomia habitual. A' hora do almoço, os cafés e restaurantes, que se mantiveram fechados durante a manhã, recomeçaram o trabalho. O povo, que já esperava, com impaciencia, invadiu, então, esses estabelecimentos.

Por toda parte, correm taxis, que são disputadissimos.

De manhã, registaram-se incidentes, em varios pontos da capital.

Na estação do Norte, os manifestantes detiveram caminhões de entrega e alguns taxis, prejudicando, assim, o fornecimento de certos restaurantes.

Na Ponte St. Denis e na Ponte St. Martin, os grupos que se entregavam a manifestações, eram dissolvidos pela policia, mas insistiam e resurgiam adeante.

Nos "boulevards" que desembocam na praça da Bolsa, verificaram-se correrias. Em todos os pontos, os grévistas faziam parar os taxis.

Nas portas da cidade, egualmente, os paredistas convidavam ou exigiam dos motoristas, que se recolhessem ás garages.

NORMALMENTE RECOMEÇADO

PARIS, 18 (H.) — O trabalho foi normalmente reiniciado, á tarde, salvo em certas usinas de metallurgia, onde, devido a motivos de ordem technica, as officinas permaneceram fechadas.

Deante da situação do pessoal, uma delegação de operarios dirigiu-se á directoria e pediu a reabertura das officinas, particularmente a das usinas de automoveis Renault e Citroen. Como a directoria não pudesse acceder ao pedido, os operarios cessaram o serviço.

No recinto da Exposição, o trabalho foi recomeçado. No fim da manhã, realizaram-se varias reuniões, em diversas localidades dos suburbios parisienses.

CONVOCAÇÃO PARA UM COMICIO MONSTRO

PARIS, 17 (H.) — Na municipalidade de Clichy, a bandeira foi hasteada a meio páo, envolvida em larga fita de crepe.

Milhares de pessoas permanecem na praça da Municipalidade.

No balcão central do edificio, estão sendo installados alto-falantes. Nas paredes, foram affixados boletins da Frente Popular, convidando a população a comparecer, hoje, á noite, ás 20 horas e meia, ao comicio monstro, em que será reclamada a dissolução effectiva das ligas fascistas.

A multidão é cada vez maior. Ouvem-se exclamações de hostilidade contra o coronel Larocque, chefe do Partido Social Francez, e contra os fascistas.

A's 18 e 15 horas, os oradores improvizados discursam nas escadarias da municipalidade, junto a uma photographia com a seguinte legenda: "Camaradas! Eis um dos nossos mortos, Emile Mahe".

O sr. Auffray, maire de Clichy, discursa pelo radio. Péde á população que compareça, em massa, ao comicio desta noite. Dirige um appello para que todos se mantenham em calma, e accrescenta:

"Uma delegação está, actualmente, com o presidente do Conselho, a quem péde que a policia não appareça aqui, esta noite".

Um orador socialista tambem fala, deplorando que as victimas estejam sempre entre os trabalhadores.

A animação augmenta, á medida que a hora avança.

Até ás 19 horas não tinha sido registado nenhum incidente.

SO' OBEDECIAM A'S FORÇAS

BORDEOS, 17 (H.) — A fabrica de chocolate Tobler, occupada pelos operarios a 16 do corrente, foi hoje evacuada, depois de intimações feitas pelo commissario da policia, acompanhado de dois pelotões de guardas-moveis.

Os grevistas declararam que só obedeciam ás forças.

INVADIRAM O PAVILHÃO ITALIANO

ROMA, 18 (A. B.) — A imprensa desta capital informa que, em correlação com as desordens sangrentas no suburbio parisiense de Clichy, os elementos da esquerda radical occuparam o pavilhão italiano, no recinto da Exposição Universal de Paris. O embaixador italiano protestou, immediatamente, contra esse acto.

FORTE TEMPORAL CAHIU HONTEM SOBRE O RIO

UM FISCAL DA LIGHT MORRE FULMINADO PELA DESCARGA DE UM CABO ELECTRICO QUE ARREBENTOU

RIO, 18 (H.) — Forte temporal desabou, hontem, durante a noite sobre a cidade.

Faiscas electricas cortavam seguidamente o céo. Uma dellas caiu sobre o Corcovado, destruindo um barracão de material com que está sendo ampliada a illuminação do monumento ao Redemptor.

No Mangue, um transformador da Light explodiu, provocando panico entre os moradores das immediações.

Um fiscal de bondes morreu fulminado pela descarga de um cabo de alta voltagem, que arrebentou.

A temperatura, devido ao forte aguaceiro, baixou consideravelmente.

CREDITO PARA A ACQUISIÇÃO DE AVIÕES NACIONAES

RIO, 18 (H) — O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Guerra abrindo o credito de 800 contos para adquirir aviões-escola construidos no Brasil pela industria particular

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

6.ª SÉRIE

COUPON N. 1

SANTOS

SANTOS

SANTOS

O municipio de Santos foi criado pelo foral de 19 de janeiro de 1545.

Tem a superficie de 965 kilometros quadrados e a população de 160.000 habitantes.

E' servido pelas estradas de ferro S. Paulo Railway e Sorocabana, distando da capital, pela primeira, 79 kilometros.

Tambem é ligado á São Paulo por uma optima estrada de rodagem, com um grande trecho asphaltado, com o percurso de 70 kilometros.

Existem innumeras empresas de auto omnibus que fazem centenas de viagens dentro da cidade e para São Vicente e outros arrabaldes.

Um serviço de barcas faz transportes entre o porto e Itapema, de onde uma pequena estrada de ferro faz communicações para o Guarujá, uma das mais afamadas praias balnearias do Brasil.

E' o porto mais importante de São Paulo.

No sub-sólo presume-se a existencia de manganez e zirconio.

A cidade, que é a primeira do interior paulista, é dotada de agua encanada, rêde de esgotos e illuminação electrica.

E' dotada de todos os melhoramentos e conforto de uma cidade moderna.

As suas ruas são calçadas a parallelepipedos, asphaltadas ou macadamizadas e muito bem arborizadas.

Possue perto de 19.000 predios, dentre os quaes varios edificios sumptuosos e encantadores villinos.

Séde de diocese, possue 12 templos catholicos, 4 protestantes e 3 centros espiritas.

O centro telephonico, com o numero superior de 5.000 apparelhos, está ligado á rêde geral do Estado.

O serviço de transporte local é resolvido com varias linhas de bondes electricos, e auto-omnibus, que percorrem a cidade em varias direcções.

Instrucção primaria: — 87 escolas particulares, 46 ruraes e urbanas, 7 grupos escolares estaduaes e 3 municipaes.

Instrucção secundaria: — 4 gymnasios particulares com 412 alumnos, 2 escolas normaes particulares e 5 collegios religiosos.

Instrucção profissional: — 2 escolas de commercio, 1 escola de artes e officios.

Entidades recreativas e esportivas: — Clube XV — Jockey Clube — Clube Germania — Clube de Regatas Saldanha da Gama — Clube Internacional de Regatas — Santos Futebol Clube.

A imprensa local é sobremodo adeantada, representada por varios jornaes diarios de grande acceitação tanto na cidade como nesta capital.

Santos é, indubitavelmente, um padrão de orgulho do povo bandeirante.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas: — Nair, filha do sr. Feliciano Lebre de Mello; Marina, filha do sr. Alfredo Rudge; Maria, filha do sr. Mario Indelicato; Joanna, filha do sr. Francisco Sarsano; Beatriz, filha do dr. Menezes Drumond.

Senhoritas: — Maria, filha do dr. Nabor Jordão, já fallecido; Maria José, filha do commendador Mondim Pestana.

Senhoras: — D. Ercilia Pedreschi, esposa do professor Ernesto Pedreschi; d. Belmira Bastos, esposa do sr. Viriato Bastos; d. Josephina Fernandes da Silva; d. Marcilia de Moura, esposa do sr. João das Chagas Moura; d. Glucke Sucow da Fonseca, viuva do dr. Luiz Carlos da Fonseca; d. Zany Brisolla, esposa do sr. Carlos Brisolla.

Senhores: — Dr. Eduardo Monteiro; Tristão Tavares de Lima; Walter Guaas, funccionario do Banco Commercial; dr. José Aranha Campos; dr. Henrique Boccolini; sr Dionysio José Forte, guarda-livros e commerciante nesta capital.

—— Faz annos hoje o sr. Raymundo Juaçaba, competente pharmaceutico residente em Alfenas.

—— Faz annos hoje o sr. José Navajas Martinez, chefe de Estação aposentado da Central do Brasil e cunhado do sr. Isolino Martinez de Siqueira, membro do Directorio do P. R. P. do Braz.

—— Transcorre hoje a data natalicia do sr. E. Maino, gerente da Warner Brothers First National nesta capital.

O anniversariante, figura saliente no nosso meio cinematographico, tem sido alvo de innumeras demonstrações de sympathia.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital o sr. Paulo C. Oliveira, filho da viuva Marietta C. Oliveira, e a senhorita Nida Betton, filha do sr. Heitor Betton e da sra. d. Felisbella Betton.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, na egreja de São João Baptista, o casamento da srta. Iracema Irundina de Castro, filha do sr. Alfredo José de Castro e de d. Adelina Isaias de Castro, com o sr. Mario Gil, perito-contador e funccionario da Light.

Foram padrinhos no civil o sr. Alberto José de Castro e d. Perpetua de Castro. No religioso o sr. Manuel J. Conde e d. Maria Esteves Conde.

—— Realiza-se no dia 27 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Rachele Lagatta, filha do sr. Raffaele Lagatta, capitalista em S. Paulo, e da sra. d. Conceição Lagatta, com o sr. Nicanor Fernandes Bary, filho do sr. José Fernandes Bary e da sra. Virginia Bary.

Servirão de padrinhos no acto religioso, por parte da noiva, o sr. Adamo Fronterotta e d. Nené Fronterotta, e por parte do noivo o sr. Euclydes Fonseca e d. Aida Fonseca.

A cerimonia terá lugar ás 17 horas, na egreja da Consolação. Após o acto, será offerecido um lunch pelos paes da noiva.

FESTAS E BAILES

Depois do grande successo alcançado em suas festas de carnaval, resolveu a directoria do Terpsychore Clube offerecer no dia 21 do corrente, das 19 horas e meia á 1 hora, uma vesperal dansante nos salões do Clube Commercial.

—— Com o decorrer dos dias e a approximação do sabbado de Alleluia, vem crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será a fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.º andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-6699.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 28 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1.029 ou pelo telephone: 2-0500.

—— Reeditando seus brilhantes triumphos alcançados no ultimo carnaval, o Centro dos Funccionarios Federaes, a elegante sociedade da ladeira da Memoria, 12, sobrado, fará realizar um majestoso baile a fantasia no sabbado de Alleluia, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189.

Os convites podem ser procurados com o secretario, diariamente das 17,30 ás 19 horas, ou pelo telephone 2-6522.

Tocará o jazz de Ismero Martins, das 22 horas ás 4 horas da manhã.

O ingresso dos associados far-se-á com o recibo do corrente mez.

— Organizado pelo "Blóco do Morro", o Tennis Clube Paulista fará realizar, no dia 27, sabbado de alleluia, um grande baile a fantazia, nos salões da sua séde social á rua Gualachos n.º 183.

Esta festa de Alleluia, em tudo identica ás precedentes festas de carnaval da sociedade da rua Gualachos, promette um brilhante successo.

Os interessados pódem procurar os convites, desde já, por intermedio de um socio, á rua Gualachos nº 183, ou reserval-os pelos telephones 7-2167 ou 7-5789.

—— Reina grande enthusiasmo em torno do elegante baile que a directoria do Lord Clube fará realizar no proximo dia 27, sabbado de alleluia, nos amplos salões do 22.º andar do predio Martinelli.

Esse baile, terá inicio ás 22 horas, e o traje será de passeio ou fantasia.

Mais informações serão prestadas na secretaria do clube, á av. Rangel Pestana, 2.285, das 20 ás 22 horas.

—— O Centro Paranaense de São Paulo realizará sabbado de Alleluia, ás 21 horas, nos salões do "Portugal-Clube", Predio Martinelli, 6.º andar, um deslumbrante baile á fantasia.

Essa festa, que promette revestir-se do maximo brilho, será animada pelo Jazz "Carelli", reinando grande enthusiasmo entre os associados.

—— Promette revestir-se de brilho o baile de Alleluia que o Nosso Clube offerecerá á sociedade paulistana no dia 27 do corrente, nos salões do Trianon, á vista dos preparativos que estão sendo effectivados pela directoria do Clube.

Os socios poderão requisitar seus convites a partir de hoje. Outras informações: Teleph. 2-24-00.

—— Inaugurando os melhoramentos introduzidos em seu salão de festas, o Marconi Clube fará realizar no sabbado de Alleluia, dia 27 do corrente, um grandioso baile dedicado aos associados, exmas. familias e convidados, devendo ter inicio ás 21 horas.

Os convites poderão ser procurados desde já na secretaria das 20 ás 22 horas, diariamente.

Traje escuro.

—— Por motivo de força maior foi transferido para amanhã, o 3.º campeonato menral de "bridge" da Sociedade Harmonia de Tennis, o qual promette registar identico successo aos anteriores.

Os campeonatos mensaes de "bridge" do clube da rua Canadá têm tido ultimamente invulgar animação, dada a criação das taças "Harmonia do Bridge", a serem conferidas ao seu e á sua melhor jogadora. A classificação dos concorrentes será verificada pela porcentagem dos pontos obtidos nos campeonatos mensaes de que participarem.

As inscripções para o presente campeonato poderão ser feitas pessoalmente na secretaria da Sociedade, ou pelos telephones, 7-2479 e 7-0669.

—— O "Everest Clube", iniciando a sua nova phase, a partir do proximo domingo, dia 21, dentro do horario de costume, isto é, das 14,30 ás 18,30 horas, passará a promover suas reuniões nos amplos e confortaveis salões do "Portugal Clube", 6.º andar, edificio Martinelli. Reina grande interesse e animação por essa vesperal.

—— A directoria do Clube Portuguez está empenhada no completo exito de suas proximas festas. Como é tradicional, realizar-se-á, no sabbado de Alleluia, a partir das 21 horas, um sarau de gala, dedicado exclusivamente aos associados e exmas. familias, no qual será permittido, como traje: fantasia ou passeio.

No domingo de Paschoa haverá, das 15 horas em deante, vesperal infantil, dedicada aos filhos dos srs. associados, aos quaes serão distribuidas surpresas, tambem.

—— A tradicional festa de Paschoa que a professora de dansa sra. Louise Reynold realiza todos os annos, com tanto successo, será levada a effeito mesmo no dia de Paschoa, 28 deste mez, nos salões do Trianon, das 19 horas em deante. Haverá distribuição de surpresas e um sorteio.

Será apresentada a orchestra de salão de Otto Wey. Para obter-se convites é preciso uma apresentação. Informações phone, 7-3774.

NOTAS SOCIAES

HOJE — 375.º sarau da Sociedade de Cultura Artistica, no Theatro Municipal, ás 21 horas (Leonidas Autuori, Maria do Carmo e Candido Botelho).

DIA 21 — Vesperal dansante do Terpsychore Clube, nos salões do Clube Commercial, ás 18 horas e meia.

DIA 23 — Recital do tenor Alves da Silva, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

DIA 27 — Baile á fantasia, do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, nos salões do Clube Commercial, ás 21 horas — Baile do E. C. Syrio, no Hotel Esplanada, ás 22 horas. — Baile á fantasia do Tennis Clube Paulista, na séde — Baile do Nosso Clube, no "Trianon".

DIA 28 — Vesperal do Atlantico Clube, ás 20 horas, no Clube Commercial.

UM MINUTO DE BELLEZA

Leve sempre em sua bolsa um baton e uma pequena escova para cilios, afim de endireitar o seu make-up em qualquer momento que fôr necessario. As pestanas devem ser escovadas com tanta frequencia como se penteia o cabello.

FALLECIMENTOS

JOSE' COELHO DE OLIVEIRA — Expirou ante-hontem, nesta capital, aos 77 annos de edade, o sr. José Coelho de Oliveira, commerciante nesta praça, viuvo de d. Eulalia Cesar de Oliveira. Deixa os seguintes filhos: José Cesar de Oliveira, viuvo de d. Luiza Arantes de Almeida, e thesoureiro da Prefeitura Municipal; Dulce Cesar de Oliveira, proprietaria e residente á praça da Republica, 36; Deolinda Cesar de Oliveira, proprietaria e residente no Rio de Janeiro, e João Cesar de Oliveira.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro do Instituto Paulista para o cemiterio S. Paulo.

PATROCINIO PINTO FERREIRA — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Patrocinio Pinto Ferreira, deixando viuva d. Diva Ferreira e um filho menor. O extincto era socio da firma Irmãos Ferreira e Cia. e cunhado dos srs. Lauro e Alvaro Coelho, da firma Irmãos Coelho, João Coelho, da firma J. Coelho da Fonseca, Renato Coelho, da firma R. Coelho da Fonseca e de Fernando Coelho. O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, para o cemiterio da 4.ª Parada.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1808, abdicou da corôa da Hespanha o rei Carlos IV.

— Em 1609, morreu, em Sevilha, Mateo Aleman, famoso escriptor que alcançou universal renome com a publicação de sua obra: "Gusmán de Alfarache".

— Em 1863, morreu, em Londres, Jayme Outran, general inglez chamado "O Bayardo da India". Durante a revolução de Lahore apoderou-se de Samangarh, Pavangarh e Panala.

HOROSCO DE HOJE

Pelo facto de ser sentimental e carinhoso o menino que hoje nasce terá que ser tratado com muito affecto para que não se sinta opprimido e adquira o que os psychologos chamam de "complexo de inferioridade".

Se você é mulher e nasceu nesta data, provavelmente terá o bom costume de não preoccupar-se. Se assim fôr, trate de não chegar ao extremo da frivolidade nem de ser tão despreoccupada que não cumpra suas obrigações. Para ser feliz na vida matrimonial terá que estar disposta a sentir as penas de seu esposo, como desfruta as felicidades que tenham em commum. E' muito possivel que, inesperadamente, receba fortuna e que devido a isto, até certo ponto, realize suas aspirações sociaes. Se quizer trabalhar, é aconselhavel que se dedique ao canto, theatro, literatura ou radio.

O homem que hoje celebra seu natalicio deve cuidar de parecer egoista e caprichoso. Seu maior incentivo será o de ter uma casa, uma esposa que o aprecie e que o anime ao trabalho. Deste modo terá muito exito, principalmente se se entregar á pedagogia, literatura, sciencias ou commercio.

NEM TODOS SABEM

OS PIONEIROS FRANCEZES NA AMERICA DO NORTE

MAIS de meio seculo antes dos inglezes fundarem qualquer estabelecimento na costa atlantica da America do Norte, exploradores francezes abriam caminho através do valle do São Lourenço.

Em 1534 já Cartier subira até ao sitio onde hoje se ergue Montreal, enquanto seu patricio Roberval fazia em 1542 uma tentativa infrutifera para fundar uma colonia, junto ao lugar onde está agora Quebec.

Em 1568 uma colonia franceza estabeleceu-se na parte do Canadá conhecida por Acadia, sem caracter permanente.

Em 1603 effectuou Champlain uma viagem de exploração pela America do Norte, fundando em 1608, no valle do São Lourenço, um posto a que deu o nome de Quebec.

Nos annos subsequentes mais francezes vieram se radicar na Norte America, ou pela cobiça de commerciar com pelles, ou pelo desejo de converter o Pelles Vermelhas ao christianismo.

Entre os missionarios que combinaram zelo catechista com soberbo espirito de aventura, destacou-se o padre Allouez, que numa excursão á região lacustre além do lago Superior, soube da existencia de grande e potente curso d'agua que fluia longe, para o sul, regando lindas terras.

As narrativas que trouxe da região enthusiasmaram não pouco os ouvintes, entre elles dois padres jesuitas, de nomes Marquette e Joliete, que se encheram do desejo de explorar os rincões do Interior.

Assim, acompanhados de uns poucos indios e patricios, subiram pelo rio Fox, donde passaram as canôas para a bacia do Wisconsin, remando, então, aguas abaixo, até ao poderoso Mississippi.

Depois de muitos dias a descer a larga corrente, chegaram á foz do Arkansas, donde regressaram, não se fartando o padre Joliete de narrar em Quebec as peripecias da maravilhosa aventura.

O padre Marquette resolveu permanecer nas solidões que eram então as margens do lago Michigan, a catechizar indios, morrendo em 1675, quando se ajoelhava deante do altar, para orar.

DR. EDWIN W. ADAMS.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 18 (A. B.) — Pela Vasp seguirão para São Paulo, a bordo do avião "Cidade de S. Paulo", amanhã, os seguintes passageiros: Aldo Lazatti, Rodolpho Lara Campos, Gasper Libero, sra. Kaeth Spremberg, Albertina C. de Sousa, M. C. Van Agt, W. Walthers, Silvinio de Godoy, Rodrigo Machado, Raphael Lambertini, Francisco de Paula Queiroz, Theodomiro Dias, mme Margarida Boucher e Manuel da Rocha Godoy.

SAIBA O LEITOR...

E' necessario mais intelligencia para tocar violino do que piano!

NÃO. Todas as provas scientificas demonstram que é antes necessario ter mais intelligencia para executar piano. Investigações feitas nos Laboratorios de Psychologia da Universidade de Sophia, na Bulgaria, revelaram que, depois de tocar durante uma hora e meia, o violino gasta apenas um por cento da energia dispendida pelo pianista.

E o numero de cellulas cerebraes utilizadas está mais ou menos na mesma proporção. Um concerto typico de piano, o de Beethoven em G maior, por exemplo, tem 284.219 notas, emquanto que o mesmo concerto para violino accusa 46.728 notas!

Os maiores compositores foram de preferencia pianistas e não violinistas. Vejam-se nomes como os de Brahms, Chopin, Mendelssohn, Mozart — todos pianistas. O maior trabalho de Bach foi escripto para orgam, que é um piano modificado.

Essas referencias não demonstram que a questão esteja definitivamente resolvida, mas vêm revelar que os pianistas se encontram em situação de maior relevo.

A Missão Economica Hollandeza em S. Paulo

UMA VISITA A SECRETARIA DA AGRICULTURA E AO INSTITUTO DE CAFE' — O PROGRAMMA PARA HOJE E PARA OS OUTROS DIAS DA PERMANENCIA DOS ECONOMISTAS HOLLANDEZES EM NOSSA CAPITAL

Os membros da Missão Economica Hollandeza, que actualmente São Paulo hospeda, visitaram hontem a Secretaria da Agricultura. Recebidos pelo titular daquelle departamento de Estado, os economistas hollandezes demoraram-se largo tempo nas varias dependencias do edificio, visitando, ainda, a secção em que se encontra o "Serviço Technico de Café". Por essa occasião, varios discursos foram proferidos, destacando-se o que pronunciou s. exc. o embaixador Karnebeck.

A' tarde, uma parte dos membros da Missão Hollandeza, visitou o Instituto de Café, tendo recebido um fo-

lheto intitulado "O Café no Intercambio Commercial entre a Hollanda e o Estado de São Paulo".

A BOLSA OFFICIAL DE VALORES FEZ-SE REPRESENTAR NA VISITA A' SECRETARIA DA AGRICULTURA

Recebemos o seguinte communicado:

"A Camara Syndical da Bolsa Official de Valores de São Paulo, compareceu, hontem, incorporada, á recepção offerecida á Real Missão Economica Hollandeza, na Secretaria da Agricultura, tendo, logo em seguida, recebido a honrosa visita do sr. E. F. Monten, banqueiro e membro da Missão Hollandeza, que, depois de assistir ao primeiro prégão, ás 11 horas, percorreu todas as dependencias daquelle departamento, de onde se retirou ás 11,40, demonstrando vivo interesse pelos assumptos da Bolsa."

O PROGRAMMA ORGANIZADO EM HOMENAGEM A' MISSÃO ECONOMICA HOLLANDEZA

E' o seguinte o programma organizado para a recepção á Missão Economica Hollandeza:

Hoje — Pela manhã, visitas a fabricas; 13 horas, almoço offerecido pelo Rotary Clube de São Paulo; 15 horas e 30, visita á Bolsa de Mercadorias de São Paulo; 21 horas, recepção offerecida á Missão, pelo deputado Roberto Simonsen, em sua residencia.

Amanhã — A's 7 horas e 25, partida para Campinas, pelo trem da Companhia Paulista, em carro "Pullmann"; ás 9 horas, chegada a Campinas; ás 10 horas, visita ao Instituto Agronomico de Campinas; ás 13 horas, almoço na fazenda Taquaral, do sr. Joaquim Bento Alves de Lima; ás 16 horas, visitas a plantações de laranjas, algodão e café; ás 18 horas, regresso a S. Paulo; 21 horas, jantar no hotel, em São Paulo.

Domingo — Manhã — Passeio e almoço em São Bernardo; tarde, almoço em São Bernardo; tarde livre; ás 21 horas, jantar offerecido pelo chefe da Missão Economica Hollandeza.

Dia 22 do corrente — Pela manhã, passeios pela cidade; visita ao Butantan e Orchidario; 13 horas, almoço; 15 horas, visita á séde da Industria Animal, na Agua Branca; 21 horas, jantar no hotel.

Dia 23 do corrente — 8 horas, partida de São Paulo, de automovel, para Santos; visita á cidade; 11 horas, embarque da Missão, pelo "Almanzora".

"A administração do Estado de São Paulo na Republica Velha"

O sr. Eugenio Lefevre, director geral aposentado da Secretaria da Fazenda, acaba de publicar uma obra notavel, "A Administração do Estado de São Paulo na Republica Velha".

Tendo servido a administração publica, durante 42 annos, com dedicação sem par, o illustre publicista, embora aposentado, procura ainda prestar um serviço inestimavel a São Paulo.

No trabalho que dá á publicidade, não o move qualquer interesse subalterno, pois é sua unica e patriotica intenção "descrever com a maxima imparcialidade, porque documentada", a obra dos estadistas republicanos que "cuidaram realmente do bem da collectividade".

Conseguiu fazel-o com efficiencia e grande merito.

Instituto Profissional de Cégos Padre Chico

A encantadora festa a ser realizada, no Theatro Municipal, em pról deste Instituto, marcada para hoje, foi transferida para o proximo dia 22, attendendo á larga repercussão artistica que o grande festival tem tido por parte dos meios sociaes mais destacados da nossa capital.

Festivaes desta natureza merecem sempre o amparo moral, visto que sua finalidade philanthropica tem tido ultimamente a mais ampla significação.

O programma dessa festa foi escolhido com o maior criterio, promettendo ser, por isso, uma inesquecivel noite de arte.

DE RELANCE...

Era meu firme proposito não mais tocar em assumpto referente ao divorcio, attendendo a pedido de pessoas intimas que, nesse ponto, não commungam com minhas idéas e mesmo porque a formula salvadora ganha terreno pela propria força das circumstancias.

Mas, gentil leitora teve a lembrança de remetter-me um numero do "Legionario", um dos luzeiros de nossa imprensa catholica, onde um dos seus collaboradores illustres me atiraria á fogueira, se estivessemos na inquisição, attribuindo-me intenções que jamais alimentei em minha mente.

Refiro-me ao muito digno sr. J. E. Bandeira de Mello.

Devo preliminarmente repisar o que disse: mesmo que o divorcio se torne lei no Brasil, não poderá aproveitar aos catholicos sinceros, pois, estão elles inhibidos de recorrer a esse meio de dissolução do casamento, desde o Concilio de Trento, iniciado em 1545 e encerrado em 1563.

Durou 18 annos, sob o dominio de 3 Papas, tendo havido 25 sessões.

Ha, é verdade, as annullações de casamento que produzem o mesmo effeito.

O infiel que fôr casado e converter-se ao catholicismo poderá divorciar-se de sua mulher e casar de novo. E' a propria Egreja indicando o caminho.

Pois, este novo casamento é reconhecido pelo Dto. Canonico.

O casamento foi considerado sacramento a partir do anno 886.

Dos trinta e dois canones existentes sobre divorcio, em varios Concilios, dezenove lhe são favoraveis e apenas treze, contrarios.

O Papa Nicolau I, em 860, impoz a um principe, reconciliação com a esposa, allegando ser o casamento indissoluvel.

Quantos, porém, não pensavam de modo contrario?

Até 1563 nada havia de determinado sobre o assumpto, embora a tendencia fosse contraria ao divorcio.

São Jeronymo, Santo Agostinho e outros eram francamente contrarios ao divorcio, mas S. Ambrosio, S. Epiphanio, S. Tertuliano pensavam de modo contrario.

E os dois primeiros jamais esconderam o grande conceito que faziam de S. Ambrosio, um dos maiores luzeiros da Egreja.

Napoleão I conseguiu que o seu casamento com Josephina fosse annullado "por não ter sido livre o consentimento do noivo"!!

Henrique IV, da França, após 27 annos de vida matrimonial com Margarida de Valois, annullou o seu casamento e casou de novo com Margarida de Medicis.

Como esses ha muitos exemplos e motivos mais serios teria para o seu divorcio, Henrique VIII, da Inglaterra, que allegou ser parente, em grau prohibido, de Catharina de Aragão.

O clero inglez era rico e pouco obediente a Roma e então, as idéas reformistas ganhavam terreno.

Clemente VII, o Papa, não negou consentimento a Henrique VIII para annullar o seu casamento.

Contemporizou, durante 3 annos e foi Henrique VIII quem rompeu com o Papado e casou-se com Anna Bolena, que já era sua amante, a quem mandou decapitar, dois annos após o casamento, em 1536. E casou-se nada menos de 6 vezes. E' verdade que o grande Carlos Magno teve cinco mulheres.

Após o rompimento é que o Papado excommungou o rei da Inglaterra. Já vae longe e serei forçado a voltar ao assumpto.

ATAHUALPA

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

PALAVRAS DO DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR SOBRE UM PROJECTO DE SUA AUTORIA RELATIVO A' QUESTÃO DE LIMITES S. PAULO-MINAS — DISCUTIDA A INCONSTITUCIONALIDADE DA LEI N.º 4784

Não houve oradores na hora do expediente da sessão de hontem da Assembléa Legislativa.

Após a leitura do expediente, que careceu de importancia, passou-se á ordem do dia, cuja materia foi a seguinte:

Primeira discussão do substitutivo ao projecto de lei n. 336, de 1936, da Commissão de Constituição e Justiça, regulamentando a Faculdade de Direito de São Paulo, com o parecer n. 24, de 1937, da mesma Commissão.

Segunda discussão do projecto de lei n. 249, de 1936, estabelecendo as divisas do municipio de Duartina, da comarca de Piratininga.

Segunda discussão, adiada, do projecto de lei n. 310, de 1936, da Commissão de Constituição e Justiça, regulamentando o Conselho Penitenciario.

Terceira discussão do projecto de lei n. 13, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o poder executivo a receber, em doação do sr. Henrique Martinelli, um terreno situado em Cambará, municipio de Ibitinga, para nelle ser, opportunamente, construido o grupo escolar local.

Terceira discussão do projecto de lei n. 14, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, declarando de utilidade publica o terreno situado no bairro de Tayassupéba, municipio de Mogy das Cruzes, para serviços de regularização da linha adductora do Rio Claro, e dando outras providencias.

Terceira discussão do projecto de lei n. 15, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o poder executivo a entrar em accôrdo com João Alves de Figueiredo e João Villela de Figueiredo, com referencia ao terreno da estação da E. F. São Paulo-Minas, em São Sebastião do Paraizo.

Discussão unica da indicação n. 2, de 1937, tratando do asylo e protecção a 5.000 crianças hespanholas orphams ou abandonadas, emquanto durarem as hostilidades na Hespanha, com o parecer contrario n. 25, da Commissão de Constituição e Justiça.

Ao ser annunciada a discussão do projecto de lei n. 10, com parecer contrario, e que revoga o decreto n. 7.168, sobre a questão de limites entre os Estados de São Paulo e de Minas Geraes, falou o deputado Alfredo Ellis Junior, que pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente, apresentei, em 1935, um projecto que visava a revogação do decreto da interventoria federal de n. 7.168, o qual dizia respeito á approvação do laudo Villeroy e extinguia a Commissão de Limites que tinha por fim a demarcação dos limites entre os dois Estados, S. Paulo e Minas, commissão essa composta dos srs. Francisco Antonio Morato, João Pedro Cardoso e Aristides Bueno.

Entretanto, sr. presidente, emquanto se entrechocavam os interesses dos dois Estados lindeiros, esse meu projecto dormiu o somno da innocencia nas gavetas da commissão especializada, a ponto de se ter mumificado e depois mesmo fossilizado.

Hoje, como diz o parecer da nobre Commissão de Justiça, esse meu projecto não tem mais fundamento algum, porquanto todos os motivos que o alicerçavam já cessaram. Já foi approvado nesta casa o accôrdo entre os Estados de Minas e São Paulo e, assim sendo, a opportunidade do projecto alludido.

Não obstante tal, não posso deixar de formular a minha estranheza, eis que somente agora esse projecto veio a plenario, quando exactamente não mais tinha razão de ser. Eu desejava que o projecto tivesse vindo antes de termos legislado qualquer coisa em definitivo sobre os limites e não agora, quando a opportunidade desappareceu.

Sendo assim, sr. presidente, votando de accôrdo com o parecer que contraria esse projecto, tenho a lamentar que só na hora presente tenha o projecto vindo á baila."

O sr. João Carlos Fairbanks, representante integralista, falou sobre o projecto de lei n.º 6, que regulariza a situação dos réos que haviam sido julgados de accôrdo com a lei do jury do Estado de São Paulo, considerada inconstitucional pela Côrte Suprema. O projecto veio a plenario com parecer contrario da Commissão de Constituição. O sr. Fairbanks, não se conformando com o parecer, pronunciou longo discurso, em que procurou demonstrar que o seu projecto apenas tinha a finalidade de proporcionar aos presos já pronunciados um recurso para que pudessem ser novamente submettidos a julgamento. Alludiu, depois, á inconstitucionalidade da lei paulista, declarando que a lei federal veta competencia ao poder legislativo para julgar materia processual. Em torno do assumpto formou-se prolongada discussão, tendo o orador sido apoiado pelos deputados Cyrillo Junior e Moura Rezende, que se batiam tambem pela inconstitucionalidade da lei e pela approvação do projecto do representante integralista, ao passo que o lider da maioria e o sr. Alarico Caiuby defendiam o parecer da Commissão de Constituição. Depois de longos debates, o orador termina apresentando o seguinte substituto ao projecto em discussão:

"A Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo, decreta:

Art. 1.º — Dentro da observancia á vigente legislação federal-constitucional, substantiva e processual — vão a jury quantos de maneira pela Côrte Suprama reputada inconstitucional e nulla, hajam sido condemnado pela irrita applicação do decreto estadual 4.784, de 1930.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Em torno do substituto teceram-se longos commentarios, depois do que concordou-se em que o projecto e substituto fossem encaminhados á Commissão de Constituição e Justiça para melhor estudo do assumpto.

O projecto de lei, n.º 249, voltou á Commissão de Estatistica, tendo a restante materia sido approvada, com excepção da indicação n.º 2 e do projecto n.º 10, que foram prejudicados em virtude da approvação dos respectivos pareceres contrarios.

FALLECEU O DR. JOÃO ZEFERINO FERREIRA VELLOSO

Falleceu, hontem, com oitenta annos de idade, o dr. João Zeferino Ferreira Velloso, conhecido engenheiro que, ha mais de quarenta annos, residia nesta cidade.

Era viuvo de d. Maria Clementina Seraphico Velloso.

Foi, durante muitos annos, presidente da Associação Commercial de São Paulo, director do Instituto de Engenharia e presidente da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio. Fazia parte da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia desta Capital.

Deixou os seguintes filhos: Maria Angelica, casada com o dr. Socrates de Andrade; João, casado com d. Sarah Velardi Velloso; Zeferino, casado com d. Hilda Ferraz Velloso; Augusto, casado com d. Alice Martinez Velloso; d. Hortencia, casada com o dr. Pedro Chaves, Juiz de direito da 6.ª vara Civel; Maria Clementina, casada com o dr. Alfredo Roos; Alfredo, casado com d. Lucila Camargo Velloso, e José, solteiro.

Deixou, ainda, muitos sobrinhos e 23 netos, entre os quaes o dr. João Velloso de Andrade.

O feretro sairá, hoje, ás 15 horas, da rua Jaguaribe, 371, para o Cemiterio da Consolação.

PODER LEGISLATIVO

NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS, FALOU O SR. ARTHUR BERNARDES QUE SE OCCUPOU DA INTERVENÇÃO FEDERAL NO ESTADO DE MATTO GROSSO E DO CONTRACTO DA ITABIRA IRON

RIO, 18 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Arruda Camara, presentes 57 deputados.

Sobre a acta falaram diversos oradores.

O primeiro foi o sr. Ferreira de Sousa, que defendeu o governo do Rio Grande do Norte das accusações hontem formuladas pelo sr. Café Filho. O sr. Sousa Leão pediu a retirada da ordem do dia do projecto que equipara os addidos commerciaes aos consules de primeira classe; o sr. Café Filho leu uma lista com os nomes dos politicos do Rio Grande do Norte que estão presos ou foragidos em virtude das perseguições do governo do sr. Raphael Fernandes; o sr. Martins e Silva leu finalmente telegrammas que recebeu de syndicatos paraenses de apoio á sua pessoa. A acta foi a seguir approvada.

O sr. Ribeiro Junior, com a palavra pela ordem, reclamou contra as incorrecções sahidas no avulso dos trabalhos de hoje.

O sr. Adalberto Corrêa, tambem pela ordem, declarou que o prazo para entrega dos documentos da extincta Commissão de Repressão ao Communismo era exiguo, razão porque dirigia um appello ao presidente da Republica para que esse praso fosse mais longo, afim de que pudesse proceder á organização dos documentos respectivos.

A hora do expediente foi occupada pelo sr. Arthur Bernardes.

O orador começou por dar conhecimento á casa de um telegramma que recebeu do sr. Mario Corrêa de protesto contra a intervenção no Estado de Matto Grosso. Disse que as intervenções que o governo vem decretando obedecem a intuitos politicos ligados com o problema da successão presidencial. Recordou que a intervenção em Matto Grosso não foi decretada ha mais tempo porque o Partido Constitucionalista de São Paulo tinha se manifestado favoravelmente á opposição matto-grossense.

Em seguida, o sr. Arthur Bernardes procedeu á leitura de um artigo publicado na edição de domingo de um jornal pelo engenheiro Raul Ribeiro da Silva sobre o contracto da Itabira Iron. Concluiu o orador por enviar á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que por intermedio da mesa se solicite do governo o seguinte:

a) — Copia da carta que, em fins de dezembro de 1931 ou principios de janeiro de 1932, lhe dirigiu o embaixador da Inglaterra nesta capital, empenhando-se com o governo pela assignatura do contracto da Itabira Iron Cra. Co. Ltda.;

b) — cópia da reclamação do referido embaixador contra a carta aberta ao povo inglez, do membro da Commissão Militar de Estudos Metallurgicos, engenheiro Raul Ribeiro da Silva;

c) — informação sobre os motivos que levaram o governo a dispensar daquella commissão o citado engenheiro quando na propria carta de sua dispensa explica, por ordem do chefe do governo provisorio e assignada pelo seu secretario, o general Gregorio da Fonseca, se confessa que estava sendo "valioso o seu concurso para o estudo de nosso problema siderurgico."

O sr. Generoso Ponce, pela ordem, respondeu ao sr. Arthur Bernardes sobre a intervenção em Matto Grosso, para declarar que esse acto do Executivo era merecedor dos maiores applausos, porque a situação do Estado sob o governo do sr. Mario Corrêa, era de franca anarchia.

O sr. Mathias Freire apresentou a seguir um requerimento propondo que a Camara não funccione durante os dias da Semana Santa, isto é, de 22 a 27 do corrente. Esse requerimento foi approvado.

O sr. Pedro Vergara, com a palavra pela ordem, declarou que deante da publicação do relatorio da Commissão de Inquerito Parlamentar sobre a questão do trigo, vinha affirmar perante a Camara e ao paiz, que confessava seu engano na accusação feita ao sr. Paulo Martins, convencido de que o sr. Paulo Martins era inteiramente innocente dos factos que lhe imputara da tribuna da casa. Disse que acceitava o relatorio da Commissão como expressão da verdade e que confessava publicamente seu equivoco em ter articulado uma denuncia contra o sr. Paulo Martins. Conclue affirmando que fizera a accusação ao sr. Paulo Martins sem intuitos subalternos e que, hoje, convencido do erro que praticara, vinha lealmente confessar seu engano perante o paiz e a Camara.

O sr. José Muller declara que o gesto do sr. Pedro Vergara, confessando o erro que praticara, era merecedor do applauso da Camara.

Passou-se depois á ordem do dia, entrando em discussão, em virtude de urgencia, o projecto criando cargos de justiça no Districto Federal com a nova divisão dos cartorios de notas e officios. O projecto foi approvado. Foram ainda approvados:

— A segunda parte do veto do presidente da Republica ao projecto sobre o orçamento financeiro de 1937; em primeira, autorizando o Executivo a despender até 200 contos com a construcção de uma ponte sobre o rio Amambahy, em Matto Grosso.

A ultima parte da sessão constou de um discurso do sr. Cunha Vasconcellos em defesa do pagamento de subsidios e da ajuda de custo referente ao anno de 1935.

Em seguida a sessão foi encerrada.

NO SENADO O SR. CESARIO DE MELLO COMBATE COM VEEMENCIA O ACTO DO EXECUTIVO DECRETANDO A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 18 (H) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Neto, presentes 25 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e não houve expediente.

O senador Duarte Lima encaminhou á mesa um projecto de lei que dispõe sobre a nomeação dos serventuarios da justiça, pelo Poder Executivo mediante lista triplice, organizada pelos juizes após submettidos a concurso. O primeiro orador foi o sr. Jones Rocha. O senador carioca declarou que a imprensa desta capital e os individuos mentalmente autonomos vêm com antipathia a intervenção no Districto. A proposito, sua excellencia leu o topico publicado no "Correio da Manhã", sob o titulo "Intervenção". Seguiu-se com a palavra o senador Cesario de Mello, que de inicio affirmou se presente á sessão anterior, teria dado o seu voto ao requerimento em que o sr. Jeronymo Monteiro Filho pedia a transcripção do telegramma dirigido

por politicos cariocas, ao presidente da Republica, a respeito da intervenção. Depois, passou a tratar do acto governamental, mandando intervir na capital da Republica, atacando o sr. Agamemnon Magalhães, que taxou de incoherente. Aparteado pelo sr. Duarte Lima, com um "não apoiado", o representante do Districto, com serenidade retrucou: "Apoiadissimo". A scena despertou hilaridade. Proseguindo, o sr. Cesario de Mello combate acaloradamente a medida governamental, affirmando que o decreto de intervenção é inconstitucional e tendencioso, sendo o seu principal objectivo a campanha presidencial. Declarou tambem que os motivos allegados pelo Executivo são ridiculos.

Criticou o Tribunal de Segurança Nacional, que diz existir, não sabe para que. Relativamente ao conego Olympio de Mello, disse o senador Cesario de Mello:

"Sua exc. não é justo, não é honesto. E' abulico, amoral!".

Reclamou ainda ter a mesa do Senado amputado trechos do trabalho do sr. Irineu Machado, sobre a intervenção do Districto e terminou lançando energico protesto contra o acto governamental. Da presidencia, o sr. Medeiros Neto explicou ao orador que a mesa teve de proceder assim em relação ao artigo do sr. Irineu Machado, em virtude de conter termos offensivos ao decôro da casa e injuriosos ao Poder Executivo.

Em seguida, o senador Cesario de Mello solicitou que fossem designados substitutos interinos para os srs. Nero de Macedo, Leandro Maciel e Ribeiro Gonçalves, na commissão de Viação e Obras Publicas. O presidente indicou os srs. Alfredo da Matta, Duarte Lima e Abelardo Conduru'.

O senador Thomaz Lobo, com a palavra, falou sobre a intervenção, em resposta ás accusações formuladas pelo sr. Cesario de Mello. O representante pernambucano defendeu a medida declarando-a necessaria á vista de não ter a Camara Municipal cumprido dispositivos constitucionaes, como seja o caso da criação do Tribunal de Contas.

O senador Waldemar Falcão solicitou tambem substitutos para os srs. Moraes Barros e Waldomiro Magalhães, na Commissão de Finanças. Foram designados pelo presidente os srs. João Villas Boas e Alfredo da Matta. Na ordem do dia, passou em segundo turno o projecto do Senado que approva o decreto relativo á intervenção no Estado de Matto Grosso. O senador João Villas Boas pediu e obteve dispensa de interstício. O senador Jeronymo Monteiro Filho encaminhou á mesa uma declaração de voto favoravel a esta medida. Por ultimo, foi approvada em terceira discussão a proposição da Camara que dispõe sobre a fiscalização e distribuição de vinhos e derivados e criação do respectivo serviço.

"O VALOR DO EXERCITO BRASILEIRO"

FOI O THEMA DO DISCURSO QUE O GENERAL ESTIGARRIBIA PRONUNCIOU HONTEM, NO QUARTEL DE QUITAÚNA, AO RESPONDER A' SAUDAÇÃO QUE LHE FOI DIRIGIDA PELO GENERAL ALMERIO DE MOURA

Hontem, ás 9 horas, deixando o Hotel Esplanada, onde se encontra hospedado, em companhia do general Almerio de Moura, commandante da II Região Militar, e do tenente Jayme Bueno de Camargo, posto á sua disposição, o general José Felix Estigarribia dirigiu-se ao Quartel de Quitaúna.

Recebido pelos commandantes, officiaes e soldados dos varios corpos alli estacionados, foi o general Estigarribia acompanhado ás diversas dependencias do quartel, assistindo, depois, a varias manobras da tropa, que se realizaram em sua homenagem.

Terminada a visita, os generaes Estigarribia e Almerio de Moura foram conduzidos pela officialidade ao casino do quartel, onde lhes foi offerecido um "cock-tail".

O general Almerio de Moura pronunciou, então, um discurso de saudação ao general paraguayo que ora nos visita. Em resposta, o general Estigarribia proferiu longa conferencia, referindo-se, em primeiro lugar, á personalidade do commandante da II Região Militar, passando, em seguida, a falar sobre a organização do exercito brasileiro, que elle considera das mais completas.

FECHADO O PRESIDIO POLITICO DO PARAISO

Pelo facto de não offerecer segurança, de não ter mais presos e de estar localizado em zona impropria, por determinação superior foi fechado, na tarde de hontem, o Presidio Politico do Paraiso.

Os poucos presos que ainda lá se encontravam aguardando julgamento foram transferidos para o Presidio Maria Zelia.

THEATROS

COMMUNICADOS

PRIMEIRA DE "DEUS", HOJE NO THEATRO COSMOS

Sobre essa grande obra de Renato Vianna que sóbe á scena, hoje em espectaculo completo, no Theatro Cosmos, assim se expressou a critica paulista: — "Observada pelo prisma puramente artistico, "Deus" a peça de Renato Vianna, é uma obra theatral que deixa a perder de vista tudo quando já se tem escripto até hoje no Brasil".

Realmente, "Deus", que a critica carioca consagrou como sendo um dos maiores originaes da lingua portugueza, vem fixar, nos seus angulos superiores, o duello que a sciencia e a fé travam através dos seculos.

E' o estudo sincero e meticuloso do grande problema, sobre o qual se debruçam as altas mentalidades anciosas de achar a solução que não encontram.

MARIA CAETANA (senhorita Renato Vianna), estreará hoje, interpretando o papel de SONIA, que ella soube viver magistralmente quando da noite do seu baptismo artistico no Theatro Municipal do Estado do Rio de Janeiro.

No espectaculo toma parte todo o elenco do Theatro Cosmos, a "boite" elegante da cidade, onde Renato Vianna está realizando a sua magnifica temporada de Theatro de Arte.

Assim, pois, a noite de hoje constituirá um grande acontecimento artistico e social para a culta platéa de São Paulo.

"PARLAMI D'AMORE, MARIU'", A GRANDE NOVIDADE THEATRAL DA "NAPOLI 900", HOJE, NO CASINO ANTARCTICA

Finalmente hoje a curiosidade do nosso publico estará plenamente satisfeita com a apresentação por parte da Companhia "Napoli 900", da famosa canção encenada de Bonelli e Capiello, "Parlami d'amore, Mariu'", cujo enredo está baseado na linda canção homonyma de Bixio.

Como dissémos, trata-se de um genero de theatro que se distancia consideravelmente do que o sympathico elenco dirigido por Tack Gianni e Nino Faccione está encenando, presentemente.

O enredo, que não apresenta complicações de qualquer especie, é simples mas muito interessante, dialogado com vivacidade e em elegancia de linguagem.

O enredo é formado por diversos "sketchs", ligados entre si por um fio sentimental. Os caracteres dos varios personagens são tal delicioso delineados com justeza. Mais do que uma simples theatralização de uma canção — "Parlami d'amore Mariu" dá a perfeita sensação de um trabalho original.

A partitura apresenta lindas e modernas canções que fizeram, ultimamente, successo na «Peninsula». O publico segue uma deliciosa sensação em ouvir docec melodias de fox, valsas, tangos, etc..

O desempenho que lhe dá o elenco da "Napoli 900" é o mais correcto possivel. Todos os artistas brilham em papeis de accôrdo com a sua sensibilidade artistica.

Vitorina Sportelli tem um trabalho admiravel em "Mariu'", a deliciosa protagonista da peça.

Mafalda Caria, em Nannina; Tack Gianni, em Mimi; Nino Faccione, num trabalho difficil; Humberto Gaetano, no engraçado papel de "Girolamo" e os demais concorrem para o brilho do espectaculo, que terá, hoje, a presença do illustre governador da cidade.

A canção "Parlami d'amore Mariu'" — será cantada em italiano e em portuguez por Tack Gianni, Vittorina Sportelli e Arrigo de Cenzo.

A montagem é estupenda e a orchestra, sob a direcção do maestro Quaranta, digna de elogios.

"A CANZONE DI NAPOLI" OFFERECE HOJE A SEGUNDA NOVIDADE DE SUA TEMPORADA — "TRE FENESTE", UMA PEÇA TYPICA DE GRANDE EXITO

Renova hoje o seu cartaz, após uma semana de extraordinario successo com "Nostalgia di mandolini", a querida companhia "Canzone di Napoli". Para segunda novidade de sua presente temporada, o elenco "estrellado" por Pina e dirigido por Rubino escolheu a ultima producção do conhecido escriptor Oscar di Maio, "Tre fenestre" (Tres janellas), extrahida da canção homonyma de Pisano e Cioffi.

No desempenho da nova peça de Oscar di Maio tomarão parte todos os artistas de relevo na "Canzone di Napoli", sendo a seguinte a distribuição dos papeis: Carmela, Pina; Maria, Ines Consalvi; Rosa, Vittoria; Julieta, Rubina Derosa; Carolina, Nina Guerrito; Annarella, Ada Rosa; Luisella, Ida Fiorini; Totono, Rubino; Pietro, Calafa; Gennarino, Morisi; Ciciello, Giuseppe Cantoni; Paschoalino, Guglielmo Guglielmi; Ciccio, Della Guardia, Saverio, Giuseppe Fiorini; Aulio, Miguel Giordano e Michelino, Alfonso Hypolito.

Cada espectaculo terminará com escolhidos numeros de variedades a cargo dos tres brilhantes artistas Katina Derosa, que cantará as melhores canções de seu repertorio; Vittoria, que dansará e cantará lindos motivos populares e Guglielmo Guglielmi, que interpretará deliciosas canções, confirmando, assim, com sua voz magnifica, a alcunha que ser "o outro Carlo Butti".

Bilhetes á venda, no theatro, a partir das 10 horas.

— Domingo, vesperal ás 15 horas, sendo distribuidas entre as crianças que forem cumprimentar Pino e Rubino, no palco, lindas bolas de ar.

"MARAVILHOSA!" CONTINU'A A SER O GRANDE EXITO DO MOMENTO

Continu'a a alcançar grande successo, no Sant'Anna, a extraordinaria revista de Jardel Jercolis e Geysa de Boscoli — "Maravilhosa!" — que, com toda a justiça, foi considerado o maior espectaculo do genero, até hoje realizado no Brasil. "Maravilhosa!", pelo magnifico effeito scenico de seus quadros, em que se sobresáem scenarios de um excepcional bom gosto e um guarda-roupa assás luxuoso, empolga os assistentes, levando-os a admirarem o arrojo de Jardel em montar uma revista com tamanha riqueza. E nem por isso uma peça que se distingue por esse particular, "Maravilhosa!" deixa de possuir todos os requisitos exigidos para agradar tambem pela sua "verve" fina, como se dá, por exemplo, com o quadro "Theatro Vanguardista", ou no numero typico "Idyllio eclipsado", aquelle um "sketch" realmente interessante, em que Nino Nello tem destacada actuação e este ultimo mais uma criação de Déo Maia e o Grande Otello que é todas as noites bisada. Na parte de fantasia ha margem para se apreciar a interpretação correcta de Malena de Toledo, Rubens de Lorena, Gina Bianchi, Annita Sorrento e outros. Carlos Lisboa, Laika Adrian e seu numeroso grupo de "girls", "boys" e "vamps" repartem com Estevam Mattos, Penito Romeu, Vina de Sousa Elvy Dorly, João Silva, Henrique Romanita, Antonietta Matos e Oscar Cardona boa parcella de palmas.

Déo Maia, a applaudida "vedette" da temporada Jardel

Hoje, duas sessões, ás horas do costume, com "Maravilhosa!".

— Amanhã, Vesperal Jercolis, a partir das 16 horas, a preços reduzidos.

"A VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO", NO SANT'ANNA

Jardel Jercolis não interromperá a sua brilhante temporada no Sant'Anna, durante os dias da proxima semana, consagrados á commemoração da morte do Nazareno. Na 4.ª, 5.ª e 6.ª feiras, será representada pelo seu conjunto, em sessões, havendo uma vesperal no ultimo daquelles dias, o conhecido drama sacro de Eduardo Garrido — "Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo".

Esta peça terá da parte de Jardel e seu elenco uma reproducção fiel do martyrio do Redemptor, tanto pela sua montagem — a mais bonita que já se exhibiu em São Paulo — como pela interpretação, a cargo dos artistas daquella companhia. Como novidade de vulto teremos a "rentrée" de Jardel como actor, encarnando o papel de "Poncio Pilatos". "Caifaz" será Nino Nello; "Jesus", Carlos Lisboa; "Virgem Maria", Vina de Sousa; "Samaritana", Annita Sorrento; "Veronica", Gina Bianchi; "Magdalena", Elvy Dorly; "Judas", João Silva Junior; "Anaz", Oscar Cardona; "Malcus", Estevam Mattos; "Dario", Penito Romeu e "Porcio", Raphael de Almeida. Os numeros religiosos "Ave Maria" e "Salve" serão cantados por Malena de Toledo.

GENESIO ARRUDA HONTEM, NO CENTRAL, ESTREOU COM SUA COMPANHIA DE DISPARATES COMICOS

Genesio Arruda, que attendendo a innumeros pedidos, está percorrendo, com sua Companhia de Disparates Comicos, todos os cinemas dos bairros, depois de uma temporada de quasi um anno no Theatro Apollo, fez hontem a sua estréa no Cine-Theatro Central, á rua General Osorio 2, como era facil, prever, esgotou por completo as lotações daquella casa de diversões, que apresentava aspecto festivo, lindamente ornamentada, tocando no saguão a banda da Guarda Civil. Os espectaculos são mistos de téla e palco. Por isso, exhibiram-se, antes, dois grandes filmes, seguindo-se Genesio Arruda, que apresentou o gozadissimo disparate: "Os fugitivos do cemiterio do Araçá", verdadeira fabrica de gargalhadas e no qual Genesio tem notavel criação comica. Durante duas horas consecutivas, o publico riu desbragadamente com as graças do querido comico "Jéca" e no final chamou-o á scena, prova do agrado que conquistou.

— Hoje repete-se o interessante programma, promettendo Genesio matinées infantis nos sabbados e domingos.

"O MARTYR DO CALVARIO" NO THEATRO COLOMBO

Continuam os ensaios para a apresentação, durante a proxima semana, no Theatro Colombo, da grande peça sacra "O Martyr do Calvario", que será posta em scena pela Companhia Miramar, ora trabalhando naquella casa de diversões. O "Martyr" terá montagem custosa e grande comparsaria, representando-se a peça completa, como o verdadeiro original.

Todos os annos, quarta, quinta e sexta-feira santas o Colombo fica superlotado. E isto, com certeza, vae acontecer agora, novamente.

A COMPANHIA MIRAMAR, COM O REAPPARECIMENTO DE NORMA DE ANDRADE, APRESENTA "RETALHO", NO COLOMBO

O espectaculo da Companhia Miramar, esta noite, no Theatro Colombo, tem dois grandes attractivos. Primeiro: representar-se uma peça tão querida do publico — "Retalho", original de Dario Nicodemi, que ha dois annos, quando a mesma companhia ali esteve, foi o maior exito da temporada. Segunda attracção: a volta ao elenco da graciosa actriz Norma de Andrade que, por motivo de saude, esteve fazendo uma estação de repouso. Agora Norma retorna ao seu posto — o primeiro do naipe feminino da Companhia — e, por feliz coincidencia reapparece ao publico do Braz, onde tem tantas sympathias, na peça que ella criou no conjunto de Emilio Russo e na qual tem o seu melhor trabalho artistico. Dest'arte, tudo faz crer que o Colombo ficará "au grand complet" logo mais á noite. Terminará o espectaculo com o tradicional acto de "Carnet", dirigido pelo popular "Abdula", apresentando numeros de successo.

Cursos e Conferencias

"OPINIÃO PUBLICA E IMPRENSA"

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão de conferencia da Escola de Sociologia e Politica, na Escola Alvares Penteado, a primeira conferencia publica deste anno, promovida pela Sociedade de Sociologia de São Paulo.

O prof. Emilio Willems, secretario substituto da Sociedade de Sociologia, fará uma palestra sobre "Opinião publica e imprensa".

"O PROBLEMA DO COMBATE AO COMMUNISMO"

Hoje, ás 21 horas, no salão do Circolo Italiano, á rua S. Luiz, 72, o revmo. padre Helder Camara fará uma conferencia sobre "O problema do combate ao communismo".

"TRANSPORTE DE VIRUS"

Hoje, ás 17 horas, terá lugar uma reunião scientifica do Instituto Biologico. Assumptos: "Elementos raros na adubação das plantas", pelo dr. Menezes Sobrinho e "Transporte de virus em plantas", pelo dr. K. Silberschmidt.

PAGINA UNIVERSITARIA

A festa da banana

ADRIANO CAMPANHOLE

(Da Faculdade de Direito de São Paulo)

O homem não é o producto exclusivo do meio como sustentou determinada corrente philosophica. Tambem não é o que é, pelas suas tendencias hereditarias, como procurou demonstrar a biologia, com um acervo consideravel de argumentos. Acceitou-se que seja um meio termo entre esses dois limites maximos e á psychologia coube estudal-o no seu desenvolvimento, encarando-o simultaneamente sob os pontos de vista social, biologico e propriamente psychologico.

E por dever o homem ao meio em que vive um "quantum" formidavel de contribuições á sua formação physica e espiritual, é que nós, os da geração actual, não lamentamos a decadencia que cada vez mais se accentua do velho espirito academico. O homem (isto é velho como as pyramides) ou se adapta ao meio em que vive ou perece, vencido por uma incompreensão arrazadora que suppõe ingenuamente ser dos outros, quando é de facto unicamente sua. Contemporaneamente, quando a luta pela vida é a preoccupação mais palpitante, não podemos perder tempo em olhar para traz. Todas as circumstancias nos forçam a marcar um rumo e seguil-o sem vacillações.

Entretanto, sempre é doce, nas horas de lazer espiritual, podermos voltar ao passado por alguns minutos, com a mesma rapidez com que os escaphandristas descem ao fundo do oceano, e voltarmos depois, trazendo para os que nos esperam á tona, dados e informações para a revivescencia de epocas distantes.

Vêm-nos estes commentarios, ao transportamos, para aqui, o relato do que foi a Festa da Banana que muita gente talvez nem sabe que existiu e que era — segundo pudemos colher num volume publicado em 1927 — "uma critica á festa da chave, cuja significação, completamente deturpada pelos phariseus academicos, se traduzira em ridiculo á collectividade estudantil. A sua realização obedecia ao mesmo aparato da primeira: um bacharelando, antes de deixar os cursos juridicos, transmittia a um quart'annista a banana, symbolo da verdadeira solidariedade e do pouco caso que os estudantes sinceros votavam aos exploradores da classe, em cujo nome agiam sem lhes dar a menor importancia. A engraçada solennidade cahiu no goto da estudantada, tanto assim que até hoje (1927) perdura a festa".

As palavras que acabamos de transcrever, são o reflexo de uma grande paixão politica. De facto os acontecimentos de alguns annos antes accenderam na velha escola do largo de S. Francisco as maiores discordias. Mas... essa é outra historia...

A Festa da Banana foi instituida a 17 de dezembro de 1923, sendo por todos os motivos uma solennidade singular, forjada e executada pela irreverencia de alguns estudantes, desrespeitosos das tradições com que se engalanava — e ainda hoje se engalana — a barulhenta Faculdade de Direito de São Paulo.

Procuramos nos jornaes da época referencias a ella. Esforço puramente inutil. Tudo silencio e treva. Somos levados a crer, por isso, que a Festa da Banana não teve repercussão fóra do ambiente meramente estudantil.

Entretanto, fomos encontrar em "Sob as Arcadas" algumas linhas sobre a festa e dois sonetos que a ella se referem. Sabemos tambem que foi realizada até 1928, ignorando quem tenha sido o ultimo bananeiro, sendo o de 1927 Egas Muniz de Arruda Botelho.

Com o que conseguimos saber, facil é imaginar o que foi essa extincta ceremonia e não teremos, portanto, necessidade de tarzanizar o cerebro para reconstruil-a mentalmente, já que sabemos o que foi (ou é?) a festa tradicionalissima da chave.

Gremio Polytechnico

ELEIÇÃO DO 1.º SECRETARIO

Na eleição para 1.º secretario, do Gremio Polytechnico, recentemente realizada, foi eleito o sr. Mario Dorsa.

Mario Dorsa goza de grande popularidade não sómente entre os estudantes de engenharia mas em toda a Universidade.

Entrou para a Polytechnica em 1933; em fins do mesmo anno foi eleito membro da commissão de syndicancia do Gremio, cargo que occupou até 1934; em 1935 e 1936 exerceu o cargo de 2.º secretario e agora foi eleito 1.º secretario para o periodo de 1937.

Além de ter esse passado de serviços constantes para o Gremio, Mario Dorsa é membro da Caixa Clineu Braga Magalhães e bibliothecario da Associação de Imprensa Universitaria.

Por proposta do dr. Jorge Americano

FOI CRIADO, NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS, UM PREMIO ANNUAL AO MELHOR ESTUDANTE DA FACULDADE DE DIREITO

O professor dr. Jorge Americano, um dos mestres mais queridos nas Arcadas, teve ha dias, na sessão ordinaria do Conselho do Instituto dos Advogados de São Bento, um gesto que muito o caracteriza.

Presentes, os conselheiros, drs. João Carneiro Maia, Romeu Petrochi, Joviano Telles, J. Bennaton Prado, Antonio P. Cunha, Agostinho N. A. Alvim, J. Hildebrando da Silva Leme, J. Bonilha Toledo, P. Barreto, A. Costa Vidigal, Pelagio Lobo, José de Almeida Prado Fraga, e Aureliano C. Oliveira Guimarães, foi a sessão secretariada pelo dr. José Costa Machado de Sousa e presidida pelo dr. Jorge Americano.

Após a leitura do expediente, o professor dr. Jorge Americano, apresenta uma proposta, subscripta por varios associados, no sentido de se criar um premio, ao melhor estudante, que, cada anno, complete o curso na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

O premio seria constituido por livros de Direito, devendo os socios do Instituto dos Advogados, que subscrevessem a proposta, se comprometter a dar, annualmente, um volume, para tal fim. O que significa tal proposta, cremos desnecessario frizar. Ella vem premiar os esforços anonymos de innumeros rapazes, que annualmente, abandonam as Arcadas.

Acceita a proposta, foi nomeada uma commissão, composta dos drs. Antonio Paulo da Cunha, José de Almeida Prado Fraga e J. Bennaton Prado, para estudarem as bases do premio. Ao Instituto caberá, apenas, patrocinar a referida iniciativa.

A peruada da Faculdade de Direito

O sr. Cicero Augusto Vieira, presidente do Centro Academico XI de Agosto, ha dias nomeou o sr. Armillo de Carvalho e Mello, presidente do Comité official do trote e da peruada da Faculdade de Direito para este anno, combinante formalmente, que as referidas festas deverão constituir uma grande parada de humorismo e bom gosto. Serão estudados motivos politicos internacionaes e nacionaes, para as referidas festas, tudo fazendo prever o exito mais completo.

Rainha dos Estudantes

Realizar-se-á amanhã a quinta apuração parcial do concurso para a eleição de S. M. a Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1937, promovido pela "Folha Paulista", orgam dos estudantes desta capital, a exemplo dos annos anteriores e ao qual pódem concorrer as alumnas de todos os estabelecimentos de ensino da capital.

As principaes collocadas até agora, são as seguintes:

1.º lugar — Senhorita Camilla Isaias, do Gymnasio Ipiranga, com 1.372 votos.

2.º lugar — Senhorita Beatriz S. Nogueira do Prado, da Faculdade de Direito, com 1.186 votos.

3.º lugar — Senhorita Dora Pires de Campos, do Gymnasio Oswaldo Cruz, com 976 votos.

4.º lugar — Senhorita Margarida H. Romeiro, da Faculdade de Medicina Veterinaria, com 906 votos.

5.º lugar — Senhorita Dirce S. de Moraes, do Instituto de Sciencias e Letras, com 883 votos, e outras menos votadas.

Qualquer informação sobre o concurso poderá ser prestada pelo telephone 2-8447, com os membros da "Folha Paulista", das 8 ás 10 e das 12 ás 14 horas.

Faculdade de Sciencias Economicas

BAILE DOS CALOUROS

A directoria do Centro Academico de Sciencias Economicas de São Paulo, a exemplo dos annos anteriores, está organizando o tradicional baile de recepção aos novos alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas, que formam a turma de "calouros" de 1937.

Como vemos, os academicos de Sciencias Economicas procuram tornar agradavel aos "calouros" o tradicional "trote", o que é muito justo, pois entre academicos deve existir sempre aquelle élo de amizade e collaboração que caracteriza a sua passagem pelos bancos das escolas superiores. Desse modo, os "calouros" terão um ingresso festivo ao convivio estudantino, o que constituirá sem duvida mais uma pagina brilhante nos meios sociaes paulistanos.

Dado o enthusiasmo reinante é de se prevêr um exito sem precedentes nas tradicionaes festas dos academicos de Sciencias Economicas.

DO PAIZ E DO MUNDO

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se dia 16 do corrente, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, na sua séde provisoria, a sessão de abertura do anno lectivo de 1937.

UNIVERSIDADE DE HARVAD

A' secção de Botanica do Museu Nacional, por intermedio de seu chefe, professor A. J. Sampaio, foi offerecida pelo Gray Herbarium, da Universidade de Harvad (Cambridge-EE.UU.) uma importante collecção de herbaria, composta de 201 exemplares, colligidos no Pará e no Noroeste do Brasil, pelo sr. Francis Drouet.

ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO DE JANEIRO

Dia 16, ás 17 horas, realizou-se a abertura official das aulas da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, pelo professor Luiz Cantanhede. Acha-se em organização, uma excursão de professores daquella escola ao nosso Estado, em visita a diversos institutos.

UNIVERSIDADE DE STONEBYH

Passou pelo Rio de Janeiro, o sr. Cussie, presidente da Universidade Feminina de Stonebyh, dos Estados Unidos, que teve ensejo de entrevistar as candidatas ao premio de viagem, instituido por seu collegio, para uma estudante brasileira, com curso secundario ou matricula em curso superior.

C. A. XI DE AGOSTO

Foi muito bem recebida, nos circulos academicos, a noticia, de que está em andamento, a resolução de um dos mais imoprtantes problemas do centro, que é o da sua séde propria. A doação de um terreno para a construcção da séde do centro, vem de encontro a uma velha aspiração da classe.

ESCOLA DE AGRICULTURA DE VARSOVIA

Em novo conflicto havido entre nacionalistas e judeus, em Varsovia, sahiram feridos onze estudantes. A Escola de Agricultura, foi fechada; a Escola Technica da Universidade, teve, ha tempos, suas portas cerradas pelo mesmo motivo.

ESTUDANTES DE CARACAS

Declararam-se em gréve, os estudantes de Caracas, porque o governo fechou a Sociedade dos Chauffeurs e Associação Nacional dos Empregados, sob a allegação de que exerciam actividades extremistas.

ACADEMIA DE SCIENCIAS MORAES POLITICAS E

O conde Maurice Maeterlink, autor de varias obras de philosophia, historia natural, entre as quaes "A vida das abelhas", "A intelligencia das flores", "A sabedoria e o Destino", etc., foi eleito, por unanimidade, membro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas de Paris, como socio estrangeiro.

ESTUDOS BRASILEIROS EM PORTUGAL

E' o seguinte o programma de conferencias, do Grupo de Estudos Brasileiros, no Porto:

Dr. Mendes Corrêa — "A cultura scientifica do Brasil"; dr. José Julio Rodrigues — "Brasil de hontem e Brasil de hoje"; dr. Antonio Barbosa — "A lenda do Acaso" no descobrimento do Brasil"; maestro Armando Lessa — "Notulas sobre a musica brasileira"; dr. Magalhães Bastos — "Affonso Taunay e a Historiographia de Bartholomeu de Gusmão"; d. Aurora Jardim — "Poetisas brasileiras"; dr. Antonio de Oliveira — "A lingua do Brasil".

DE SEMANA A SEMANA

:*:

CUNHA LIMA

Os factos desenrolados em uma escola superior da capital, quando era levado a effeito um dos tradicionaes "trotes", vêm provar, que os nossos estudantes, não estão integrados ainda no chamado espirito universitario. O estudantes aggredido — se é que o foi — poderia e deveria ter evitado o conflicto, desde que, se sujeitasse ao pagamento da taxa estipulada pelos veteranos o que já havia sido feito pelos seus collegas calouros, que compreenderam o "trote". A rebelação de sua parte, veio apenas trazer, em torno de seu nome, uma aureola de antipathia. Durante todo o curso academico, esse moço não poderá ter, da parte de seus collegas, a camaradagem tão necessaria para estudantes cujo convivio é diario.

Tudo se teria resolvido satisfatoriamente, tivesse elle se sujeitado a taxa respectiva, ou então, caso soffresse o "trote", como todos os outros. Numa escola superior, o "trote", deixou de ser uma brincadeira, para ser uma necessidade... para o veterano. O estudante, "raspado" ao entrar para a escola, não perdoará no anno vindouro, o collega calouro, ou o "bicho", que deverá soffrer o mesmo castigo. Isso é natural, para os que compreendem o espirito academico ou universitario. Mas nem todos têm esse alcance. Dahi, incidentes como o desta semana, que empanam o brilho das festas dessa natureza. A cordialidade que reina em todas as Faculdades, tem inicio, de uma certa fórma, com o "trote".

Emquanto na Faculdade de Direito, os preparativos para o "trote" e "peruada", estão animadissimos, estando já constituidas as commissões de propaganda, de organização, tendo até a "Phalange da Morte", as outras escolas superiores de São Paulo, vão promovendo "trotes", que não serão interrompidos, apenas porque, meia duzia de espiritos retrogrados, não procuram se ambientar, e acceitar as brincadeiras academicas.

E já que estamos falando de "trote", podemos afiançar, que este anno, na Faculdade de Direito, tudo será bem organizado. A "raspagem" deverá obedecer aos mais exigentes requisitos de technica... Nada faltará, para que os estudantes das Arcadas, cujo numero, é superior a mil, sintam orgulho da commissão escolhida. Bem gosto nas vestimentas, humorismo são, musica. Tudo isso vae constituir a "peruada" da Faculdade de Direito, que o povo paulista tanto aprecia, e que marca, pelas "charges" politicas e criticas, uma alta nota nos circulos sociaes de São Paulo.

Quanto aos estudantes que não sabem acceitar as imposições do "trote", devem ficar em casa preparando o espirito. Mais tarde, passado o ardor da mocidade, passada a phase de estudante, sentirão os sinceros arrependimentos, de não ter tomado parte nessa festa, unica opportunidade de toda uma vida de estudos, para distrair o pensamento dos livros e dos exames.

Centro Technico Policial

A directoria do Centro Technico Policial communica aos alumnos da Escola de Policia, que já está procedendo a cobrança de taxas do corrente anno. Para acquisição e renovação das cadernetas, os alumnos deverão procurar com os directores do Centro, afim de preencherem as suas respectivas fichas.

Intervenção condemnavel

—:*:—

A opinião brasileira ainda não se refez da sensação de perplexidade que lhe causou o golpe vibrado na autonomia do Districto Federal.

A deliberação tomada em hora tão grave para o paiz, não póde passar sem o protesto e a critica de quantos não se conformam com o desvirtuamento do regime e com o ostensivo desrespeito á lei suprema que a Constituinte de 1934 elaborou para servir de roteiro ás nossas actividades politicas e administrativas.

Foi, positivamente, um acto de rara infelicidade.

Não discutiremos aqui a debatida questão da conveniencia ou da desvantagem da autonomia que a Constituição concede ao Districto.

Ao lado das vozes que tão ardorosamente propugnaram o seu reconhecimento, houve, e ainda ha, as que se manifestam clara e inilludivelmente contra a idéa afinal victoriosa.

O que vale examinar é a attitude do governo agindo discricionariamente, como se ainda estivessemos naquelle triste periodo em que predominava apenas a vontade do dictador.

As razões que serviram de fundamento ao decreto intervencionista são de uma pobreza lamentavel e demonstram, sem sombra de duvida, que os autores do attentado, á mingua de motivos sérios, indiscutiveis e notorios, tiveram de recorrer ao arsenal dos sophismas.

Se é certo que a situação administrativa do Districto, é a mais dolorosa, victima que têm sido as suas finanças dos assaltos mais condemnaveis; se é verdade que a luta das facções perturba e anarchiza a vida carioca tornando a "cidade maravilhosa" quasi ingovernavel, não é menos exacto que o remedio agora applicado traz não só a eiva da inconstitucionalidade mais flagrante, como tambem o defeito da inopportunidade mais espantosa.

A intervenção poder-se-ia justificar quando o governo se viu a braços com a rebeldia vermelha, ou quando foram denunciados os escandalos monstruosos que attrahiram as attenções do Brasil inteiro para a terra que Antonio Prado Junior governou com exemplar honestidade e reconhecida benemerencia.

Agora, porém, tenham paciencia, não representa senão um tripudio sobre a Constituição, esmagada, dilacerada, ultrajada, ferida e espezinhada tantas e tão repetidas vezes, em apenas dois annos e pouco de existencia, que a impressão que se tem é a de que ella não vale para os poderosos mais do que um biombo atrás do qual se resguardam para commetter tranquillamente os erros que as conveniencias dos grupos vão impondo.

Não queremos, por emquanto, entrar a fundo no merito desta causa perdida para os renovadores.

Aguardaremos, através da palavra do sr. Pedro Aleixo, as explicações promettidas, para commentar, com os textos constitucionaes na mão, o absurdo que se praticou.

Até lá, porém, seja-nos permittido fazer aos responsaveis pela sorte do Brasil, áquelles que estão se perdendo na vertigem das alturas, um appello para que não continuem no caminho que perigosamente vão trilhando.

E' preciso, é urgente, é imprescindivel que se modifiquem os processos em voga e a mentalidade dominante nas altas espheras governamentaes.

A Nação não póde continuar a receber essas lições de illegalidade, nem esses exemplos de desapreço pelo codigo politico que os seus representantes elaboraram para ser cumprido e respeitado.

Não é possivel que os nossos governos façam praça em demonstrar que não pódem viver dentro da orbita da lei.

Chegou o momento em que devem cessar os arreganhos do arbitrio, se não quizermos que, abalada a estructura juridica da nacionalidade, a tragedia de novas convulsões venha liquidar, irremediavelmente, a paz, a ordem, a liberdade e a democracia.

Cartas Cariocas

RIO, 18

Teve desfecho o famoso episodio do trigo na Camara. A commissão parlamentar de inquerito concluiu os trabalhos, affirmando que não tinham sequer vagos indicios de fundamento as imputações contra o deputado Paulo Martins, articuladas pelo representante gau'cho Pedro Vergara. Será que o episodio vae findar ahi? Ao que parece, não. O deputado Paulo Martins pretende reparações completas. Já se diz que a Camara vae homenageal-o de modo excepcional. O parecer da commissão de inquerito é um trabalho curioso. Como toda a gente se recorda o denunciante da ameaça de escandalo foi o secretario d'Alamo Lourdes, que serve com o nosso embaixador na Argentina. O parecer da commissão aponta-o como leviano e calumniador, discutindo-lhe a conducta em termos causticos. Depois de classificar assim o acto do secretario o parecer allude ao deputado Pedro Vergara, deixando suspenso qualquer juizo. Isto para dizer que o episodio vae realizar a segunda etapa, da qual tem que sair alguma coisa importante. A atmosphera na Camara é de impaciencias, sendo que corre o proposito dum desaggravo do deputado, que soffreu a afronta de suspeitas, inteiramente destruidas.

* * *

Tem sido commentada nos corredores, na sala do café, entre cochichos, malicias e olhares inquietos a conducta do deputado gau'cho Adalberto Correia. Subito, quando a Camara esperava uma explosão de colera, junto do deputado espancado Martins e Silva, o representante gau'cho emmudeceu. O phenomeno já foi esclarecido, com a nota dos pernambucanos ao presidente Vargas. Ha quem diga, entretanto, que não foi bastante a nota. Ao que parece essa nota teve o condão de levantar outras, de curso forçado. A Commissão Nacional de Repressão do Communismo continúa. Continuam o ministro, o chefe de policia, os investigadores officiaes e particulares, tudo, emfim. Calma no Brasil. O representante gau'cho não falará mais. Seu collega classista, que teve as costellas moidas, por um technico do gabinete do ministro do Trabalho, ficou falando só. Escolheu, de novo, o caminho da casa de sau'de, onde tratará das costellas. Os ares petropolitanos modificaram o deputado Adalberto Correia. Não ha como os ares da serra para acalmar nervos. A bancada pernambucana alegrou-se. O presidente Vargas deu tudo por findo. Vida nova! Já não é sem tempo... O que se tem visto daria para encher um romance de sensações. A Camara não pediu esclarecimentos ao deputado gau'cho. Este compareceu e não argueiou mais nem apartes. O phenomeno é dos que mais impressionaram, nos ultimos tempos. O presidente Vargas precisa de tranquillidade.

* * *

Segundo noticia, nascida do gabinete do ministro da Fazenda, estão sendo reunidos elementos para elaboração da mensagem presidencial. Por isso mesmo o presidente Vargas precisa de tranquillidade. A mensagem em maio vae inaugurar a nova phase de agitações politicas. A despeito de tudo que se possa dizer em contrario a Camara tomará aspectos diversos com a installação de maio. Por emquanto a Camara parece insensivel aos phenomenos que vão caracterizando os prodromos da successão presidencial. Nenhum facto encontra atmosphera propicia ali. Uma especie de indifferença glacial envolveu os espiritos. Tem-se a impressão de que todos aguardam ninguem sabe o quê, vindo ninguem sabe de onde... Os trabalhos extraordinarios foram estereis. Já agora ninguem pensa em votar mais alguma coisa. Espera-se o mez de maio. Espera-se a mensagem presidencial, que ha de nos dar noticias melhores dos acontecimentos do anno. A mensagem presidencial, quando mais não seja, será sempre uma fonte de commentarios. Os ministros estão reunindo dados para a grande obra. O presidente Vargas está escrevendo o nariz de cêra. Por isso o deputado Adalberto Correia assumiu a presidencia da Commissão Repressora do Parolismo...

Y

Luiz Rodolpho Miranda

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu para Poços de Caldas, onde fará uma estação de repouso, o sr. dr. Luiz Rodolpho Miranda, prestigioso politico e illustre membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. tenente Augusto Rodrigues, nosso dedicado e prestante correligionario residente em Batataes.

O SR. ARTHUR BERNARDES VAE UNIR-SE AO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 18 (A. B.) — O dr. Arthur Bernardes, falando ao "O Globo", declarou que provavelmente se uniria ao sr. Antonio Carlos para tratarem da successão presidencial.

Notas e Commentarios

POLITICA COM P MAIUSCULO

Lendo os debates na Camara Municipal, fixamos nossa attenção em um trecho de uma oração ali pronunciada, ha dias, pelo sr. Masagão Filho:

"O sr. Masagão Filho — por parte da bancada da minoria, só existe um objectivo, que é, positivamente, o de fazer politica, isto é, demagogia".

"Positivamente", o lider substituto da bancada da maioria não sabe o que é politica, o que é para lamentar-se. A politica — todo mundo sabe dessa definição de José Bonifacio — é "filha da moral e da razão".

Politica é a arte de governar, ou, se quizerem, é a sciencia da administração, ou melhor a sciencia do Estado.

O sr. Armando de Salles Oliveira, quando ia ao Rio de Janeiro (ao tempo da interventoria, s. exa. não sahia da Guanabara) sempre declarava, á reportagem, sorridente, ao pular do trem:

— "Não vim cuidar de politica. Apenas tratarei, aqui, de assumptos administrativos".

E' que politica, para muita gente, não passa de politicagem. "Fazer politica" deve ser, de accôrdo com a technica juridica, dirigir os negocios do Estado.

Nós, do Partido Republicano Paulista, não deixamos, em verdade, de FAZER POLITICA, isto é, trabalhar pelo Estado, fiscalizando os actos dos administradores ou administrando com patriotismo e honestidade.

Isso, sim, é fazer politica. Fazer politicagem, talvez seja demagogia, mas politica, de modo nenhum, sr. Masagão Filho!

E qual nossa attitude que o edil democratico classifica de demagogia?

As serenas e justissimas criticas feitas á Secretaria da Fazenda, cujos serviços — todo mundo sabe — estão mais ou menos anarchizados. O pagamento de impostos é feito em meio da maior balburdia, em tremenda confusão. Todos mandam e ninguem se entende.

Procure o sr. Masagão Filho, por pessôa de sua confiança, tratar de qualquer negocio na Secretaria do sr. Clovis Ribeiro. Não vá s. s. pessoalmente, porque, então, a experiencia falha, conhecido como é o joven prócer situacionista. Faça essa prova e verá se as criticas do sr. Achilles Bloch da Silva estão muito longe da demagogia.

O sr. Masagão deseja um exemplo do que é demagogia? Aquelle passeio dos democraticos pelo Brasil afóra, destruindo S. Paulo, seus homens e suas coisas.

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19. (Instituto Meteorologico do Rio).
Tempo — Instavel com chuvas em São Paulo e bom, nublado, nos demais Estados.
Temperatura — Em variação.
Ventos — Variaveis e frescos.

ACCIDENTES DE AUTOMOVEIS

Em São Paulo temos descurado, infelizmente, o problema da prevenção de accidentes provocados por automoveis. Limitamo-nos a punir os autores de atropelamentos, mas o mal irremediavel já não tem mais cura possivel. O individuo, victima desses accidentes, ainda se dá por muito feliz quando não perde uma perna, um braço ou soffre qualquer lesão organica menos grave. E o numero de crianças imprudentes victimas dos autos? As estatisticas de accidentes de trafego revelam-nos que annualmente dezenas e dezenas desses pequeninos seres humanos ficam inutilizados, quando não chegam a morrer, em virtude de um atropelamento provocado quasi sempre por motoristas que não obedecem estrictamente ás determinações do regulamento do transito.

No Rio de Janeiro as associações de "chauffeurs" profissionaes acabam de tomar uma iniciativa muito sympathica. Numa grande reunião promovida recentemente resolveram suggerir ás autoridades competentes varias medidas visando educar o pedestre. Dentre as suggestões aventadas a que nos parece mais pratica é precisamente a que se relaciona com as crianças. Querem os motoristas cariocas que nas escolas publicas do Districto Federal sejam ministradas noções sobre prevenção de accidentes de automoveis. Ou melhor que aos alumnos sejam fornecidos elementos que lhes permittam evitar, tanto quanto possivel, a furia assassina dos autos.

Os inglezes, com seu admiravel senso pratico, costumam dizer aos motoristas: "quando vires uma bola correndo na rua, pares immediatamente, porque detrás della vem sempre uma criança". Entre nós conselhos dessa especie não são levados em conta. A tendencia do "chauffeur" é para abusar e encontrando da parte do pedestre uma deseducação completa quanto ao modo de andar na rua, fatalmente teremos que registar accidentes constantes e dolorosos. Temos insistido sempre no seguinte: não é só o motorista o culpado pelo que acontece. A' população cabe tambem uma parte da responsabilidade pelo numero crescente de accidentes registados em nossa capital.

O INDUSTRIALISMO HOLLANDEZ

As declarações feitas á imprensa paulista pelo sr. Gelderman, presidente da Associação dos Industriaes Hollandezes e um grande homem de negocios em sua patria, sobre a maneira como a Hollanda enveredou para o industrialismo, constituem uma magnifica demonstração de applicação de methodos sadios e naturaes.

Paiz de uma grande densidade territorial e ao mesmo tempo de pequena extensão territorial, comprehenderam os hollandezes que era mistér, para se assegurar o bem estar da população, a criação de um grande parque industrial. Contrariamente, porém, á politica adoptada por outros paizes, a Hollanda não se cercou de tarifas alfandegarias protectoras de suas industrias. Preferiu seguir caminho diverso.

Quando os hollandezes começaram a industrializar-se, já existiam nações que levavam uma vantagem de dezenas de annos nesse particular e, portanto, já haviam adquirido bastante experiencia e aperfeiçoamento technico na sua producção industrial. Não se intimidou a Hollanda com esse facto. Considerou, ao contrario, que era beneficio. Suas industrias nascentes começaram assim a lutar, no mesmo pé de egualdade, com a de outros paizes cujos productos eram vendidos em territorio hollandez sem gravames alfandegarios de qualquer especie. Qual o resultado dessa politica liberal?

O sr. Gelderman é o primeiro a reconhecer que foram os melhores possiveis. Primeiramente, para não succumbirem deante da concorrencia estrangeira, as industrias hollandezas foram obrigadas a trabalhar commercial e technicamente nas mesmas condições que as de fóra. O esforço realizado foi gigantesco mas os resultados foram plenamente compensados. Não só permittiu a criação de um parque industrial produzindo tão bem como os do estrangeiro, pois se assim não acontecesse não teria possibilidades de desenvolvimento, como tambem abriram-se ás industrias hollandezas possibilidades de expansão internacional.

Se o parque industrial hollandez, (é o que se deduz das declarações do presidente da Associação dos Industriaes da Hollanda) tivesse nascido á sombra das tarifas alfandegarias, possivelmente não teria attingido ao grau de aperfeiçoamento que hoje desfruta, a ponto de poder concorrer, com vantagens, com a producção de paizes que levavam sobre a Hollanda a vantagem de uma velha e intelligente experiencia em materia de industria.

Não teve assim a Hollanda necessidade de recorrer á adopção do regime de proteccionismo alfandegario para conseguir a prosperidade e desenvolvimento de suas industrias.

E' um exemplo raro e que merece ser apontado nos dias de hoje, sobretudo porque o caminho seguido por outras nações foi inteiramente diverso, occasionando muitas vezes perturbações e abalos nas forças de producção e de riqueza.

——(o)——

Por decreto de 17 do corrente, foi concedida a aposentadoria solicitada pelo dr. Mario Maldonado, director superintendente do Departamento de Industria Animal.

DA LAVOURA OU DE QUEM?

O sr. Martinho Prado é deputado federal classista. Se não nos enganamos foi para o Palacio Tiradentes com a incumbencia de defender os interesses da lavoura. Occorre, entretanto, que o referido deputado serve mais ao P. C., que á classe que deverá representar.

E' o que somos forçados a concluir em face das declarações feitas por s. s. á reportagem, quando hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", chegou á São Paulo.

"O D. N. C., disse, trancou-se em copas. Com certeza os seus homens estão fazendo as contas dos prejuizos acarretados pela má orientação adoptada. E uma parte da lavoura de São Paulo, illudida pelo ministro da Fazenda, está seguindo essa politica prejudicial aos interesses do Estado".

E' inconcebivel que s. s. tenha viajado uma noite toda, martyrizado pelo calor suffocante e sacudido pela Central do Brasil, para fazer em São Paulo declarações de tal natureza.

No Congresso Federal s. s. occupa uma poltrona no seio da bancada pecista, como representante da lavoura que diz estar sendo illudida pelo ministro da Fazenda. Lá deveria ter o cauteloso deputado, pedido a palavra, para verberar o procedimento de quem "é inteiramente contrario a S. Paulo", afim de no exercicio do seu mandato indicar os rumos a seguir e que melhor pudessem amparar e proteger os interesses supremos da lavoura cafeeira.

Assim, impediria que os lavradores reunidos em congresso, domingo ultimo, em Campinas, fossem ludibriados. For que o não fez "trancando-se em copas?" Determinações do P. C. ou do sr. Cesario Coimbra?

Mas por quem foi eleito s. s., pelo Partido Constitucionalista?

Neste caso, é s. s. deputado classista-governista, mas não da lavoura, que não quer ou não sabe defender.

ESPORTE E HUMANISMO

Vivemos no seculo do esporte. Os medicos, os educadores preconizam com insistencia a pratica do esporte, apontando-lhe os beneficios physicos e moraes que representa. A criança, desde seus primeiros mezes de existencia, que é submettida a um regime de treinamento physico intensivo. A' medida que se desenvolve, passa a alargar sua esphera de actividade esportiva, entrando para as equipes, para os clubes, os conjuntos esportivos onde se submette a mais rigida disciplina. Cabe nesta altura indagar: qual o reflexo, sob o ponto de vista politico, dessa geração que está se desenvolvendo sob a influencia da moral e das imposições esportivas?

O famoso publicista hespanhol, Gregorio Maronõn, que agora nos visita pronunciou ha tempos uma conferencia sob todos os titulos notavel e na qual analysa com profundeza e sabedoria as tendencias politicas da mocidade esportiva que hoje invadiu o mundo. Primeiramente o esporte é um phenomeno da juventude. E' um patrimonio da mocidade. Os velhos esportistas, como o observou com justeza, o grande escriptor iberico, são méros farsantes. A historia é funcção do secular conflicto entre o humanismo, que é sobretudo "a philosophia da edade madura" e do esporte. Quando o sol humanista se levanta, o esporte declina: vice-versa, o auge do esporte marca o occaso do espirito humanista, sem uma só excepção declarou Gregorio Maranõn.

Hoje assistimos, no terreno politico e quiçá nos demais, o predominio da mocidade. Os moços occupam actualmente as posições mais elevadas. Quaes as consequencias desse phenomeno historico? Maronõn nol-as dá numa analyse curiosissima do espirito dos tempos actuaes. Accentuou, por exemplo, que a época do esportista é sempre revolucionaria mas anti-liberal. Revolucionaria porque destróe os velhos idolos e as proprias bases sociaes, mas antidemocratica porque sua força depende de uma "equipe" submettida por sua vez a um chefe que a este lugar foi alçado, não pela sua sabedoria, mas pela sua audacia e technica esportiva. A intelligencia, chave da personalidade, no sentido humanista da vida, não serve de nada para a "equipe".

Não se podia synthetizar melhor a psychologia da nossa época. O fascismo, o hitlerismo foram inelludivelmente grandiosos movimentos de mocidade, o que vale dizer de esportistas. O espirito que os alimentou é o mesmo que o esporte criou, isto é o da submissão aos chefes que não são os mais capazes pela força de intelligencia, mas os mais audazes, os mais atrevidos, precisamente as qualidades exigidas para chefes das "equipes" esportistas. E' muito interessante essa consonancia psychologica entre o esportista em relação ao capitão dos seus quadros e os partidarios dos regimes fascistas em face dos seus chefes.

Ortega y Gasset affirmava que a grandeza dos povos coincide com o governo dos anciãos. Por outro lado um não menos illustre representante da cultura européa, Pio Baroja declarava que o triumpho da mocidade na vida publica corresponde aos periodos de grandeza. Maranõn citando os dois conceitos acima allude ao exemplo de Leonardo de Vinci dizendo: "o esportista conduz orgulhosamente nosso aéroplano. Porém, não o inventou. Inventou-o Leonardo de Vinci, sonhando sonhos humanitarios e semi-divinos. E do sonho, como sempre, sem o saber, nasceu a utilidade. Porque elle, o supremo humanista, queria vôar não para chegar rapido a algum lugar, nem para atirar explosivos sobre as cidades, mas para vêr as almas do alto".

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. ANTONIO MARTINS FONTES JUNIOR

O sr. dr. Mario Tavares, em seu nome e no da Commissão Directora, visitou hontem o illustre sr. dr. Antonio Martins Fontes Junior, ex-deputado federal, prestigioso supplente na nossa representação federal, que se acha enfermo, nesta capital.

DR. GOFFREDO T. DA SILVA TELLES

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros, o sr. dr. Goffredo T. da Silva Telles, ex-prefeito desta capital e elemento destacado no Partido Republicano.

DR. JOSE' SOARES HUNGRIA

Em visita de cordialidade aos dirigentes do Partido, esteve tambem na séde da Commissão Directora o sr. dr. José Soares Hungria, ex-deputado estadual e actual supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

DR. ORESTES DE ALMEIDA GUIMARÃES E CAPITÃO FRANCISCO GUEDES DE SOUSA

Estiveram ainda na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos seus membros, os srs. dr. Orestes de Almeida Guimarães e capitão Francisco Guedes de Sousa, respectivamente, presidente e vice-presidente do Directorio Districtal do Cambucy, desta capital.

A Camara hilariante

—:*:—

RIO, março.

A NOSSA Camara dos Deputados, tão alterada nos seus valores realmente representativos pelos valores provenientes da regeneração outubrista, vem atravessando uma phase intensamente dramatica.

Tivemos, primeiro, a denuncia do classista Martins pelo deputado Vergara, no caso do trigo; encerrando os seus trabalhos e lavrando o seu parecer, acaba a commissão de inquerito de envolver o accusado nos arminhos da innocencia, indicando tacitamente ao accusador que cumpra a sua promessa de resignar o mandato. Sabe-se, como foram patheticos os momentos do libello.

Empertigado na tribuna, o dedo em riste, patrioticamente offegante, o deputado Vergara fulminava o representante Martins, com o epitheto ou o labéo de trahidor.

Depois, num momento de intensissima emotividade, Vergara e Martins biographaram-se deante dos seus collegas, falaram nas familias, nas virtudes educativas do lar, na herança probidosa recolhida dos paes, na infancia feliz que já ia longe, na adolescencia despreoccupada que tambem não ia perto, na mocidade consumida em estudos e trabalho honesto, emfim, na maturidade consagrada (com sacrificio e subsidio de 6 contos) ao serviço da Nação.

Depois do que, trahidor e accusador choraram torrencialmente, amollecendo o coração da Camara, que não resistiu ao affluxo das lagrimas, e derreteu-se.

Tivemos a seguir — ou antes? — (são tantos os episodios, que até atrapalham a memoria!) — o incidente Adalberto Corrêa-Carlos Costa, a pique de duello, incidente em que Corrêa disse que era Costa "lacaio do ministro" e Costa disse de Corrêa ser "homem sem honra". O duello gorou. E, encontrando-se posteriormente no Jockey Clube, fizeram os dois as pazes regulamentares, retirando Costa, de Corrêa, o "deshonrado", e Corrêa, de Costa, o "lacaio do ministro". Ignoro se beberam champagne. Talvez.

Veio depois a rinha entre o deputado Xavier e o classista Salgado, a proposito da quota de immigração. Xavier deu Salgado como apadrinhante da vinda dos assyrios; negou Salgado e taxou de mentiroso a Xavier, que desafiou Salgado para o meio da rua. Mas nenhum foi.

Seguidamente, tivemos de novo o deputado Corrêa, desta vez contra o classista Barreto, a flôr da bagunça legislativa. Levantou Barreto aquella escabrosa historia dos 300 contos da repressão do communismo. Corrêa qualificou-o de desqualificado. Revidou Barreto, exigindo que Corrêa prestasse contas.

Nisso, certo classista cearense defendeu o ministro da Justiça e do Trabalho, a quem Corrêa deslouvava. Redarguiu Corrêa que o classista pertencia á quadrilha do ministro. Em represalia, o classista cearense disse assim uma coisa parecida com ladrão, mas não era.

Na sessão immediata, Corrêa e classista explicaram-se. O classista não xingára Corrêa de ladrão. Corrêa não xingára o classista de quadrilheiro no sentido nordestinico, ou lampeonico. Empregou o termo como se usa, no sul, onde quadrilha é "um ajuntamento de potros amansaveis, que vão atraz de uma egua". O classista acceitou a explicação e aquietou-se, feliz.

Tudo isso, com apparencia de comedia, era, no fundo, drama, e drama violento. Felizmente, porém, surdiu agora uma rusga de tribuna entre dois classistas, e a Camara, alliviada, desopilada divertiu-se.

O fragil classista Silva foi ha dias soccado, ecchymosado, escalavrado publicamente por alto e athletico funccionario do Ministerio do Trabalho. Ainda com o olho tumefeito, Silva narrou á Camara o seu infortunio, na esperança de uma indignada ou commovida solidariedade, que não veio.

O que veio foi ainda desagradavel para Silva. Em certa passagem da narrativa tragi-comica, Silva rosnou algo, que enfureceu um seu collega, o classista Assis. E Assis, em repulsa, convidou Silva a abster-se de dizer "burrices".

Logo, o padre Camara, que presidia á sobredita, brandiu o regimento interno, concitando Assis a retirar o asinimo termo, a pretexto de não parlamentar.

Assis atrapalhou-se. Não encontrava, de momento, embora vasculhasse os armarios do encephalo intelligente, um synonymo de burrice. Mas, tambem, que diabo! O que elle queria era mesmo precisar a especie zoologica do collega. E insistiu:

— Pois então, sr. presidente, burrice não é parlamentar?

E o padre, regimentalmente severo:

— Não é.

Felizmente, um deputado soprou a Assis o substituto "asneiras". Assis reformou sem detença a phrase: — "Quiz convidar, sr. presidente, o meu talentoso collega Silva a abster-se de dizer asneiras, e digo asneiras, retirando burrices".

O presidente conformou-se, e o incidente solipidesco desvaneceu-se num côro de saborosa hilaridade...

Mathias AYRES.

ROLOS DE ESTOPA EMBEBIDOS EM INFLAMMAVEIS

FORAM ENCONTRADOS NAS OFFICINAS DE ENGENHO DE DENTRO, DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 18 (H) — Um engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil procurou as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social informando-as de que, na secção de carpintaria das officinas de locomoção do Engenho de Dentro, foram encontrados varios rolos de estopa embebidos em inflammaveis. Ao que se annuncia, suspeita a direcção da nossa principal via ferrea de que elementos extremistas se tenham infiltrado no seio dos ferroviarios, com o intuito de destruir o patrimonio da estrada.

O dr. Israel Souto, delegado especial de Segurança Politica e Social, que tem pernoitado no seu gabinete de trabalho, determinou severas diligencias, no sentido de apurar a "sabotagem" que os agentes vermelhos estão fazendo nas officinas do Engenho de Dentro.

Reajustamento modelo...

LELLIS VIEIRA

A grande lufada "regenerante" que ha seis annos varreu a superficie do globo conservador do paiz, derrubando arvores e arrancando arbustos, tempestade maldita que emborrascou tenebrosamente o céo azul da ordem e a paz beatifica da lei, tufão arrazador em regougo sinistro de furacadelas tremendas, sapecou sobre a lombada civica da patria uma collecção infinita de barba de bode, samambaia, jaguatirica, picão e estrepes de todos os typos.

Foi um vendaval de arranca-tôco que torceu a justiça, amolgou o direito e cahiu no baita mangue da estragação tutafé-pichú...

O cyclone entrou por aqui a dentro, bojudo de mirabolancias reformisticas, palitando os dentes cheio de si, ventre empinado e cabellinho na venta, a dar por paus e pedras, com a cabeça no poste e o "imbigo" repleto daquelle pózinho preto que em regra chamam cisquinho infantil.

O Attila, flagello da Nação, desembestou pelas planicies indigenas, trazendo no samburá das novidades toda a quinquilharia bizarra dos belchiôres de arrabalde.

Trouxe o programma de reformar o caracter patricio, aprumando-lhe as inclinações para o errado; propoz-se a santificar os homens então apontados como demonios larapios, "cuizarruim" dos quintos que não valiam duas pitadas, e pretendeu salvar a dignidade publica com allicerces de guspe e fundações de céra de ouvido...

O funccionalismo publico, victima imbelle do cobaismo experimental do tufão, teve um "reajustamento" apenas no accrescimo de um filhotismo fecundissimo, ficando os verdadeiros servidores publicos, reduzidos a pão e laranja, emquanto os protegidos arrotam todas as pescadas, do "far niente" pelo compadrismo em familia, protecção aos "rouges" e outros gestos que bem examinados nos seus detalhes, constituem a prova mais concreta das injustiças, arbitrariedades, preterições e sympathias mais ou menos trololó rabo de saia...

Os "tanks", as espinguardas, os canhões, os fuzis e as metralhadoras sentem que alguem os procura e sabem ao mesmo tempo que outros alguens os escondem. Não é que haja motivos para apreensões propriamente ditas, mas, em todo caso, caldo de gallinha e cautela não fazem mal a ninguem, e o seguro, embora velho, só morreu depois que deixou de viver.

Armas! Onde "estáes" que não respondes? Ha dois mil annos vos mandei um grito como dizia o Castro Alves e nada me dizeis, nem nada me indicaes para serdes encontradas.

Chegastes, vistes e vencestes. "Veni, vide, vici" Nem bem desembarcastes, fostes postas em conserva, recolhidas ao repouso das coisas incognitas, longe das vistas profanas e afastadas de olhos e mãos humanas...

Como Diogenes, de lanterna em punho, o Cattête anda á procura dellas, armas, e para que não se diga existir ahi uma attitude apreensiva de apreensão, dá-se a isso o nome technico de "reajustamento" bellico para evitar ovo virado, dôr no apá, caimbra no nariz, pé adormecido, ar de estupor e mais ingredientes da familia Paúra...

Mas não vos inquieteis oh armas candidas que estaes nos céos santificadas sejam vossas espoletas, venha a nós o vosso estampido! Não vos apequenteis, que essa apreensão não é apreensiva, sendo, apenas, simplesmente, nada mais, nada menos, por emquanto, sómente, um "reajustamento"... modelo!

N.º 2 — ANNO I

"O FERROVIARIO"

S. PAULO, 19—3—1937

A FORÇA DO EXEMPLO

DR. JUSTO

Tornou-se realidade, emfim, o sonho que tinhamos de, num dia, podermos externar, através da imprensa, a nossa opinião, a respeito de nosso assumpto.

Nosso jornal nunca será uma porta, onde venham bater odios e resentimentos. O ideal, qualquer que seja, merece respeito.

A consciencia da causa que abraçamos será um estimulo.

E o homem que tem confiança, cedo ou tarde, vence. O dia da victoria póde retardar.

Factores estranhos podem perturbar-lhe o avanço.

Tarda, embora! Mas não falha nunca.

Todos os ferroviarios vão unir-se num abraço de concordia.

Mesmo com viboras no seio, caminharão comnosco para a frente.

A batalha do pensamento é a nossa. O respeito deve ser mutuo. Accusamos e damos o direito de se defenderem, se quizerem.

Se nesse campo não medrarem nossos esforços, recolheremos, mudos, mas confortados, as pobres armas, satisfeitos do dever cumprido.

Se isso succeder é que o tempo ainda não é chegado.

O que a alavanca do verbo são e o verdadeiro apostolado não conseguem, quem conseguirá? A violencia? Nunca!

Só os espiritos espantosamente desviados do sentimento humano, podem querer trophéos manchados de sangue e glorias á custa da deshonra alheia.

Só titubeiam os fracos. Só atiram da sombra os mediocres. Os que se sentem com saude, não temem os raios do sol que purificam miasmas.

Apostolado sem exemplo é nullo.

E só o exemplo, hoje em dia, de combatividade honesta, vence batalhas renhidas no campo das idéas.

Transportes Rodoviarios E. F. S.

Os serviços commerciaes de recuperação de trafego desviado das linhas da Sorocabana, por empresas concorrentes, principalmente as de caminhão, apresentaram no anno findo, resultados que a todos surpreendem.

Assim é que o seu saldo liquido, deduzidas da receita todas as despesas, quer de capital quer de custeio, inclusivé 2.564:000$, que esse serviço pagou de fretes á via ferrea, elevou-se a .... 1.622:700$000. Se considerarmos que no anno em que foi iniciado o referido serviço — junho de 1930 — o saldo foi apenas de 187$000, vê-se o desenvolvimento alcançado no espaço de 6 annos apenas.

A receita total do anno passado foi de 6.092:000$000 e a despesa de .... 3.528:000$000, mais a importancia correspondente a frete ferroviario, acima referido.

RAIO DE ACÇÃO DO CAMINHÃO

No proximo numero "O Ferroviario" publicará um artigo, sob esse thema, assignado pelo sr. ajudante dos Transportes E. F. S.

O patrimonio das Caixas de Pensões

Publicaram-se, certa occasião, umas considerações sobre as reservas das caixas de assistencia social, que julgamos opportuno commentar. Diz-se que "as Caixas de Aposentadorias e Pensões, no fim de 1934, possuiam um patrimonio de 350.000 contos sem accrescentar o saldo de 50.000 contos do Instituto dos Commerciarios e 90.000 contos do Instituto da Providencia". "O grande mal" — continua, "é que 70% do patrimonio dessas Caixas applicam-se em titulos do Thesouro Nacional" accrescentando que "os cofres do Estado sugam esse dinheiro que deveria ter melhor applicação". "Em alguns paizes da Europa e mesmo da America do Sul os saldos dessas instituições são invertidos na acquisição de terrenos para obras de utilidade publica, em casas proletarias e em hypothecas sobre empresas agricolas e de pecuaria, etc." adduzindo que o Brasil devia usar desse capital "que não vem tendo applicação conveniente" destinando-o ao credito agricola como já se fez em diversos paizes.

Achamos que essa idéa não seria de todo má, se os contribuintes que promovem o accumulo desse capital não necessitassem de auxilios que esse patrimonio poderia facultar, se houvesse uma formula de conciliar as reservas sempre necessarias com o problema economico, para o qual as classes laboriosas não encontram solução. O patrimonio das Caixas poderia muito bem ser applicado com mais largueza na Carteira de Emprestimos ou na Carteira Predial, apresentando assim, aos seus associados, a maneira mais viavel de poderem sair do emmaranhado de difficuldades que quasi impossibilitam a sua vida domestica. E' sabido que a Carteira de Emprestimos, longe de vir em beneficio dos contribuintes, dá-lhes uma solução momentanea, transitoria, aggravando a situação depois de decorrido algum periodo de pagamento. Se o emprestimo, de alguma fórma beneficia o associado permittindo-lhe fazer um reajustamento em suas dividas, mezes depois obriga-o a contrair novas, por força do interminavel desconto a que tem de se submetter. O decreto que rege essa dependencia das Caixas de Pensões, limita os emprestimos á importancia de tres contos de réis e ao prazo de 36 mezes. Tres contos de réis não são sufficientes para descongestionar as finanças de uma casa de familia mediamente numerosa e muito menos sufficiente serão, para lhe promover alguma regalia para seu descanso no futuro. A Carteira Predial, está, como aquella, em condições de restricção tal, que muitos são os que, embora necessitados, escusam de seus beneficios. Os contribuintes que tenham um ordenado medio de 300 mil réis — e estes são a maioria — não podem gozar das regalias que o espirito da lei pensa outorgar-lhes pela Carteira de Emprestimos ou Carteira Predial. E isto por uma razão muito simples. Porque, afóra os descontos a que estão obrigados por força das circumstancias, demasiado oneroso lhes seria o pagamento de uma mensalidade de cem, duzentos ou mesmo cincoenta mil réis, em abono do amortecimento do emprestimo. A Carteira Predial, que surgiu como uma promessa de redempção no scenario proletario do paiz, está assumindo proporções de utopia, uma vez que o machinismo que a deveria locomover permanece emperrado e impossibilitado de acção. A demora de estudos a que todos os requerentes têm de sugeitar-se, quasi que torna perecivel a funcção beneficiadora do decreto, impellindo o necessitado a uma espera que póde fazer sossobrar a sua taboa de salvação. Acreditamos que o legislador tenha sido espontaneo e sincero, na redacção do decreto, cujo espirito, é claro, tenciona obviar, desannuviar a situação dos contribuintes, facilitando-lhes os meios para a construcção da casa propria. Não discutimos da excellencia dos decretos, mas achamos que, se algum destino é preciso dar ao patrimonio das Caixas de Pensões, nada mais justo que se pense ainda na situação daquelles que são os directos promotores dessa reserva. Os ferroviarios, os empregados no commercio e o funccionalismo publico, certamente dariam seu sincero apoio ao governo se elle, deixando de absorver para si as reservas das classes laboriosas, accumuladas por forças de lei, promovesse um numero de decretos que viesse directamente em beneficio de cada classe e especialmente da classe ferroviaria, uma das maiores de quantas dão o seu concurso para grandeza da patria. Alargando as funcções da Carteira de Emprestimo, dando maior plasticidade á Carteira Predial, adaptando-a ás necessidades de cada um e criando uma secção de soccorros excepcionaes para as occasiões melindrosas, como: morte, doença incuravel, desastre, etc. O que não é justo, não é humano, não é plausivel, é que se empregue em beneficio de uma classe que tem recursos proprios o dinheiro de outra classe mais numerosa e grandemente necessitada do apoio dos governos e dos legisladores.

PAULO ROLANDO

GALERIA DOS FERROVIARIOS E. F. S.

Com o numero de hoje iniciamos a nossa "Galeria" ferroviaria.

O nosso prezado amigo e collega Genesco Augusto de Albuquerque é o homenageado de hoje.

Sr. Genesco Augusto de Albuquerque, official de 1.ª

A sua carreira, sem ser espalhafatosa, é dessas que caracterizam a perseverança, o esforço, a energia e a victoria final.

Conta, presentemente, com cerca de 31 annos de serviços prestados á Estrada de Ferro Sorocabana.

Começou-a em 1906 como avisador e foi subindo, gradativamente, todas as escadas occupando actualmente o elevado posto de 1.º official.

CORRESPONDENCIA

José Pereira Cassiano — P. Prudente. — Com todo o prazer aguardamos suas ordens.

João Abel — Onde está? Escreva com urgencia ao "Ferroviario".

Piracicabano — Piracicaba — Não insista; não compramos brigas. Por que não assigna suas cartas?

Nilo Esteves — Santa Lina — Os bons companheiros não são esquecidos. Mande noticias.

Joaquim Barreiros — Itapetininga — Mande noticias do Ramal. O "Ferroviario" é seu.

Benedicto Sampaio — Itapetininga — Com todo o prazer. A's ordens.

Joaquim Freitas — Chefe Bury — A apresentação que fizeram do companheiro, nos desvanece. Póde escrever. O prazer é nosso.

Francisco Gomes Oliveira — Itapetininga — Inteiramente ao seu dispor; o "Ferroviario" tem immenso prazer em receber a sua collaboração.

Representantes do Comité Ferroviario:

Antonio Lopes — Companheiro honestissimo, batalhador, velho funccionario, brilhante folha corrida.

Hilario Rodrigues — Desfruta forte prestigio entre a classe.

Antonio Bonaldo — Incumbido de organizar o Comité Ferroviario em Santo Antonio.

Francisco Gaspar — Sorocaba — Sim. Mande-nos os livros que nos prometteu.

Para representar "O Ferroviario" na S.P.R., fica nomeado o sr. Carlos Faria, intelligencia redactor-chefe da brilhante "Revista SPR".

Antonio Bonaldo — Santo Antonio — Obrigado; muito obrigado! Em outra parte, o Comité faz a sua nomeação como seu representante, ahi.

Convoque agora uma reunião dos seus amigos e organize o sub-comité, que deve ser composto de presidente, vice-presidente e secretario.

Envie a cópia da acta dessa reunião para ser reconhecido o sub-comité.

Mande correspondencia de Santo Antonio, assiduamente.

SOCEGA, LEÃO!

Certo individuo metteu na cabeça que, de facto, era "contador" em uma grande empresa.

O certo é que mal sabia sommar. Mas espalhava aos amigos: — No meu bairro todos me tratam de um modo respeitoso: sr. contador, etc., etc.

Um dia elle leu aquella farpazinha — Senhora de nervos e não sabia como decifrar a charada. Achou um alvitre. Vou contar ao chefe. Isso é um absurdo!

Alguem, ouvindo-o, estranhou o caso. E commentou com certa ironia. Ha certos individuos desse geito.

Sóbem, abaixando-se...

E, de mim para mim, murmurei: socega, leão !

* * *

De quem será a bagagem? Escrevenos de Assis o dono de um dos seus hoteis, relatando-nos um facto curioso.

Diz-nos elle que, um moço loiro, que sorri sempre, lá deixou um chapéo, uma valise, uma bengala e uma capa. Roga, por nosso intermedio, a fineza de avisarmos o seu provavel dono.

Accrescenta que isso se deu num dia de comicio e que provavelmente o seu dono tenha feito a [illegible] de Assis a Candido Motta, vindo tomar o trem nesta ultima. Quem será o cujo ?

* * *

— Quem de dois pecegos tira dois, quantos ficam?

— Dois!

— Preste attenção! Ha ali dois pecegos; você os come; que é que fica?

— Já sei! Ficam os caroços!...

Caixa de Aposentadoria e Pensões E. F. S.

Outubro está ahi. Ferroviario, a tua chapa está ahi tambem.
Votar nella é cumprir com o sacratissimo dever.

Eng.º GASPAR RICARDO JUNIOR.
Eng.º ACRISIO PAES CRUZ — Linha.
Eng.º LUIZ NETTO — Movimento.
Sr. ALBERTO FERREIRA — Sorocaba.
Sr. FRANCISCO MARQUES — B. Funda.

As proximas eleições da Caixa E. F. S.

Examinemos os artigos 8.º e 25 do processo eleitoral, que regulamenta o assumpto em relação á Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Artigo 8 — Cabe ao presidente das Caixas de Aposentadorias e Pensões, já existentes ou ao director ou a quem, com outra denominação, for o responsavel pela direcção das empresas mencionadas no artigo 1.º, providenciar no sentido de "ser fornecido o material necessario" aos serviços das eleições e á organização das listas de chamada, as quaes deverão ser feitas pela ordem numerica dos eleitores, nas condições dos artigos 4.º e 7.º destas instrucções.

Artigo 25 — Os envelopes para as cedulas serão "perfeitamente eguaes em tamanho, côr, feitio e qualidade de papel".

Agora, estudemos combinadamente esses dois artigos e concluiremos, sem contestação alguma, que a lei não corresponde.

COUTO — de — MAGALHAES NETO

O legislador ahi não foi feliz. Por que? Porque detalhou todo o vasto processo e onde estava justamente o mais importante se enganou.

Por que a lei outorga ao presidente a faculdade no fornecimento do material da eleição, mas não o determina com clareza?

Por que não explicou qual o tamanho do envelope, qual a sua côr, qual o seu feitio e qual a qualidade do seu papel?

Se o presidente da Caixa tiver, por exemplo, interesse immediato na reeleição, é fóra de duvida que procure tirar partido dessa valvula que o processo eleitoral lhe poz em mãos.

Admittamos que esteja em maioria. Nesse caso, não precisa procurar um meio de assegurar a victoria para si.

Supponhamos que sinta a ameaça de uma derrota. Buscará, então, um apoio com que possa se sustentar no poder.

E, infelizmente, assim como está redigida a lei, esse beneficio é legal.

Mas essa legalidade é absurda. Se ha eleições, é justamente porque a collectividade precisa ser consultada. E, nesse ponto, a lei não póde favorecer ninguem.

As urnas é que falam a palavra final. Demais, não era preciso haver eleição, se o intuito do legislador era perpetuar no poder aquelle fosse o seu detentor. Sendo assim, a lei precisa ser esclarecida. Os ferroviarios interessados nas proximas eleições de outubro, têm necessidade de se dirigirem, quanto antes, ao Ministerio do Trabalho, afim de saberem como é que se interpreta o conjunto desses artigos. Devem solicitar, em resumo, a fineza do proprio Ministerio servir de arbitro da questão e fornecer-lhes esses dados preciosos e capitaes. O Ministerio determinará, portanto, o tamanho, a côr, o feitio e a propria qualidade do papel. Deste modo, gregos e troyanos poderão pelejar, sem serem attingidos pela parcialidade actual dessa lei, que, em absoluto, não corresponde. E por que não corresponde? Porque, á ultima hora, o presidente poderá valer-se desse direito e usar de envelopes que muito bem entender. Como a opposição poderá remediar esse contratempo de ultima hora?

Bastarão alguns eleitores para lhe decretarem a derrota. Porque todos os envelopes que não forem eguaes no tamanho, na côr, no feitio, na qualidade do papel, são nullos.

* * *

A Caixa de Aposentadoria e Pensões é outro nó gordio da questão de nosso ambiente. A actual direcção da Caixa tem sido muito infeliz em sua gestão.

Commetteu varios erros de gravidade. Algumas dessas conclusões são evidentemente arbitradas, ferem os estatutos, e, muito mais, os interesses ferroviarios.

Por que um director depois de sua actuação brilhantissima, não foi mais convocado para as reuniões da Junta?

Só porque a sua voz era incommoda, só porque a sua voz era a unica que se levantava para protestar contra os desmandos?

Só porque elle não pactuou contra o mandato que os ferroviarios lhe outorgaram? Só porque elle soube defender-lhes as justas reivindicações?

Os ferroviarios são conhecedores dessa manobra.

Livres dessa resistencia, os actuaes dirigentes puderam operar á vontade.

A pharmacia passou a pertencer á Estrada.

Tornou-se, em consequencia, um vehiculo de commercio.

Os ferroviarios não mais podem obter descontos sobre seus debitos.

Estes têm que ser pagos de uma só vez.

Se a pharmacia ainda pertencesse á Caixa, esta poderia ajudal-os, quer lhes concedendo um certo desconto, quer proporcionando-lhes a opportunidade das contas á prestação ou a prazo.

Poderia mesmo, com um pouco de bôa vontade, fornecer, por exemplo, conforme os casos, tudo de graça.

Outro erro gravissimo, que attingiu em cheio a classe, foi a abolição dos medicamentos e dos serviços de laboratorios, que eram feitos gratuitamente.

Estes têm que ser pagos pelos ferroviarios, á parte.

Se a Caixa não lhes faculta quasi nada, se ella existe para os ferroviarios como ornamento e não os soccorre nas aperturas, por que é que existe?

A finalidade da Caixa não deve consistir apenas em magrissima pensão aos invalidos ou á viuvez.

Precisa ter uma actuação mais energica e amparar o ferroviario desprevenido.

Será que este deva tão sómente contribuir mensalmente para os seus cofres, afim de que sejam cultivados certos luxos?

O quadro dos medicos augmentou inutilmente, mas os serviços são os mesmos.

Houve, isso sim, accrescimo de despesa, sem uma razão justificavel.

Ha na Caixa um outro caso que precisa ser aclarado.

Um senhor, nomeado a pouco, occupa a gerencia da Caixa.

Esse cavalheiro não podia ser nomeado para esse cargo, por justa lei, pois que tem mais de quarenta annos.

Não tendo nada a fazer, é visto a rabiscar papeis, ansioso por que as horas terminem. Mata desse modo o tempo.

Mas percebe a gordissima importancia de 1:750$000 para não fazer absolutamente nada! Assombroso!

E' preciso, portanto, que os ferroviarios se precavenham, se não quizerem ficar falando sozinhos...

Em resumo: — a actual Junta Administrativa não preencheu as finalidades dos cargos para os quaes foi eleita pelos ferroviarios.

Demonstrando notavel falta de tacto e de governo, enveredou para a politica pessoal.

Não correspondeu, assim, á confiança que a classe lhe depositava.

Ferroviarios, alerta! alerta! Outubro está ahi.

E' preciso que nos confraternizemos numa cerrada união.

E' preciso que saibamos defender o nosso patrimonio sagrado, elegendo outra Junta, que cumpra com o sacratissimo dever!

* * *

Corre insistentemente o boato de que as proximas eleições vão ser realizadas em maio. Para se assegurarem no poder, enviaram a toda a velocidade o seu secretariado, afim de sondar os delegados do interior.

O secretaria leva ordens discricionarias de substituir todo aquelle que estiver em divergencia com a actual directoria, por homens de confiança. Sem commentarios.

* * *

— O sr. me dará uma satisfação!

— Um duello com o sr?... Nunca!... Eu sou membro da Sociedade Protectora dos Animaes.

* * *

— Quero um romance sério... historico... bonito.

— O sr. quer os "Ultimos dias de Pompeia"?

— De que morreu ella?

— Supponho que de uma erupção.

DIA DO FERROVIARIO

DIOGENES OLIVEIRA, (Presidente Comité Ferroviario S. F. S.)

Toquemos reunir e que nenhum ferroviario deixe de attender, respeitoso, porém, altivo, para marcharmos na conquista de um direito que nos assiste.

O ferroviario integra o exercito de primeira linha; sem o seu concurso efficiente, cheio de dedicação, vencendo sacrificios, quedam-se, inactivas, todas as forças.

Entretanto, berrante injustiça se pratica dia a dia, hora a hora, contra essa gente do trabalho, cuja existencia é lembrada nas horas difficeis e depois volvida ao ostracismo. Está estabelecido o dia do Soldado, dos Empregados do Commercio, dos Operarios; é preciso que seja instituido, distinctamente, o Dia do Ferroviario, escolhendo-se para assignalar essa data a inauguração da mais velha Estrada de Ferro do Brasil.

Ferroviarios, desfilemos deante dos parlamentares de nossa terra, lembrando-lhes os dias amargurados que com elles nos confraternizámos.

Dia em que, numa formidavel e maravilhosa elevação de sentimentos démos a contribuição de nosso trabalho valioso em defesa das diversas unidades da Federação, notadamente a São Paulo, onde nos erguemos como gigante ante gigante.

Aqui fica o "Ferroviario" ávido em conhecer o incognito patrono desta causa.

SOCIAES

DESTINO

Você acaba de me dizer uma tolice kilometrica. Como se póde entender o que você diz?

Você não ama! Tem por seu noivo pequena amizade...

Quero dizer, visa o metal sonante (perdôe o lugar commum!)

Você teve innumeros namorados. Nenhum conseguiu acordar-lhe o amor. Nenhum! Mas você vae se unir a um homem pelo casamento.

Será que esse é, de facto, o seu ultimo destino?

Cesar dos Anjos

CARNET FERROVIARIO

Março: — Anniversarios

Na E. F. S.

Dia 19: — Srs. Lino Baptistelli, Francisco Corrêa e Domingos Gonçalves da Silva.

Dia 20: — Srs. Francisco de Sousa Janini e José Montorio.

Dia 22: — Sr. José Bueno de Barros e senhorita Maria Pereira.

Dia 23: — Sr. Oscar Silva.

Dia 25: — Sr. Francisco Lucchetti.

Na S. P. R.:

Dia 21: — O menino Paulo, filho do sr. Abelardo Couto, encarregado da secção de Despachos, em São Paulo.

Dia 22: — Sr. Pantaleão Caló, auxiliar encarregado pintor de letras da Engenharia de São Paulo.

Dia 22: — O menino Julio, filho do sr. José Rukolski, escripturario em Jundiahy.

Dia 23: — Sr. Nestor Ramos Horta, enc.º na secção de Folhas.

Dia 24: — O menino Pedrinho, filho do sr. José Pedro de Toledo Martins, bilheteiro em São Paulo.

Dia 24: — Sr. José Pimenta de Mello, escripturario da Superintendencia.

MAIS ESTRADAS, MAIS PROGRESSO

:*:

COM uma superficie de 8.500.000 kilometros quadrados, o Brasil possue uma rêde ferroviaria de 33.500 kilometros, rêde essa relativamente insignificante para tão grande extensão territorial.

Com maior kilometragem, figura em primeiro lugar o Estado de Minas, vindo em seguida São Paulo, Rio e Rio Grande do Sul, Estados esses com cerca de 20.000 kilometros, distribuindo-se para as outras zonas do paiz, apenas 13.500 kilometros.

E se considerarmos que esses 13.500 kilometros estão situados quase que totalmente perto do litoral, verificaremos com pesar que o Brasil maior, o Brasil central não possue estradas de ferro.

Regiões riquissimas como Goyaz, Pará e Amazonas, este sem um kilometro sequer de estrada de ferro, nunca poderão sahir da inercia em que se encontram.

E não se diga que a falta de estradas de ferro é consequencia de falta de população.

No longinquo Estado de Matto Grosso, lá nas divisas da Bolivia, em pleno sertão virgem, por força de um tratado, o governo construiu a Madeira Mamoré com 366 kilometros, entre Guajará-Mirim e Porto Velho, margeando os dois grandes rios que lhes dão o nome.

Ao longo da linha formaram-se cerca de 20 estações, algumas villas e algumas cidades.

Alli, já não é mais o sertão impenetravel; já ha progresso, já ha civilização.

Onde quer que se localize um vehiculo de expansão economica, para lá converge o homem.

E com o que se mantem aquella ferrovia ousada? Unicamente com "deficit"? Certamente que não.

Fazendo o intercambio com a Bolivia, transportando madeira até Porto Velho e de lá por meio fluvial até Manaus e Belém, onde é manufacturada, transportando borracha, transportando subsistencia para as populações que criou e além de tudo, aproximando o sertão dos grandes centros.

Quanta riqueza adviria ao Brasil e quanto conforto a milhões de brasileiros, se os responsaveis pelos destinos desta terra immensa olhassem com mais carinho para o problema das grandes vias de communicações.

O FERROVIARIO

CARLOS FARIA — (Redactor-chefe "Revista S. P. R.")

De todas as classes laboriosas do Brasil, a que constitue, sem duvida alguma, uma força poderosa é a ferroviaria.

Entretanto, prejudicada por uma politicalha infeliz, tem permanecido como força dispersa e inutil. Os demagogos de profissão — que os ha em todas as categorias — fizeram della um vehiculo de pessimismos, alimentando-a com palavrorios retumbantes, que arrastaram até os mais prevenidos, ao cataclysma do extremismo. Hoje, passados que são os tormentos de um periodo de confusões, podemos nos alegrar com o apparecimento de individuos, para os quaes o bem da classe é parte integrante da propria felicidade, que resolveram esgrimir a inconsciencia, procurando restabelecer a serenidade, para que as causas sejam resolvidas como merecem, sem precipitações e sem adulteramentos. Já vão ficando conhecidos os que se intitulavam salvadores e não passavam de méros promotores de arruaças, que jogavam o brio alheio para o bate-bocca dos detractores, conspurcando a moral impolluta dos bons com a amoralidade dos venaes. Os fazedores voluntarios do malentendido e os aproveitadores da alheia ignorancia, hão-de agora, por certo, ver periclitar a propria reputação, construida e assentada em base de cêra.

Nesse trabalho de desintoxicação, a imprensa — como sempre — exerce o principal papel.

Hoje, o ferroviario póde seguir o seu caminho, confiante, por saber que alguem véla os seus interesses directos e justos, não o illudindo jamais com periodos coloridos de promessas fallazes. Ahi está "O Ferroviario" que todas as sextas feiras procurará ministrar, como gotas de um tonico salutar, a sua sabedoria e a sua prudencia, examinando os mais intrincados problemas, com a perspicacia e a intelligencia dos seus directores.

Estou certo de que a acção do novo orgam de classe, não fugindo das directrizes demonstradas em seu primeiro numero, subirá galhardamente aos pincaros do prestigio a que fará ju's, mercê da sã orientação e fortalecida consciencia do bem, que anima os que a elle conferem seus conceitos, jamais ensinando ou aconselhando o que não puderem fazer. Não me admirarei, portanto, se algum dia vir a classe comprehendida nas suas necessidades e satisfeita nos seus anseios, uma vez que nunca lhe falte a voz amiga do seu programmador intemerato, — "O Ferroviario".

Esta é a minha impressão.

A questão do negro

O negro, no Brasil, continua a ser uma grande e indecifravel incognita. A redempção foi um passo e não foi. Do ponto de vista material o negro avançou um tanto. O cilicio corporal desappareceu. Mas, a tragedia espiritual avultou. O negro, tomado de susto, quando verificou, mais tarde, a verdadeira realidade que o cercava, cahiu num desespero atroz, num mutismo exasperante. Não reagiu. O meio o asfixiou. Resultou então que a maioria se tornou massa informe, sem rumo, sem energia e sem governo. Alguns annos depois o negro começou a reacção. Ha, por ahi afóra, não ha negar, uma como élite negra. Uma classe média negra. Ou, para não offender a terceiros, uma élite de mestiços: mulatoides, negroides, e um sem numero de variações. Os café com leite, os mais aguados, não fazem côro entre os negros. Não que elles escapem á regra. Mas porque não querem saber disso, mau grado certas caracteristicas os accusem fortemente.

Causas multiplas concorrem para o seu definhamento. Uma das mais importantes é a desunião existente entre o povo dessa raça. Creio que não ha gente mais desunida nem mais cheia de desconfiança. Os que estão de cima hostilizam, indifferentemente, os que estão de baixo. Os mais letrados querem ou são exploradores da arraia miuda, dos que não enxergam. Estes, acabaram, portanto, por serem desconfiados, timidos e não acceitarem em seu meio homens "sabidos". Disto resulta o esphacelamento, a depreciação do elemento negro. Concorre para aggravar isto um certo preconceito, justificado ou não, que todo o homem branco, geralmente, ostenta em relação ao negro. Para que este suba na sociedade é preciso que demonstre uma capacidade sobrehumana ou que seja, então, subserviente. Que tenha a espinha curva a todo instante, nessa attitude ingloria de bajulação... Não se pode, por consequencia, imprimir na massa negra uma directriz. Dirão: o negro é livre, ha clubes, elle tem vencido na vida, occupa taes ou quaes posições de relevo. Concordo. Mas, que diabo, falo da maioria, dos que vegetam, sem animo, sem instrucção, sem hygiene, mulambos, escoria da vida ... Desses que se embriagam continuamente, sem estimulo para coisa alguma. Dessa grande massa anonyma e desprezivel é que eu falo.

E' preciso, portanto, ensinar-lhes o sentido energico da reacção. Não de uma reacção dispersiva, mas da que se processa do espirito sobre o marasmo, da intelligencia sobre o pantano, da cordura sobre a violencia.

O Brasil do futuro será do mestiço, que se caldêa através de lutas titanicas e decepções formidaveis.

E' preciso, em summa, que o negro se prepare para o grande dia da Patria, trabalhando com mais apego para a illuminação interior, no preparo do verdadeiro homem.

840 ASSIGNATURAS : -- FORMIDAVEL !

AS OFFICINAS DE SOROCABA ENVIARAM UM MEMORIAL AO SR. DIRECTOR DA E. F. S. --- PEDEM ELLAS A RECOLLOCAÇÃO DA PLACA DE BRONZE COM O NOME DO ENG.º GASPAR RICARDO JUNIOR EM SEU ANTIGO LUGAR. --- ESSE MEMORIAL TRAZ A ASSIGNATURA DA MAIORIA DOS FERROVIARIOS DESSA CIDADE: 840 ASSIGNATURAS!

As Forças Armadas e a Cruzada Nacional de Educação

PROSEGUE A CAMPANHA DAS 4.500 ESCOLAS — A CONFERENCIA DE HONTEM DO DR. GUSTAVO ARMBRUST NO QUARTEL DO 4.º BATALHÃO DE CAÇADORES — A REUNIÃO SEMANAL DA DIRECTORIA DA A. P. I. — UM CHA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA CASA MAPPIN STORES

A comprehensão que têm revelado as classes armadas do paiz em todos os logares em que têm sido solicitadas a collaborar na obra relevante do combate ao analphabetismo em que está patrioticamente empenhada a Cruzada Nacional de Educação mais uma vez, hontem, manifestou-se por occasião da visita do dr. Gustavo Armbrust ao quartel do 4.º B. C., onde fôra fazer uma palestra demonstrativa de como deve ser a collaboração do militar á campanha das 4.500 escolas, lançada pela C. N. E.

Recebido o presidente dessa instituição pelo commandante do batalhão, coronel Pedro Pinto, foi elle levado ao casino do quartel, onde, com a presença de muitos officiaes, entre elles o capitão Dario Cordeiro de Carvalho, tenentes José Mendes Malheiros e Carlio Feijó e grande numero de sub-officiaes e praças, o dr. Gustavo Armbrust realizou a sua palestra, que foi ouvida com a maxima attenção. Finda esta, o dr. Gustavo Armbrust, fazendo um appello para que se constituisse nessa unidade do exercito o seu voluntariado para combater o analphabetismo, explicou como se procede para isso.

Apresentaram-se immediatamente o 1.º sargento Francisco Augusto de Paiva; 1.º cabo Gerson Alves da Costa, soldado Fernando Corrêa, Alfredo Salomão Zaidan, Alvaro Pires, Paulo de Carvalho, Hercilio Augusto Silva, João Alves de Figueiredo, Americo Tozzini, José Lins, da 2.ª companhia, Raphael Mezotero, Adecio Machado, João Akada, 2.º cabo Eufrazio Barros de Oliveira, Mario Jesus, Joaquim Pedro, Marcos Eugenio e 2.º cabo Francisco Feijó Machado S. Chaquá, tendo ficado a direcção deste voluntariado a cargo do cabo Francisco Feijó S. Chaquá.

Ficou determinado que este batalhão installará e patrocinará uma escola.

Terminada a palestra, o dr. Gustavo Armbrust agradeceu ao commandante e aos officiaes presentes a attenção que lhes foi dispensada e á C. N. E. e apresentou as suas despedidas.

— Na sua reunião semanal da directoria, a A. P. I. recebeu solennemente, hontem, o presidente da C. N. E. e o sr. M. L. de Magalhães, secretario da Associação Brasileira de Imprensa, que nessa occasião fez entrega ao dr. Honorio de Sylos, presidente da A. P. I., da credencial da A. B. I. que os apresenta e recommenda. Feitas as apresentações da praxe, o dr. Gustavo Armbrust usou da palavra e expoz o plano da Cruzada traçado para realização da campanha das 4.500 escolas, aqui em S. Paulo, terminando por deixar a mesma sob os auspicios da A. P. I. nesse Estado, tendo agradecido com palavras repassadas da mais viva emoção a carinhosa acolhida recebida dessa associação e de toda a imprensa paulista. Em seguida usou da palavra o sr. M. L. de Magalhães, que, depois de enaltecer a obra da Cruzada, dizendo que trabalhar para essa obra era trabalhar principalmente pela grandeza e prosperidade da propria imprensa, agradeceu as carinhosas provas de attenção de que tem sido alvo por parte do dr. Honorio de Sylos e do sr. Ribas Marinho, e assignalou as vantagens da cooperação dos jornalistas á campanha da Cruzada. Terminou a sua breve oração assegurando que irá transmittir aos seus collegas da A. B. I., a gratissima impressão que teve da visita a S. Paulo e aos seus confrades paulistas.

O dr. Martins Torres, director da A. P. I., disse que era um dever dos jornalistas auxiliarem a campanha da Cruzada. No momento a A. P. I. dava todo o seu apoio moral á Cruzada e a sua ajuda seria maior, por agora, em que a directoria está a terminar o seu mandato. Estava certo, porém, de que os futuros directores não negariam jamais a sua cooperação effectiva.

A semente estava lançada. A obra da Cruzada proseguirá e por isso mais tarde a cooperação da A. P. I. teria de ser assignalada, marcadamente.

Ao despedirem-se dos directores da Associação Paulista de Imprensa, os drs. Gustavo Armbrust e M. X. de Magalhães, convidaram os directores da A. P. I. para um chá no salão do Mappin Stores, o qual terá lugar, hoje, ás 17 horas, como signal de agradecimento pela attenção recebidas por parte da directoria dessa associação

—— Hoje, á tarde, o presidente da Cruzada será recebido no quartel dessa unidade do exercito, onde fará uma palestra perante os officiaes e praças, a exemplo da que foi feita hontem no quartel do 4.º batalhão.

Um caso de isenção de impostos

DISCURSOS PRONUNCIADOS PELO DR. MARREY JUNIOR, BRILHANTE VEREADOR DO P. R. P., NA ULTIMA SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Na ultima sessão da Camara Municipal, o vereador da bancada do P. R. P., sr. Marrey Junior, proferiu a seguinte oração:

"O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, si o pedido de isenção, que a Commissão de Finanças aconselha seja deferido, fosse directamente feito pelo Instituto de Engenharia e em seu beneficio, possivelmente não assignaria vencido o parecer e o projecto em discussão.

O pedido, endereçado em 1936 ao prefeito e por este transmittido á Camara, é assignado, porém, pela Sociedade Anonyma — Sociedade Auxiliadora S. A., — que construiu, ha tempos, o predio, futuro patrimonio do Instituto. Na Prefeitura, opinou em sentido contrario, o funccionario da antiga Directoria da Receita, de tal encarregado. Diz, no seu parecer, que a requerente está collectada para pagamento de mais ou menos, sete contos de réis, quanto aos impostos predial e de viação e á taxa sanitaria. Accentuou o funccionario da Receita que, em face das publicações autuadas, do "Diario Official", a peticionaria é, sem duvida, sociedade de capital, sob forma anonyma.

"Muito embora, (continua o parecer), o dec. 6.878, de 20 de dezembro de 1934, da Interventoria Federal neste Estado, mantivesse a isenção de Impostos e Taxas, concedida pelo dec. n. 5.021, de maio de 1931, sobre o referido predio, não deixa de ter a sociedade requerente caracter economico e fins lucrativos. Pelo art. 10 dos seus estatutos, é evidente o fim commercial: — ... "distribuirá dividendo até o maximo de 8 o|o, sendo o restante entregue ao Instituto de Engenharia.

"Por ahi se infere que o lançamento foi procedido de inteiro accôrdo com o acto 1.000 deste anno, não cabendo á requerente a isenção pleiteada agora, isenção essa que sómente será cabivel quando o predio for de facto patrimonio do Instituto de Engenharia, por força do art. 21 dos estatutos da requerente, isto é, quando não mais exista a Sociedade Auxiliadora, por dissolução".

Esse modo de pensar, sr. presidente, parece estar inteiramente de accordo com as disposições legaes. Dos papeis constantes do pedido, verifica-se que a sociedade requerente é sociedade anonyma, propõe-se a distribuir dividendos, ficando a sociedade com 8 o|o e, si o dividendo fôr superior, o excedente, reverterá em favor do Instituto de Engenharia.

O Instituto de Engenharia, segundo estou informado, não tem séde no predio em questão, de modo que, presentemente, não interessa no mesmo a isenção de impostos, a qual interessa á Sociedade Auxiliadora S. A.

Como me parece não ser justo que se dispense uma sociedade de capitaes dos impostos pelos que então está collectada, porque isso constituiria um precedente pernicioso e provocaria pedidos semelhantes que não poderiamos attender, — julgo que a Camara, melhor, ponderando sobre o assumpto, não deve approvar o projecto em discussão.

Ha, entretanto, razões de ordem legal que impedem a approvação do projecto, razões que têm sido motivo para pareceres outros, diversos, das Commissões de Justiça e de Finanças, desejosas de respeitar rigorosamente os preceitos da lei organica: — o municipio não póde remittir dividas, não póde conceder isenções de impostos ou taxas, salvo como providencia de caracter generico e impessoal. Essa disposição a que me estou referindo se tem apegado, consta do art. 75 da lei organica dos municipios.

Nestas condições, o projecto está positivamente contrario ao preceito legal, porque versa sobre um pedido directo de um interessado. Provê, portanto, medida de caracter pessoal.

Si não fôra a razão relativa á inconveniencia da concessão de isenção, a uma sociedade anonyma, bastaria esta ultima para levar a Camara a retirar da discussão o projecto referido, porque infringe claramente disposição da lei organica. E' o nosso voto".

Em seguida o sr. Naclerio Homem apresenta o seguinte requerimento:

Requeiro volte á Commissão de Justiça, ficando assim adiada a respectiva votação, o projecto n.º... referente á isenção de imposto.

Sala das sessões, 13 de março de 1937. — M. Naclerio Homem.

Retorna á tribuna o sr. Marrey Junior, que profere a seguinte treplica:

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, estou inteiramente de accordo com o pedido que acaba de ser feito pelo nobre vereador, sr. Naclerio Homem. Em replica, devo dizer á Camara que, attendendo aos argumentos expendidos pelos nobres collegas da Commissão de Finanças, srs. Pereira de Queiroz e o ex-presidente do Instituto de Engenharia, o nobre vereador sr. Alexandre de Albuquerque, que não deturpeis os factos.

O que consta do processado é isto: uma sociedade anonyma, de fins economicos, pediu isenção de impostos para o predio que construiu, e que destina ao patrimonio do Instituto de Engenharia.

Essa sociedade instruiu o pedido com duas folhas do "Diario Official", contendo a transcripção de duas actas de assembléas geraes.

Em ambas as actas se lê que a sociedade é de capital, que ella se propõe a distribuir dividendos de 8 o|o, que se esse dividendo exceder de 8 o|o o excesso será do Instituto de Engenharia, que a sociedade durará 16 annos que, ao se dissolver, o predio passará para o Instituto de Engenharia.

Deante destes documentos o funccionario da Directoria de Receita opinou correctamente, no meu modo de entender, para que a isenção não fosse concedida.

O nobre vereador sr. Alexandre de Albuquerque declarou que os factos são outros, que o Instituto é dono do predio e possue 99 o|o das acções.

O sr. Alexandre Albuquerque — Eu disse que o Instituto possuia noventa e poucos por cento.

O SR. MARREY JUNIOR — Noventa e poucos por cento das acções e que o Instituto mudou-se para installações melhores, graças aos proventos oriundos das rendas do predio.

Mas, sr. presidente, não poderiamos adivinhar semelhante coisa.

O nobre vereador sr. Alexandre Albuquerque traz factos novos, que deveriam ser do conhecimento da directoria da sociedade auxiliadora, e que deveriam ser, sobretudo, expostos ao sr. prefeito municipal, quando ha um anno, a sociedade foi ao prefeito solicitar a isenção de impostos.

Mas, mesmo nesta hypothese, emquanto persistir a sociedade anonyma, de que o Instituto seria méro accionista, não é licito, em face das leis municipaes, conceder-se a isenção, tanto que a nossa Commissão de Finanças, não sabendo como concedel-a, como attender á medida, embora fazendo referencia ao artigo 9.º, do acto 1.000, que trata de isenção de impostos, acha que deve ser concedida em face do acto 1.010, que trata exclusivamente de associações de caracter não economico, associações scientificas, instructivas, religiosas, etc., que a critério da Prefeitura e por serviços relevantes prestados, mereçam isenção de impostos.

O assumpto será melhor estudado, segundo o pedido que acaba de ser feito pelo nobre vereador sr. Naclerio Homem.

Assim, pois, á douta Commissão de Justiça, de que esse nobre collega faz parte, eu endereço a minha argumentação, resultante da interpretação que dei ao artigo 75 da Lei Organica.

Não ha lei de caracter generico, concedendo auxilio a associação de fim economico, de modo que iriamos agora votar uma lei de caracter eminentemente pessoal.

Na sessão passada a mesma Commissão de Justiça, quero crer que sendo relator o nobre vereador sr. Naclerio Homem, fez publicar no "Diario Official", um parecer sobre assumpto inteiramente egual.

E disse a Commissão de Justiça, "pelo artigo 78 da Lei Organica é vedada a concessão de isenção de impostos ou de taxas que não seja em sentido generico e impessoal.

Por esse parecer, vê-se que os casos são eguaes, e para casos eguaes não póde haver soluções differentes.

Repito, pois, sr. presidente, que se o Instituto de Engenharia fosse proprietario do predio e pedisse a isenção de impostos não tomaria a palavra, pois estou crente da benemerencia dessa associação, que comporta em seu seio, os luminares da engenharia, e nesse meio os mais dedicados e estudiosos dos antigos alumnos que frequentaram a Escola Polytechnica, que honra a cultura de São Paulo.

O sr. Pereira de Queiroz — E' uma declaração que honra o Instituto de Engenharia.

O sr. Tenorio de Brito — Embora o sr. Julio de Mesquita contrarie esse modo de pensar de v. exc....

O SR. MARREY JUNIOR — Opponho-me apenas, sr. presidente, á concessão que se quer fazer a uma sociedade de caracter economico.

Assim, sr. presidente, nós, da bancada do Partido Republicano Paulista, estamos de accordo com a retirada da papel da ordem do dia."

CORREIO AÉREO

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 8,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o norte do paiz, para os portos de: Victoria, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Parnahyba (com ligação aérea para o interior do Estado do Piauhy via Therezina até Floriano), São Luiz do Maranhão e Belém do Pará.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até á mesma hora.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

—— Procedente de Santiago do Chile e portos intermediarios (Buenos Aires, Montevidéo, Porto Alegre e Florianopolis) passou hontem, ás 14,30 horas pelo porto de Santos o tri-motor "Guaracy", da Condor, desembarcando ali os passageiros e as malas postaes destinadas para esta capital.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, proseguiu em sua viagem para a Capital Federal, levando além das malas para o norte do paiz, grande quantidade de correspondencia e amostras destinadas á Europa pelo serviço transoceanico semanal Condor-Lufthansa.

Essa correspondencia que seguiu do Rio á Natal em vôo nocturno, foi entregue nesse ultimo porto hoje de madrugada ao avião Do-Wal Taifun, que sem demora, empreende sua travessia oceanica rumo á Europa.

AIR FRANCE

Amanhã, ás 15 horas, esta Companhia, em sua agencia, á rua S. Bento, 285 (ex-33-A), fechará malas aéreas para o norte do Brasil (Caravellas, Theophilo Ottoni, Bahia, Maceió, Recife e Natal), Africa, Europa e Asia (Oriente Proximo e Remoto até ao Japão).

As malas serão transportadas por avião correio 10 °|°, no tempo de 2 1|2 dias de São Paulo a Paris (França).

As malas de registados serão fechadas ás 13 horas do mesmo dia, no Correio.

NOTAS DE ARTE

CONCERTO DO TENOR ALVES DA SILVA

Não sómente a grande colonia portugueza, como o publico em geral, accorrerão sem duvida, na proxima terça-feira, ao Theatro Municipal, onde o tenor Manuel Alves da Silva realizará seu annunciado concerto com um programma de que constam Bizet (trecho da opera "Carmen"), Wagner, Schumann, Pergolesi, Moussorgsky, Francisco Mignone e outros, inclusive portuguezes, sem contar os numerosos extras que aquelle illustre tenor lyrico e concertista nos reserva.

Será executado o seguinte programma:

I Parte — 1.º) Il conforto del Trovatore, Schumann; 2.º) Serenata, Schumann; 3.º) Siciliano (Tre giorni don che Nina). Pergolesi; 4.º) Air de Sersé (Celebre Largo), Handel.

II Parte — 5.º) Cigno Fedel, Lohengrin), Wagner; 6.º) Invocation a la Nature, Berlioz; 7.º) La Chef d'Armée, Moussorgsky.

III Parte — 8.º) Duas palavras sobre o canto lyrico em portuguez; 9.º) Aquella Moça, F. Branco; 10.º) Morena, F. Gonzaga; 1.º) Te Quiero, Serrano; 12.º) Tuas Mãos, Mignone.

Acompanhamentos ao piano do maestro cav. Arturo de Angelis.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer na 8.ª secção os srs. Hermes Escobar e d. Alda Xavier. Na thesouraria os srs. Nelson Barcellos, Aramis Garcia e João Marques de Sousa.

— Requerimento despachados: José Vogel: "Não ha vaga"; João Yzepano: "Indeferido"; Boanesio Borges — "Sim, mediante recibo"; Gabriel A. Peixoto da Silva — "Aguarde opportunidade".

— Arrecadação da renda ao Banco do Brasil: Dia 14-3-1937 — 72:853$000; Dia 15-3-1937: 78:941$800; dia 16-3-1937: ... 90:659$500; e dia 17-3-1937: 49:073$200.

"HIJO MIO"

Da Agencia Scafuto, localizada á rua Tres de Dezembro, 25-A, recebemos o ultimo numero da publicação "Hijo Mio". Editada em Buenos Aires, essa revista especializa-se em orientar as mães na educação e nos cuidados que devem ser dispensadas ás crianças. Tudo o que se relaciona com meninos e meninas é encontrado nessa rica revista, que já alcançou alto conceito entre nós.

A União Jornalistica Brasileira

TOMA A INICIATIVA DE PROMOVER INTERESSANTE CONCURSO JORNALISTO-LITERARIO SOBRE O CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO

Oito premios de valor

O facto do dia é a Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração a realizar-se no Parque D. Pedro II, nos mezes de abril, maio e junho do anno corrente. São delegações de todos os Estados que se movimentam. São embaixadas de todos os paizes que aqui vêm, trazendo majestosos pavilhões, que representam outras tantas homenagens a São Paulo e ao seu progresso. Mas, a Commemoração do Cincoentenario da Immigração Official no Estado de São Paulo além das espheras industriaes, commerciaes e scientificas, inicia hoje sua extensão no terreno, jornalistico-literario. E, é assim, que a "União Jornalistica Brasileira", póde tornar publica a instituição de um concurso sobre os melhores artigos relativos ás commemorações projectadas pela Grande Exposição de São Paulo, commemorativa do Cincoentenario da Immigração.

Desde já podemos adeantar que os predios serão os seguintes: 1.º premio, isto é, a melhor pagina sobre as solennidades commemorativas da immigração, 1:000$000 (um conto de réis); duas segundas collocações, com premios de 500$000 (quinhentos mil réis) cada uma; cinco terceiros lugares, com premios de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma dentro de poucos dias publicaremos a Commissão Julgadora, composta dos nomes de maior evidencia nas nossas letras, podendo desde já avisar aos interessados que toda a correspondencia deve ser enviada ao sr. Cesar Rivelli, na séde da U. L. B.

CONDE FRANCISCO MATARAZZO

Em suffragio da alma do benemerito conde Francisco Matarazzo, doador do pavilhão em que se acha installado o Sanatorio de Tuberculosos Pobres do Abrigo de Villa Mascotte, a Assistencia Vicentina aos Mendigos fará rezar amanhã, ás 8 horas, na capella do Abrigo, uma missa, sendo celebrante o revdmo. monsenhor vigario geral desta archidiocese.

Para esse acto de religião, que será assistido por todos os abrigados, a Assistencia Vicentina aos Mendigos convida a todos quantos queiram prestar mais essa homenagem ao grande benemerito e saudoso industrial a quem tantos e tantos beneficios devem São Paulo e a nossa patria.

Em Faxina

SCENA DE SANGUE ENTRE BEBADOS. DOIS HOMENS GRAVEMENTE FERIDOS

(Do nosso correspondente em 17)

Campina dos Veados, bairro populoso deste municipio, foi, em dias da semana, abalado por violenta scena de sangue.

A completa bebedeira fez de alguns homens verdadeiros selvagens.

Varios homens, vindos do bairro do Taquary-Guassu', tambem deste municipio, afim de sepultar uma criancinha no cemiterio de Campina dos Veados, puzeram-se, após o sepultamento, a beber na venda de um tal Toniquinho, ali residente. Dentre esses homens se encontravam os irmãos Herculano e Levino Ribeiro, filhos de João Pedro Ribeiro e de d. Anna Rosa de tal, com 40 e 37 annos, respectivamente, e José de Lima, com cerca de 27 annos de edade. Os tres se achavam já bastante embriagados quando surge uma discussão entre Herculano e José de Lima. Os animos se exaltaram. Ambos, armados de afiadissimos facões, puzeram-se a se bater violentamente.

José de Lima, superando a agilidade de seu rival, deu violenta pancada em Herculano, que lhe produziu gravissimo ferimento na cabeça. Não contente com o estado de sua victima, José de Lima feriu-o, novamente, com violento golpe de faca, desta vez attingindo-o em pleno nariz. Nesse interim, Levino Ribeiro, compadecido do estado de seu irmão Herculano, atira-se contra José de Lima afim de separal-o da contenda. Mas eis que, por uma grande infelicidade, Levino, ao tentar a separação dos contendores, recebe de José de Lima violento golpe de faca que o attingiu na região frontal e um retalho de carne pendurado á testa de Levino, tapava-lhe a vista e impressionava a todos que, com os berros dos "briguentos" se aproximavam.

A acção da policia — Immediatamente o facto foi levado ao conhecimento do sub-delegado de Campina dos Veados, sr. Eduardo Ribeiro, que providenciou a prisão de José de Lima e o transporte de suas victimas para Faxina.

Uma vez nesta cidade, o facto foi communicado ao delegado de policia, em exercicio, sr. João de Abreu Primo, que immediatamente tratou da internação de Levino e Herculano na Santa Casa de Misericordia local, fazendo, em seguida, recolher José de Lima, ao xadrez.

O estado das victimas — Levino e Herculano Ribeiro deram entrada no hospital em estado grave.

Bolsa de Mercadorias

ASSUMPTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIAO DA SUA DIRECTORIA

Com a presença dos srs. dr. Carlos de Sousa Nazareth, presidente; dr. Luiz da Silva Prado, vice-presidente; José Barros de Abreu, 1.º secretario; Menotti Papini e Clovis Martins de Camargo, 1.º e 2.º thesoureiros; Arthur Loureiro, Antonio João Jorge de Miranda e Deodoro Perrelli, directores, realizou-se ante-hontem uma reunião da directoria desta instituição.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL (Algodão) — Entre os assumptos submettidos ao estudo da directoria, foi presente a carta recebida de uma usina de algodão, consultando qual o preço official da Bolsa, no disponivel do algodão, uma vez que alguns boletins de corretores officiaes fazem menção a cotações do "disponivel, termo paulista" e a cotações do "disponivel, entrega directa", o que lhes acarretava duvidas, visto que a maioria dos contractos são baseados nas cotações do "disponivel da Bolsa" que, assim exposto, não sabiam qual fosse.

Apreciado o assumpto, resolveu-se esclarecer aos interessados que a Bolsa não conhece cotações para "termo paulista - disponivel". As cotações por ella diariamente estipuladas são para negocios de entregas directas, ou como mais commummente se diz, de firma a firma ou no disponivel, sendo que as entregas ou negocios feitos nessa base, poderão ser cumpridos com entrega de qualquer typo, de 7 para melhor.

As cotações do "termo paulista" ou do "termo" são as normalmente estabelecidas nos prégões officiaes da Bolsa, nellas se baseando as entregas ou liquidações dos negocios registados na Caixa de Liquidação.

PRAZO PARA CONFERENCIA DE MERCADORIAS — A uma outra firma que a consultava a respeito, a Bolsa resolveu esclarecer que segundo o estipulado no regulamento de algodão para entregas directas ou no disponivel, o prazo para conferencia da mercadoria entregue, algodão, no caso em apreço, é de 5 dias contados da sua entrega, quando esta fôr no domicilio do comprador, e de 10 dias quando fóra.

CONTROLE DE PESO — Tendo em vista as divergencias que frequentemente surgem entre partes, no tocante ao peso dos algodões entregues, a directoria da Bolsa, depois de estudar attentamente o assumpto, e embora quando solicitada, já venha acompanhando, pelos seus funccionarios, a pesagem de diversas mercadorias, no acto da entrega, resolveu organizar um corpo especial de funccionarios aptos a esse mister, prestando assim inestimavel serviço aos srs. associados que, por essa fórma, poderão recorrer á Bolsa em qualquer eventualidade, podendo mesmo estipular em seus contractos, como condição basica para conferencia ou apuração do peso, o controle ou a verificação feita pela Bolsa, o que certamente porá termo ás divergencias citadas. E' mais uma resolução que a directoria da Bolsa acredita prestará reaes serviços aos seus associados.

BOLETIM DA BOLSA — Procurando melhorar a apresentação do seu "Boletim de Informações", a directoria apoiou a suggestão da superintendencia da instituição, mandando estudar a confecção de uma capa adequada e de accôrdo com a sua finalidade.

Ainda a respeito do seu "Boletim", mereceram attenção especial, da directoria, dentre as demais, as lisonjeiras referencias feitas á Bolsa pela Cia. Taubaté Industrial que, em carta especial, dizia:

"Accusamos recepção de mais um substancioso "Boletim de Informações" dessa Bolsa de Mercadorias, sob numero 5, que bem demonstra o carinho e a intelligencia com que os dirigentes da Bolsa procuram informar as classes productoras.

Incontestavelmente a Bolsa de Mercadorias de São Paulo se impõe á visita dos que procuram o grande Estado, pioneiro das grandes realizações nacionaes.

Com referencia á classificação do algodão, permittimo-nos a liberdade de affirmar que ao rigor e escrupulo emprestados a esse serviço se deve o successo rapido alcançado nos mercados externo e interno..."

Essa carta reportava-se em seguida aos serviços do Instituto Agronomico de Campinas.

MISSÃO ECONOMICA HOLLANDEZA — Constando do programma official, a visita á Bolsa, hoje, ás 15 e 1|2 horas, da Missão Economica Hollandeza, que ora honra o nosso Estado, a directoria resolveu convidar para esse acto os seus associados, corretores e prepostos, commercio e interessados em geral.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone, 4-1545
A'S 19,30 E 21,30 HORAS

"20th-Fox Jornal 19x48"
E
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 4$000; senhoras, 1|2 entradas e balcões, 2$000

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-1 06.

GENTE DO BARULHO
Patsy Kelly e Charlie Chase
M. G. M.
"20th-Fox Jornal 19x48
1 complemento nacional
Poltronas, 3$500; senhoras e meias entradas, 2$000

ROSARIO
Telephone: 2 6489
DESDE A'S 14 HORAS

OS TRES LOBINHOS
desenho colorido
1 complemento nacional

Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000 — A' noite: poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$000

PARAMOUNT
Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762
A's 19 horas
DIFFICIL DE LIDAR
James Cagney e Mary Brian
Warner-First

SUZY
Jean Harlow, Franchot Tone e Gary Grant
M. G. M.

DOCE E' SONHAR
desenho
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$000; 1|2 entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1180
Desde ás 13,30 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000 — A' noite: poltronas, 4$; 1|2 entradas, 2$. A' tarde e á noite, senhoras, 2$000

BROADWAY
Telephone: 4-2233
A's 14.15 — 16.15 — 19.45 e 21.45

Mesquitinha
DEA SELVA
João Ninguem

A VOZ DO MUNDO 55x37
TIBET, TERRA DE ISOLAÇÃO
Educativo
E
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltronas, 3$500; senhoras, balcões e meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; senhoras, meias entradas e balcões, 2$000

S. BENTO
DESDE A'S 14 HORAS
A SEGUNDA ESPOSA
Walter Abel e Gertrude Michael
R. K. O.
CANÇÃO FASCINADORA
Lawrence Tibbet — 20th-Fox
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$500

PARATODOS
A's 14,30 e 19 horas
PRINCEZA BOHEMIA
Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M.
TITAN DOS ARES
Pat O'Brien — Warner-First
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; senhoras e 1|2 entradas e balcões, 1$500

CAPITOLIO
A's 19 horas
"E S P O S O E A M A N T E"
WARNER BAXTER e MYRNA LOY — 20th.-FOX
"O D E V E R A C I M A D E T U D O"
ROCHELLE HUDSON — 20th.-FOX
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas, 2$000; senhoras e 1|2 entradas e balcões, 1$200

Sta. CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta. CECILIA
Tel. 5-2514
A's 19 horas
SUZY
com Jean Harlow e Franchot Tone
M. G. M.

PRINCEZA BOHEMIA
com Stan Laurel e Oliver Hardy
M. G. M.

Um desenho e Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$500; senhoras, 1|2 entradas e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA
Prop. Canuto, Cioclola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744
A's 19 horas
CASAR É MELHOR
c| Barbara Stanwyck
R. K. O.

RYTHMO LOUCO
Fred Astaire e Ginger Rogers
R. K. O.

Um comp. Nacional e Um jornal

Poltronas, 2$000; 1|2 entradas e senhoras, 1$200; geral, 1$000

COLYSEU
Telephone: 4-1452
A's 19 horas
Cantemos outra vez
Bobby Breen e Henry Armetta
R. K. O.

Uma decepção sublime
Claire Trevor
20th-Fox

Um Comp. Nacional e Um jornal

Polt., 2$500; 1|2 entrada, 1$500

OLYMPIA
Telephone: 2-0531
A's 19 horas
CRIME AO LUAR
Chester Morris
M. G. M.

HORA DE TENTAÇÃO
Lida Barrova e Gustav Frohlich
Art-Films

Uma comedia
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$000; senhoras e 1|2 entradas 1$200; geral, 1$000

UFA PALACIO
TELEPHONE: 4-1426
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45

UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
ACTUALIDADES UFA N.º 3

A' tarde: poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000; balcão, 2$000. — A' noite: poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$000

PAULISTA
Telephone: 8-2655
A's 19 horas
Coração ardente
Adolph Wohlbrueck
ART-FILMS

CANTEMOS OUTRA VEZ
Henry Armetta e Bobby Breen, RKO

Um Comp. Nacional e
1 JORNAL

Polt., 2$500; 1|2 entr. e senhoras, 1$500

GLORIA
Telephone: 2-9616
A's 19 horas
RYTHMO LOUCO
Fred Astaire e Ginger Rogers
R. K. O.

FÉRAS DO MAR
George Bancroft e Ann Sothern
Columbia

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$000; senhoras e 1|2 entradas, 1$200

ROYAL
Telephone. 5-3601
A's 19 horas
ESPIÃO DIABOLICO
Fritz Rasp. Art-Films

CRIME AO LUAR
Chester Morris, MGM

1 COMEDIA
Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Poltronas, 2$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$500

BABYLONIA
Telephone: 9-2290
A's 19 horas
FÉRAS DO MAR
George Bancroft e Ann Sothern
Columbia

CANÇÃO FASCINADORA
Lawrence Tibett e Wendy Barrye
20th-Fox

UM JORNAL
Um Comp. Nacional
REMINISCENCIA DA HESPANHA
educativo
20th-Fox Jornal 19x48

Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO
Tel.: 4-4832
A's 19 horas
"E S P O S O E A M A N T E"
Warner Baxter e Myrna Loy. 20th.-FOX
"O C L A R I M D A F L O R E S T A"
com Lionel Barrymore
M. G. M.
Um Comp. Nacional e Um jornal
Poltr. 1$500; senhoras e 1|2 entradas, [illegible]

ASTURIAS
Telephone: 7-6313
A's 19,15 horas
"A VALSA DA FELICIDADE"
c| Liliam Harvey. Ufa
"O DEVER ACIMA DE TUDO"
com Paul Kelly 20th.-FOX
Um comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000

CAMBUCY
Telephone. 7-4388
A's 19,15 horas
"O PIRATA DANSARINO"
com Steffi Duna. R. K. O.
"O CLARIM DA FLORESTA"
com Lionel Barrymore
Metro
Um Comp. Nacional e um jornal.
Poltr., 1$500; 1|2 entr. e geraes, 1$000

AVENIDA
Telephone: 4-1512
A's 14 horas, vesperal
A's 19,30, sarau
"O CAVALLEIRO PHANTASMA"
c| Buck Jones. 15 epis.
"R E N E G A D O S D O O E S T E"
c| Tom Keene. RKO
"O PRIMEIRO BEBE'"
com Johnny Downs
Um Comp. Nacional e um jornal.
Polt., 1$500; 1|2 entr. e [illegible]

LUX
Telephone: 4-2421
A's 19 horas
"BALAS OU VOTOS"
Edw. G. Robinson
Warner-First
"MYSTERIO ENTRE GRADES"
June Travis. Warner-First
Um comp. Nacional e um jornal
Polt. 1$500: senhoras e 1|2 entr. 1$000

S. PEDRO
Telephone: 5-3348
A's 19 horas
"MYSTERIO ENTRE GRADES"
June Travis - Warner-First
"V E S P E R A D E C O M B A T E"
Annabella — Inter. Films.
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltr., 1$500; senhoras e 1|2 entr., 1$000

RECREIO
Telephone: 5-0499
A's 19,00 horas
"VESPERA DE COMBATE"
com Annabela
Inter-Filmes
"O R E I D O S C I G A N O S"
com José Mojica e Rosita Moreno. 20th.-Fox
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$000

AMERICA
Telephone: 5-1686
A's 19 horas
"OH! AS MULHERES"
com Jan Kiepura
Alliança
"O R E I D O S C I G A N O S"
com José Mojica e Rosita Moreno. 20th.-Fox
Um comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$000

MAFALDA
Telephone. 2-9804
A's 19 horas
"OH! AS MULHERES"
com Jan Kiepura
Alliança
"A MUSICA GIRA, GIRA"
com Harry Richman
Columbia
Um Comp. Nacional e um jornal
Poltronas, 1$500; senhoras e 1|2 entradas, 1$000

CENTRAL
Telephone: 4-3836

A musica genial da "NONA SYMPHONIA" de BEETHOVEN e as dulcissimas melodias de um oratorium de HAENDAL emoldurando um drama de emoção e belleza!

9ª SYMPHONIA
ULTIMOS ACCORDES
com
LIL DAGOVER
WILLY BIRGEL
MARIA v. TASNADY

NO PROGRAMMA
A Paixão de Christo em Oberarmengau
SHORT

2.ª-Feira
UFA PALACIO

Cinematographia

É UM ACONTECIMENTO ARTISTICO O LANÇAMENTO DO FILME "NONA SYMPHONIA" NO UFA PALACIO

Willy Birger e Maria Tasnady

Titulo original: "Schlussakkord", o que significa "Ultimos accordes". Filme allemão, sahido dos studios de Neubabelsberg. Isto, é, dos dominios da Ufa. Interpretes principaes: Willy Burgel, Lil Dagover e Maria Von Tasnady. Esta ultima é uma "estrella" hungara que a Ufa acaba de incluir no seu elenco. Sua estréa em "Nona Symphonia" lhe assegura lugar marcante entre as grandes artistas do momento. Direcção de Dietlef Sirck que tambem accenarizou de collaboração com K. Heuser. "Cameraman": R. Baberske. "A Nona Symphonia" de Beethoven, que dá nome ao filme — é o motivo central desta curiosa e emocionante historia do famoso maestro e uma esposa voluvel: Executada pela Grande Orchestra de Berlim constitue o mais precioso momento musical do filme, além do Oratorium de Haendel transposto para o "movie" graças ao Gremio Berlinense de Canto Coral.

Este filme foi premiado com medalha de ouro na ultima Exposição Cinematographica realizada em Veneza. E', sem duvida, pelo valor artistico pela firmeza da direcção e pela justeza de interpretação o cartaz com o qual realmente a distribuidora Ufa Art Filme inicia a temporada do anno.

"Nona Symphonia", será estréado segunda-feira no Ufa Palacio.

CINEMA SUISSO

A Suissa resolveu criar a Camara Cinematographica Helvetica com séde em Genebra, para incrementar e desenvolver o cinema nacional.

A PRODUCÇÃO 1937 NA AMERICA

Ascende a 137 milhões de dollares o total dos orçamentos das productoras americanas para 1937.

O FILME ESCOLHIDO PARA INAUGURAR A TEMPORADA TWENTIETH CENTURY-FOX DE 1937.
TRIUMPHO DA BELLEZA PELO MILAGRE DAS CÔRES

Uma producção "technicolor"
DARRYL F. ZANUCK
Direcção de
HENRY KING

RAMONA
TODO COLORIDO
LORETTA YOUNG
DON AMECHE — KENT TAYLOR
PAULINE FREDERICK • JANE DARWELL
KATHERINE de MILLE • JOHN CARRADINE
E 1000 EXTRAS

20th CENTURY FOX

A mais vibrante historia de amor que já foi vivida sobre a face da terra!

LORETTA YOUNG
Uma Ramona deslumbrante!
DON AMECHE
Um Alessandro incomparavel!
KENT TAYLOR
Um Filipe magnifico!
KATHERINE DE MILLE
Uma Margarita fascinadora!

ODEON SALA VERMELHA
S. BENTO
2.ª FEIRA

NO FILME R.K.O.-RADIO, KATHERINE HEPBURN, EM "LIBERTA-TE MULHER" CONTA Á MULHER A SUA PROPRIA HISTORIA

"Liberta-te, mulher", da RKO-Radio é a historia profundamente humana, focalizando a sociedade ingleza de 1850, com todos os seus rigores e preconceitos ridiculos. Ninguem ignora a escravidá oa que estava reduzida a mulher daquella época e quanta audacia e coragem foram necessarias para que a mulher conseguisse o pouco de independencia que possue hoje. Muito soffrera, nossas avós com a reclusão a que estavam condemnadas e quando uma mais ousada surgia reclamando direitos de egualdade, era recebida com desconfiança pela propria mulher.

Sem direito de prover sua manutenção e sem direito de amar livremente aquelle que o seu coração escolhesse, as nossas antepassadas viam-se obrigadas muitas vezes a recorrer a medidas extremas.

Quem poderia melhor que Katherine Hepburn interpretar na téla o papel de uma dessas revoltadas? E ella, para sua felicidade, não hesita em derrubar todas as barreiras que a sociedade lhe havia imposto. E' um gigantesco trabalho da grande estrella, que impressionará pela sua sinceridade e pel aperfeição do seu desempenho.

"Liberta-te, mulher" é um filme que deve ser visto pela mulher, porque lhe conta a sua propria historia... Ao lado de Katherine Hepburn veremos, numa interpretação á altura de seus meritos, Herbert Marshall, o perfeito gentleman. Essa producção da RKO-Radio que o Broadway começará a exhibir na proxima segunda-feira, conta ainda com elementos de grande valor, como Donald Crisp, Elisabeth Allan, Doris Dudley e David Manners.

"MAIS PROXIMO DO CÉO"

Scena do filme mais proximo do céo"

Não é facil poder realizar uma "divina comedia" sem ferir a divindade ou mystificar a comedia. Esse milagre é realizado, no entanto com o filme "Mais proximo do céo", onde vemos o "Senhor pedir a bengala e o chapéo e descer do céo á terra, em viagem de inspecção".

"Mais proximo do céo" foi extrahido de uma comedia de Marc Connolly, que se manteve em cartaz, no Broadway, mais tempo do que qualquer outra pela theatral. Quão longe não foi essa apresentação que acabou por tirar a vida do actor que interpretava o Senhor!

SESSÕES DE HOJE

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas — "O amor é assim", com Robert Taylor. — "Dois entre mil", com Joel Mac Crea e Joan Bennett. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Boccaccio", com Paul Kemp. — "Dois entre mil", com Joel Mac Crea e Joan Bennett. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Sesses continuas das 19,15 em deante — "Mensagem a Garcia", producção da 20th Century-Fox, com John Boles, Wallace Beery e Barbara Stanwyck. — Filmando campeões, natural da Fox. — "Valsa do amor", producção da Ufa, com Elly Finkenzeler. — "Sono Filme Jornal n. 2", complemento nacional. — Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

* * *

QUEM E' O DIRECTOR?

Em todos os tempos o cinema se apoiou basicamente nesta pergunta. Quem é o director?

E o principal interessado na bôa confecção dos celluloides que é o publico, nunca se esqueceu de perguntar pelo responsavel artistico das varias producções apresentadas no seu talento.

Porque, realmente, não se póde esperar um bom filme quando fraqueja esta mola real que é o director. Mas, como se faz um director? Quem é este individuo privilegiado que conduz milhares de scenas, que prevê tudo, e que tudo orienta no bom sentido da perfeição? Quem póde ser esse homem que conhece tão bem a alma das platéas?

Deante de tantos requisitos delicados e complexos ninguem poderá responder que um director é um individuo que fez um curso especializado e tem um diploma em bôa forma.

Esse controlador supremo deve ser antes de mais nada um artista, um homem que tenha a intuição natural do bello, e que nasceu portanto para ser director.

Nesse caso de homens talhados para o mistér de dirigir filmes estão os maiores homens da cinematographia mundial. Nesse caso está egualmente Mesquitinha, o grande actor brasileiro, que foi uma legitima revelação como director de "João Ninguem".

Mesquitinha é o super-visor incansavel de todas as scenas e ensaiador meticuloso de todos os detalhes e, antes de mais nada o enthusiasta sincero pelo seu trabalho que é actualmente a cinematographia.

Considerando todas essas razões foi que a Sonofilmes entregou a Mesquitinha o supremo commando artistico de "O bobo do rei", o grande celluloide que será lançado brevemente pela D. N.

E' pois mais uma opportunidade para o famoso astro nacional, opportunidade que elle saberá aproveitar por certo maravilhosamente para beneficio do publico e do cinema brasileiro, que nesta phase decisiva de sua vida necessita de esforço, da bôa vontade, e da arte de homens como Mesquitinha.

* * *

"TRIPULANTES DO CE'O"

E' o filme francez que a Internacional vae lançar brevemente nos cinemas desta capital.

"Tripulantes do céo", "L'Equipage" foi

Uma scena de "Tripulantes do céo"

dirigido por Antol Litvak que produziu "Mayerling".

Essa comedia escripta com gosto e arte admiraveis, revela a impressão que de Deus e do céo tem os pretos do Sul, dos Estados Unidos. A maioria das pessoas devotas tem do Senhor e das alturas uma idéa inteiramente infantil, que "Mais proximo do céo" reflecte com grande acerto, sem ferir susceptibilidades.

"Mais proximo do céo" (Green Pastures) teve a direcção do propri oautor, Marc Connolly, secundado pelo technico William Keighley.

Todos os artistas que tomam parte "Em proximo do céo" são negros e se não conhecessemos, de antemão, as faculdades naturaes que os dessa raça tem para a interpretação scenica, eses filme provaria de modo convincente.

"O Senhor" é encarnado por um grande artista, Rex Ingram, o archanjo Gabriel, que no filme é como o secretario de Deus, tem seu fiel interprete em Oscar Polk. Servindo de fundo musical ao filme ouviremos hymnos cantados pelo côro de Hall Johnson, que realçam os instantes dramaticos, os momentos comicos de "Mais proximo do céo". Desfilam em rica variedade de motivos, pela téla, Adão e Eva, o episodio de Cain e Abel, e do Diluvio universal, com a respectiva Arca de Noé, o do rei da Babylonia e outros, como o exodo, etc., até que o proprio Deus descobre o balsamo da piedade!

"Mais proximo do céo" (Green Pastures) será o sensacional cartaz do Alhambra e Mafalda na Semana Santa.

"RAMONA" — VESTIDO COM A MAGNIFICENCIA DAS CÔRES!

Lorette Young

"Ramona" — a immortal novella de amor de eHlen Jackson, é a primeira producção "technicolor" de 20th Century-Fox, está destinada a constituir um dos mais bellos e completos espectaculos de 1937; a grande marca designou-a especialmente para abrir a série de grandes successos desta temporada, e sua apresentação dar-se-á segunda-feira proxima na Sala Vermelha e no S. Bento, simultaneamente.

Coadjuvando a adoravel Loretta Yuong e o victorioso Don Ameche, apparecem em "Ramona" milhares de figurantes e um grupo de notaveis artistas, dentre os quaes se destacam Kent Taylor, Katherine de Mille, John Carradine, Pauline Frederick, J. Carrol Naish, Jane Darwell e Pedro de Cordoba.

Ha dois annos atrás já se faziam os preparativos para a filmagem da nova "Ramona", o mais perfeito "technicolor" produzido até hoje.

Para viver o papel de Ramona, Darryl Zanuck — o grande productor — procurou cuidadosamente, entre estrellas e extras, o typo ideal; sómente depois de um anno teve a certeza de haver encontrado o que procurava: Loretta Young!

A mesma difficuldade se offereceu para a escolha do Alessandro; Don Ameche — novo e victorioso astro — conseguiu impor-se depois de varios "tests". Na verdade, é um bello typo de athleta, com seis pés de altura, e é dono de uma esplendida voz. Sua "performance" neste filme bem justifica a rapida e brilhante ascenção do seu nome.

Todas as scenas de "Ramona" foram tiradas em San Jacinto, ao sul da velha California e, como diz a novella maravilhosa da escriptora americana, nos mesmos lugares onde Ramona conheceu e amou Alessandro.

O inicio da filmagem deu-se no verão — ahi no mais bello recanto da America — sendo aproveitadas como scenarios as paizagens pintadas com côres fortes e harmoniosas pela propria natureza.

O trabalho dos "cameramen", assim, foi sensivelmente facilitado; o "colorimeter", dispositivo modernissimo, collaborou para a integral perfeição das côres e, como resultado da brilhantissima "performance" technica dos especialistas de 20th Century-Fox, uma nova côr foi descoberta e baptizada com o nome de "Ramona Red".

Será dessa côr — uma linda tonalidade do vermelho — um dos encantadores vestidos com que apparecerá a belleza deslumbrante de encantadores vestidos com que apparecerá a belleza deslumbrante de Loretta Yuong, vestidos esses desenhados expressamente por Tito Davison, technico contractado para responder pela absoluta veracidade dos costumes, scenarios e mobiliario.

Veremos, assim, na mais bella região da America, nos proprios lugares onde Ramona viveu e amou — os prados do historico Rancho Warner, 4.000 metros acima do nivel do mar — a nova reproducção da mais sublime historia de amor que se conhece.

E veremos o milagre: o poema immortal vestido com a magnificencia das côres!

"O GENERAL MORREU AO AMANHECER"

E' um filme Paramount

Lewis Millestone, famoso director, acaba de enriquecer o écran com uma producção que tem sido acolhida com grandes applausos, tanto pelo publico como pela critica.

Trata-se de "O general morreu ao amanhecer", uma super producção da Paramount que a Sala Vermelha do Odeon exhibirá dentro de poucos dias, com Gary Cooper, Madeleine Carroll, Akim Tamiroff, Porter Hall, Dudley Digges e William Frawley nos principaes papeis.

ESPORTES

Os esportes de ringues vão resurgir entre nós

A TEMPORADA QUE A CORPORAÇÃO INTERNACIONAL DE PUGILISMO NOS PROPORCIONARÁ — OS CAMPEÕES PORTUGUEZES GRILO E ANTONIO SOARES LUTARÃO EM SAO PAULO

Noticiámos, ha dias, a presença em S. Paulo, dos apreciados campeões portuguezes Grillo e Antonio Soares, que se encontram em Santos, treinando para varias lutas na capital da Argentina.

Abordámos, tambem, a necessidade de se resurgir em São Paulo os esportes de ringues, de vez que o nosso publico sempre o apoiou com interesse.

Parece que, desta vez, teremos realmente bellas e movimentadas noitadas de lutas.

A colonia portugueza, sabendo da estada em S. Paulo desses dois valorosos campeões, se movimentou para que elles lutassem aqui, dirigindo-se por telegramma ao sr. Jeronymo de Moraes, capitalista e commerciante portuguez no Rio e presidente da Corporação Internacional de Pugilismo.

Querendo attender aos desejos da colonia lusa, mas tendo firmado varios compromissos com empresarios argentinos, o actual *Tex Richard* do pugilismo brasileiro, telegraphou para Buenos Aires e conseguindo prorogar o prazo da presença dos campeões portuguezes naquella capital para 30 de abril, respondeu á commissão da colonia lusa nestes termos:

"Sr. Jorge Rodrigues Almeida — Rua Arouche, 210 — S. Paulo — Attendo com prazer solicitações amigos, Grillo lutará S. Paulo antes partida Buenos Aires. Dei instrucções meus representantes ahi fim satisfazer desejos colonia. Agradeço interesse tomado patricio S. Paulo realização lutas campeão portuguez. — Saudações — (a) Jeronymo Moraes".

O sr. Jeronymo de Moraes, que se acha á frente da Corporação Internacional de Pugilismo e póde ser chamado, no momento o "Tex Richard" do pugilismo nacional

Assim, pois, o telegramma acima não deixa duvidas quanto á exhibição dos lutadores em S. Paulo.

O representante da Corporação que ora se encontra entre nós, sr. Sergio de Freitas, vem envidando esforços para essas proximas lutas.

Ora, quem está ao par das nossas coisas esportivas desses ramos, sabe das difficuldades que existem para se conseguir um bom local, como as demais dependencias.

Perito no assumpto, aquelle technico vem agindo com calma e cuidado afim de levar a bom termo a difficil incumbencia.

Tem elle encontrado bôa acolhida por parte das nossas autoridades estaduaes, municipaes e esportivas e espera dentro destes proximos 15 dias determinar o rumo geral e definitivo da noitada esportiva.

A colonia portugueza, como o nosso publico em geral, amante das lutas, está aguardando com enthusiasmo o inicio dessa temporada, certo de que apreciará bons combates.

S. Paulo contará com mais um clube de remo e natação

OS TRABALHOS COORDENADORES DO GRANDE EMPREENDIMENTO

Não resta a menor duvida que a movimentação dos nossos ambientes esportivos focalizou a necessidade de novos gremios nauticos, não somente para attender aos anseios geraes como para reforço das nossas entidades desses esportes.

Dados os indices progressistas que o remo e a natação vêm accusando é necessario descongestionar os nossos varios clubes que, apesar de contarem com apreciaveis e grandes recursos já estão sentindo o acanhamento material do elevado numero de socios.

Por outro lado, a ampliação do numero de clubes virá dar mais equilibrio ao nosso scenario esportivo, abrindo novas perspectivas e congregando outros elementos que deverão achar opportunidade para revelações, quer no campo technico, como social e directivo.

Foi examinando todas estas circumstancias que varios esportistas resolveram congregar esforços para a fundação de um novo gremio de remo e natação.

A divulgação dessa idéa logo criou corpo e, bem acceita como foi, está ganhando terreno em nossos ambientes, deixando transparecer um valioso contingente de auxilio e prestigio.

O NOME DO NOVEL GREMIO

Os varios elementos que se encontram á frente de tão grande emprehendimento têm trocado idéas sobre o nome a escolher-se para o baptismo do novel gremio.

Ainda não se decidiu sobre o assumpto, sendo, entretanto, mais acceito o nome de "Clube de Regatas e Natação", por ser esses os ramos esportivos a serem praticados.

Devemos tambem accentuar que o tennis entrou na cogitação dos organizadores do clube e, possivelmente, depois de algum tempo aquelle esporte se entronque no triangulo das actividades do novel gremio.

A LOCALIZAÇÃO DA SE'DE

Eis ahi um assumpto que vem sendo cuidadosamente estudado.

Os mappas dos rios que banham o municipio da capital estão sendo examinados afim de se conseguir uma boa localização.

Ao que parece, um optimo local já foi escolhido, estando as demarches adeantadas sobre o assumpto.

VALIOSOS APOIOS

Elementos de destaque em nossos meios nauticos e sociaes, sabedores desse empreendimento, articularam-se com organizadores apoiando-os e incentivando-os.

Por estes dias deverá realizar-se a primeira reunião official, quando será lido um relatorio completo das providencias tomadas até então e se marcarão os rumos definitivos do novel gremio.

E' o que, por ora, o "Correio Paulistano" pode informar aos seus leitores.

Palestra instructiva sobre a esgrima

"OS EFFEITOS BENEFICOS E HYGIENICOS DA ESGRIMA E AS VARIAS FUNCÇÕES ANATOMO-PHYSIOLOGICAS DO ORGANISMO EM RELAÇÃO A ESSE EXERCICIO"

(CONCLUSÃO)

A posição da guarda, com as pernas abertas e dobradas em arco, com o tronco a prumo, o peito aberto, o braço direito bem estendido empunhando fortemente a arma, e o esquerdo levado em alto, representa por si só um optimo exercicio de contracção de boa parte dos musculos do corpo; os movimentos de avançar e retroceder, de ataque e de defesa obrigam os musculos, indistinctamente, a contrahirem-se e relaxarem-se successivamente de modo energico, rapido progressivo em beneficio d oproprio desenvolvimento e potencialidade. O conjunto deste trabalho muscular e dos diversos movimentos do corpo dá origem a fortes e continuas expansões das paredes do thorax, obrigando os pulmões a aspirações mais amplas e profundas, desenvolvendo as proprias attitudes funccionaes de modo a augmentar o estimulo respiratorio e a propria capacidade e vitalidade, dando opportunidade a que, pela maior quantidade de oxygenio introduzido, a hematose receba os maiores beneficios. Este augmento das funcções pulmonares e o entreinamento dos musculos respiratorios trazem como consequencia uma maior amplitude do peito e da circumferencia do thorax. As fortes contracções da parede abdominal provocam sobre a grande curva do estomago e sobre a massa intestinal uma pressão que, coadjuvada pela acção dos vasos illiacos, em movimentos alternados de extensão e contracção agem de auto-massagem, regulando e estimulando os movimentos activos de taes orgams. O trabalho muscular torna mais activa a circulação dos mesmos e as multiplas pressões produzidas pelas contracções musculares sobre as paredes dos vasos melhoram sensivelmente a circulação do sangue e, por conseguinte, facilitam o trabalho do coração, que passa a funccionar com um dispendio minimo de forças.

E' incontestavel a influencia benefica da esgrima sobre o alterado recambio material, quer pela melhor funcção dos orgams respiratorios, dirigentes e circulatorios, quer pela reactivada combustão organica, favorecida pelo trabalho muscular; e bem assim pelo precioso auxilio prestado aos rins na depuração do organismo, pela abundante secreção cutanea provocada por uma activa iperenia periferica, consequencia sempre do trabalho muscular.

Neste seculo de uremicos, este benefico e agradavel exercicio deveria ser cultivado por todos, afim de se poder combater victoriosamente a golpes de espadas contra o commum inimigo: o acido urico.

Nem menos benefico se torna sobre o systema nervoso, pelos effeitos sedativos ou excitantes, de conformidade com as occasiões.

Em virtude das contracções musculares estimulam-se os centros nervosos, motores e sensitivos e, dest'arte, se tornam sensivelmente beneficiadas as faculdades psychicas influenciadas por um notavel accrescimo de força de vontade, no mesmo tempo que a exaggerada sensibilidade recebe uma accentuada acção sedativa.

A esgrima, por conseguinte, torna-se util tambem na educação do espirito e do caracter, desenvolvendo-lhe especialmente os dotes de attenção, de energia, de perseverança, de decisão e de coragem.

A esgrima, é pois, o exercicio que melhor provoca com utilidade, as contracções musculares de todo o organismo, tornando-se o mais completo exercicio esportivo".

Portanto entre os exercicios do corpo, a esgrima merece a maior attenção e consideração, porque não somente conduz aos effeitos que se propõe, em particular a defesa e a offensiva, mas ao mesmo tempo e pelo mesmo caminho, prepara as causas e as fornece para outras finalidades. Sua nobreza como arte repousa na necessidade que tem do subsidio da sciencia, completando-a no fim de suas manifestações.

A ESGRIMA NO BRASIL

Praticada na Europa por tradição, a esgrima constituia no Brasil, até ha pouco tempo, uma modalidade esportiva que não ultrapassava os restrictos limites das nossas classes armadas.

Difficuldades multiplas tornaram extraordinariamente custosa a sua implantação, e todos os esforços feitos nesse sentido naufragaram num indifferentismo quasi que absoluto.

Tanto assim que os primeiros mestres estrangeiros que aqui vieram não encontrando campos propicios e adeptos fervorosos relegaram-n'a ao quasi abandono. Porém, a semente fôra lançada e teria fatalmente mais cedo ou mais tarde que germinar.

Surgiu um grupo de voluntariosos que, desde 1904, seguindo as directrizes já traçadas pelos precedentes mestres, intensificaram a propaganda, conseguindo realizar torneios que suscitaram certo enthusiasmo entre os admiradores deste esporte, arrastando no seu sequito outros adeptos, que vieram assim engrossar as fileiras.

Quando o povo brasileiro começava a comprender e sentir a utilidade e necessidade do esporte e a pratical-o é que, por merito da altiva e nobre Força Publica do Estado, foi criada a primeira escola de armas.

Convergiram para lá civis, na maioria estrangeiros, felizes por poder praticar o esporte que fôra em sua terra o de sua predilecção.

E foi ahi que a Força Publica do Estado mais se manifestou nobre e generosa, fornecendo desinteressadamente a esses voluntariosos o indispensavel para a pratica deste fidalgo esporte.

Formou-se uma phalange de esgrimista, cujas fileiras engrossavam com o tempo.

Novos elementos appareciam, emquanto que a Força Publica começava a fornecer os primeiros mestres nacionaes formados pelo grande official Balancier, — optimo esgrimista e melhor instructor.

O progredir da esgrima foi lento, porém seguro.

Nenhum grave tropeço surgiu desde o seu inicio e o numero de clubes que actualmente adoptam-na é um attestado insophismavel da sua grande estabilidade presente.

Comprehendida a esgrima, como a comprehendemos hoje, não como um meio medieval e barbaro de se liquidar questões de honra, mais proprias do terreno judiciario, mas como esporte salutar e nobre, ella fatalmente não se poderia limitar ao campo dos militares e a um pequeno grupo de cultores.

E de facto não tardou que diversos clubes a collocassem ao lado de outros esportes que já eram praticados e que tiveram o privilegio de mais facil e rapidamente angariar as sympathias das multidões.

E ao lado do Clube Athletico Paulistano, C. R. T., e Portugal Clube vemos o Esperia, que tantas glorias traz desse passado longinquo como um dos pioneiros da esgrima em São Paulo.

E com a implantação da esgrima no Esperia tornava-se facil criar logo uma poderosa equipe esperiota, que desde as primeiras manifestações soube impor-se á admiração dos seus apreciadores, não sómente pelo valor individual dos esgrimistas mas, e sobretudo, pela differente escola que praticavam.

Travaram-se, assim, as primeiras pugnas e a esgrima deixado o campo das esperanças, tornava-se uma realidade indiscutivel.

Amalgamados por um mesmo ideal, estrangeiros e nacionaes, foram augmentadas ainda mais as fileiras dos adeptos da esgrima de modo que, tornada mais conhecida, mais apreciada e mais praticada, se sentiu a necessidade de reunir e disciplinar sobre uma unica orientação os esforços que vinham sendo empregados e retirar delles os maiores proveitos.

E em 1925 fundou-se a Federação Paulista de Esgrima. Elementos do nosso clube entraram na constituição da sua primeira directoria. Novas salas foram criadas, umas desappareceram, outras fundiram-se e outras finalmente persistem, e, sempre fecunda, a F. P. E. continua a manifestar-se forte de boas iniciativas. Por motivos que não convem no momento analysar foi a esgrima abandonada pelo Clube Esperia por um lapso de tempo um tanto longo.

Prezados consocios. Não vos é desconhecido o progresso constante do nosso Esperia; elle figurou sempre á testa das bellas iniciativas e a sua contribuição ao desenvolvimento esportivo do Estado é um facto incontestavel que honra altamente o seu passado. Não são de hontem as multiplas affirmações que levaram o nosso clube á posição invejavel de prestigio e admiração que actualmente ostenta; a actual directoria, que deu innumeras provas de sua capacidade de realizações, de seu dynamismo constructivo, de forte e sincero enthusiasmo pela causa esportiva, quiz reerguer este esporte, pretendendo que tambem neste sector, as cores esperiotas fulgurassem ao lado daquelles de outros clubes, em primeiro plano e com as mesmas probabilidades de successo. Porém, para coroar tão nobre iniciativa e tornal-a um factor real de affirmação esportiva e para que num futuro não distante possamos possuir uma falange adestrada e forte, capaz de enfrentar e vencer os campeões de hoje, não basta a boa vontade dos dirigentes e a dedicação e o enthusiasmo ainda joven do mestre; são indispensaveis, imprescindiveis mesmo, o concurso e a boa vontade da juventude esperiota; desta galharda juventude que assignalou em todos os tempos e em todos os campos os mais bellos triumphos que formam o melhor patrimonio da nossa actividade e que criaram ao Esperia uma aureola de gloria que gravará, ao lado das monumentaes obras do nosso clube, signal evidente de energia constructiva e evolutiva, o mais bello marco que honre o seu passado.

Inscrevel-vos pois, guapos esperiotas, na secção de esgrima. Ella vos proporcionará todas as vantagens physicas e a mais bellas satisfações no campo da luta, e vos dará a melhor opportunidade de defender, com a espada em punho, a bandeira esperiota que tremula victoriosa em todos os sectores.

Nella especialmente, a mocidade esperiota abstrahida das formas viciosas da debil fibra moderna, poderá retemperar as proprias energias, crescer sã, vigorosa e livre, escrava somente de uma forte consciencia moral em mais forte organismo.

A's glorias do passado associam-se as do presente e as esperanças de um futuro brilhante.

O Esperia foi grande, é grande e será maior para o bem de São Paulo.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MOÓCA — AS COTAÇÕES DOS ANIMAES INSCRIPTOS — OS ESTREANTES E SUAS FILIAÇÕES — O TURFE NA ARGENTINA — FOI VENDIDA A EGUA PACHUCA — VARIAS NOTAS

Para a corrida de domingo vindouro no prado da Moóca, estão em vigor as seguintes cotações:

1.º pareo — Premio Classico ANIMAÇÃO I — 13,30 horas — 10:000$ e 2:000$000 — Distancia 1.450 metros.

		Cot.
1	Marujita	15
2	Pachuca	20
3	Fogueada	40

2.º pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 14 horas — 3:500$00 e 700$000 — Distancia, 1.450 metros.

		Cot.
1	Juba	20
..	Jaracatiá	
2	Mandy	20
3	Festa	50
4	Xique Xique	100
5	Kiss	40

3.º pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,30 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.450 metros.

		Cot.
1	Japão	30
2	Galmita	40
3	Bamboré	25
4	Canto Real	30
5	Maynas	40
6	Ercole	50

4.º pareo — Premio INITIUM — 15 horas — 5:000$000 e 1:000$ — Distancia, 800 metros.

		Cot.
1	Nababo	18
2	Relinga	22
3	Pyrrho	50
4	Dragão	50
5	Mancenilha	150
6	Catarina	80
7	Ancona	80

5.º pareo — Premio PROGREDIOR — 15,30 horas — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia, 1.500 metros

		Cot.
1	Sairé	18
2	Cantagallo	60
3	Cruzada	35
4	Perigosa	100
5	Magistrado	30

6.º pareo — Premio EXTRA — 16,00 horas — 4:000$000 e 800$ — Distancia, 1.450 metros.

		Cot.
1	Cambuy	30
2	Taguá	20
3	Tenderá	60
4	Galerita	100
5	Lagrange	50
6	Macuco	60

7.º pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 16,30 horas — 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia, 1.800 metros.

		Cot.
1	Preludio	20
2	Premiado	20
3	Bellegra	60
4	Ubajara	50
5	Uruóca	100

8.º pareo — Premio COMBINAÇÃO — 17,00 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia, 1.650 metros.

		Cot.
1	Effectivo	50
2	Tana	50
3	Chochita	30
4	Fleur d'Amour	35
5	Galopador	80
6	Funding	30
7	Taladro	40

9.º pareo — Premio EXCELSIOR "A" — 17,30 horas — 4:000$ e 800$000 — Distancia, 1.650 metros.

		Cot.
1	Alter Ego	22
2	Nhandy	50
3	Ducca	25
4	Suassu'	40
5	Trenador	35

OS ESTREANTES DE DOMINGO E SUAS FILIAÇÕES

Alistados para a corrida de domingo vindouro, farão suas estréas em nossas pistas os seguintes animaes:

RELINGA, feminina, alazão, nascida em 22 de julho de 1934, no Haras "Expeditus", situado em Botucatu', por Coronel e Reliquia.

Criador, dr. Linneu de Paula Machado. Proprietario, Francisco Eduardo de Paula Machado.

Tratador, Francisco Bento de Oliveira.

CATARINA, feminina, castanho, nascida em 26 de outubro de 1934, no haras "Piahy", situado em São Bernardo, por Val Doré e Donata.

Criador e proprietario, Daniel Lazzareschi.

Tratador, Affonso Avino.

CAUTO REAL, masculino, castanho, nascido em 12 de outubro, em Curityba, (Paraná) por Ronden e Lady Cyl.

Criador, dr. Heitor Valente.
Proprietario, Paulo Rosa.
Tratador, Octaviano Rosa.

FOGUEADA, feminina, castanho, 4 annos, Uruguay, por Beware e La Chispa.

Proprietario e importador, José Marcellino Pessôa de Almeida.

Tratador, Levy Ferreira.

A EGUA PACHUCA TEM NOVO PROPRIETARIO

O sr. Victor Bevilacqua adquiriu a egua platina Pachuca, que domingo vindouro disputará a 1.ª prova "Animação", defendendo as côres azul cinta, braçadeiras e bonet branco.

A filha de Lombardo passou a ser tratada pelo habil treinador Waldemar de Paula Mendes.

UM TRIMESTRE DE CORRIDAS EM PALERMO E SAN ISIDRO

Os principaes assentos das diversas rubricas da estatistica de Palermo e San Isidro accusam os seguintes totaes:

Animaes ganhadores de maiores sommas: Honolulu', por Congreve, 15.200 pesos; Sapino, por Tanner, 14|500; Maestra, por Maron,...... 12.000; Preceptor, por Le Coeur, 12.000; Obvio, por Tiny, 9.900; Irascible, por Reecho, 9.800; Veleidoso, por Pibe, 9.700; Ampolla, por Polemarch, 9.300; Sargazo, por Silurian, 8.900; La Moquita, por Maron, 8.100; Pilotin, por Woodman, 7.700, e Fogaril, por Lombardo, 7.500.

Reproductores ganhadores de maiores sommas: Marón, por Saint Wolf, 34.650 pesos; Lombardo, por Satin Wolf, 33.750; Huntr's Moon, por Hurry On, 32.600; Re-echo, por Neil Gow, 27.350; Congreve, por Copyright, ... 25.450; Lord Wembley, por Tredents, 23.400; Tanner, por Craganour, ... 22.350; Alan Breck, por Sunstar, ... 19.600; Leteo, por Fulmen, 19.250; Songe, por Sundari, 17.700; Le Couer, por Le Temps, 15.950; Rico, por Picacero, 15.700, e Parlanchin, por Tanner, 15.300.

Coudelarias ganhadoras de maiores sommas: Indécis, 26.000 pesos; A. del R. Pereyra, 20.650; Condal, 19.700; La Esfinge, 14.700; A. B. 14.500; Deceache, 12.300; Amistad, 12.000, e Escalada, 11.600 .

"Entraineurs" ganhadores de mais provas: F. Maschio, 8; N. Berazategui, 7; V. Irusta, 5; A. J. Penna, 4; E. Ruiz, 3; A. del R. Pereyra, 2; A. Irusta, 3; B. Roncales, 3; J. J. León, 3; J. C. Morales, 3; M. Fernandez, 3; e R. D. Gomez, 3.

Jockeys ganhadores de mais provas: M. Acosta, 22; F. R. Quintero, 15; I. Leguisamo, 8; E. Antunez, 8; A. Garcia, 8; P. Loflego, 6; P. Falcón, 5; J. Canal, 5, e J. Baptista, 5.

VOLTOU AO TREINO A EXCELLENTE EGUA PLATINA PICAFLOR

Já iniciou os seus cotejos, afim de dentro em breve tomar parte nas reuniões do prado da Moóca, a egua Picaflor. A descendente de Picacero, que se encontra firme, tem realizado exercicios moderados, demonstrando boa disposição.

A POTRANCA SAPHINHA EMBARCARA' BREVE PARA O RIO DE JANEIRO

Vae ser breve enviada para o Rio de Janeiro a potranca Saphinha, que obteve o seu primeiro triumpho, na corrida de domingo ultimo, no prado da Moóca. A filha de Trindad e Sapho, será uma das defensoras da jaqueta ouro e costuras azues no primeiro classico da temporada official do Hippodromo da Gavea. Juntamente com essa representante da nova geração seguirá a egua Krebelina, que entrou em repouso após a sua derrota para Nhá, no premio F. V. de Paula Machado, em outubro do anno passado na Gavea.

Tatú Clube de Sant'Anna vs. E. C. Saude Publica.

Domingo ultimo, teve lugar, no campo do primeiro, o esperado encontro de futebol, entre os quadros representativos dos clubes que encabeçam estas linhas.

O quadro local, que fôra a campo, contando antecipadamente com uma derrota, em vista de actuarem em seu quadro principal, apenas quatro dos respectivos titulares, ainda assim, lutando bravamente, logrou impôr um empate aos visitantes; tendo triumphado no embate dos quadros secundarios, por um ponto a zero.

Desta forma, conseguindo empatar por dois pontos, o quadro perrepista de Sant'Anna ainda se mantem invicto, a despeito da perfeita actuação demonstrada, domingo, pelos rapazes do E. C. Saude Publica, que diga-se de passagem, possuem uma turma cohesa, disciplinada, senhora de um jogo de alto padrão.

E. C. Fortaleza vs. Juv. Alexandre Mackenzie

E' grande o interesse reinante entre os affeiçoados do "soccer" extra-official pela partida futebolistica a realizar-se depois de amanhã, domingo, entre os quadros do E. C. Fortaleza e Juvenil Alexandre Mackenzie.

O embate, a julgar-se pelas possibilidades dos gremios que contenderão, afigura-se attraente, devendo mesmo constituir uma exhibição boa do futebol, motivo pelo qual é dos maiores o enthusiasmo por esta partida.

Para esse encontro, o director esportivo do E. C. Fortaleza solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas do dia mencionado, á séde social.

Tatú Clube vs. C. A. Sant'Anna

No proximo domingo, o Tatu' Clube enfrentará em seu campo, o pujante C. A. Sant'Anna, seu mais temido rival local, podendo-se affirmar que o vencedor desse prelio, será sem favor algum, o campeão de Sant'Anna.

Para esse embate, que terá caracter amistoso, ao contrario do que foi annunciado pelo clube adversario, não entrará em disputa o tropheu com o nome do ex-governador de São Paulo.

O Torneio Experimental da Acea

OS JOGOS QUE CONSTITUIRAO A RODADA DE AMANHA DESSE INTERESSANTE CERTAME

Iniciou-se sabbado ultimo, com franco successo, o Torneio Experimental patrocinado pela Associação Commercial de Esportes Athleticos. Para a proxima rodada desse torneio, a Acea escalou os seguintes jogos: LPB vs. Antarctica F. C.; Atlantic F. C vs. Wolffmetal F. C. e finalmente, Mecanica vs. Silex Clube. Pelos jogos marcados para a proxima jornada aceana, preve-se mais um grande successo, considerando-se o optimo estado em que se apresentaram sabbado ultimo os "esquadrões" aceanos e em virtude da estréa em nossos campos esportivos de dois antigos e gloriosos clubes, que de ha muito se encontram afastados das lides esportivas officiaes: o Antarctica F. C., figura relevante do scenario esportivo do passado, d'onde "sahiram" campeões como Jahu', Carnera, Petronilho, Mono e outros verdadeiros "cracks" da actualidade. O Antarctica, porém, resurge agora sob uma bandeira bem diferente, qual seja a do puro amadorismo, que vem tão bem frutificando em nosso seio, estando, por certo, fadado a brilhar não só nesse torneio como no campeonato principal da entidade commercialina, que disputará. A outra estréa, assás auspiciosa, é a do Silex Clube, cujo quadro conta com elementos de valor, como Jorginho e Americo, ex-defensores do Mecanica F. C.; Figueiredo, Avelino, Teixeira e outros. Quanto ao Atlantic F. C. e Mecanica F. C., basta que se diga tratar-se do vencedor do torneio extra do anno passado e do tri-campeão da Acea, sendo que o Mecanica já se iniciou neste torneio com o pé direito, levando de vencida seu directo rival, Atlantic, numa emocionante partida disputada na primeira rodada do Torneio Experimental.

Assim, é de se esperar que amanhã, sabbado, o Estadio Antarctica Paulista acolha uma assistencia ávida de um futebol attraente como o que nos offerecem os clubes da entidade patrocinadora desse certame.

FUTEBOL

PERFUMARIA AZ DE OURO vs. PERFUMARIA IPIRANGA

Realizando-se domingo proximo, pela manhã, no campo interno do Jardim da Acclimação, o encontro entre os 1.° e 2.° quadros dos clubes supra, o director esportivo do Az de Ouro pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, ás 8 horas, no campo supra.

ROGER CHERAMY vs. NOVAS CONSTRUCÇÕES

O conjunto do Roger Cheramy que ha muito vem conseguindo optimos resultados frente a quadros de sua classe, sabbado ultimo, em seu campo, mais uma vez provou o seu poderio, derrotando o recem-formado quadro do Novas Construcções Time, pela contagem de 4 a 0.

O embate foi dos melhores e apresentou em todo o seu decorrer lances bem interessantes e agradaveis. As duas turmas se houveram com enthusiasmo e, preparadas como se apresentaram, proporcionaram aos que ali affluiram um prelio em condições de agradar. A equipe que ha pouco surgiu no seio da Light fez uma estréa das mais brilhantes e se não fosse o facto de seu guardião ter-se confundido no inicio do jogo, possivelmente o resultado teria sido outro. Não queremos com isto dizer que o gremio da alameda Nothman teria sido derrotado ou mesmo que não merecesse vencer, mas podemos affirmar sem receio algum, que não teriam elles marcado quatro pontos, dada a fórma por que agiram os adversarios.

Os tentos do vencedor foram marcados por Nena (3) e Petro.

O quadro do Roger actuou assim formado:

Simas, Dante, Jahú, Newton, Vita, Mauro, Beng, Pagaiola, Petro, Rossetti e Nena.

Na preliminar o Roger venceu por 7 a 1.

C. R. A. CASA SIQUEIRA vs. C. A. SOCCORRO

Em Santo Amaro, a "torcida", no jogo realizado domingo ultimo no campo do segundo, vibrou de enthusiasmo nos ataques e contra-ataques, demonstrando-se deveras satisfeita pelo brilhantismo da luta empregada por ambos os quadros para a conquista da victoria. No entretanto, tiveram que contentar-se com o empate sem abertura de contagem.

A preliminar tambem terminou empatada por 0 a 0.

Assim alinhou-se o quadro do Siqueira: Pintada, Jurandyr, Pinto, Accacio, Culea, Eurico, João, Barbosa, Zico, Francisco e Hildebrando.

A. A. SÃO GERALDO vs. E. C. PALMEIRAS, DE SANTO ANDRE'

Realizou-se no domingo p. p. o encontro acima no campo do segundo, em Santo André. No jogo dos segundos quadros houve empate de um ponto. O jogo principal cheio de lances emocionantes terminou com a victoria do bando Geraldino, pela contagem de 3 pontos a 1, conquistando, dessa maneira, linda taça offerecida pelo Palmeiras.

Fizeram os pontos Moacyr, Pepe e Zue. Eis o onze do São Geraldo: Chamisco, Mulata, Nato, Roque, Josias, Claudio, Paulo, Pepe, Moacyr, Tião e Zue.

COT. GUILHERME GIORGI vs. C. A. MANGUEIRA

Domingo ultimo, no campo do C. A. Albion os quadros do C. A. Mangueira enfrentaram os respectivos do Cot. Guilherme Giorgi. A luta principal, presenciada por grande numero de admiradores dos dois clubes, teve duas phases perfeitamente distinctas. A primeira, em que se verificou certo equilibrio, com leve superioridade dos rapazes do Guilherme Giorgi, que possuidores de um optimo conjunto conseguiram controlar com melhor perfeição as jogadas, que o quadro adversario. Nesta phase, onde appareceu jogadas das mais bonitas, cada bando marcou 1 tento, finalizando o primeiro tempo com essa egualdade. No periodo derradeiro o Guilherme Giorgi marca novo tento, mas o Mangueira novamente annulla a desvantagem. A contagem deu a impressão de que se não mais modificaria, mas em avançada local França, numa infeliz rebatida, aninha a pelota em suas proprias rêdes, tirando toda a "chance" de Ananias.

Quando faltava 1 minuto para o termino da partida os locaes marcaram o 4.° ponto, findando em seguida o prelio. Embora o Mangueira tenha actuado sem o concurso de 4 dos seus titulares, a victoria conquistada pelo Cot. Guilherme Giorgi não deixa de ser brilhante e significativa. Foi o fruto do melhor quadro em campo, que soube aproveitar com intelligencia as opportunidades surgidas. Os tentos do Mangueira foram marcados por Sargento e Vadico, estando o quadro assim formado: Ananias, França e Grande, Balthazar, Carabina e Ferreira, Armando, Brenno, Sargento, Vadico e Alvaro.

E. C. EUCALOL vs. A. A. PRINCIPE NEGRO

Teve lugar domingo ultimo, o aguardado prelio entre as equipes do E. C Eucalol e A. A. Principe Negro.

A pugna principal, que foi bastante disputada, veio a terminar com um justo empate por 1 ponto.

No encontro entre os quadros secundarios venceu o Eucalol por 2 a 1.

JUV. GAROTOS PAULISTAS vs. JUV. PALESTRA VARZEANO

Realizou-se domingo a annunciada partida entre os quadros representativos do Juv. Palestra Vargeano e Juv Garotos Paulistas, tendo a victoria sorrido para este ultimo conjunto por 3 a 1.

A preliminar terminou empatada, sem abertura de contagem.

LAUZANNE PAULISTA vs. A. A. GUAPIRA

Domingo vindouro, no gramado do Palestra Varzeano, terá lugar o encontro futebolistico entre as equipes do gremio local e do A. A. Guapira. E' solicitado, por esse motivo, pelo director esportivo do Palestra Varzeano, o pontual comparecimento de todos os jogadores, ás 14 horas, em sua séde social.

EXTRA S. BENTO vs. JUV. UNIÃO INDEPENDENTE, DO CARANDIRU'

Apresenta-se de maneira a agradar o encontro entre os quadros do Extra S. Bento e Juv. União Independente, a ferir-se depois de amanhã, domingo.

Dado o valor dos conjuntos em litigio, é de se crer que a pugna a ser travada no campo dos "sambentistas" transcorra bastante animada e interessante.

E. C. S. BENTO vs. VILLA AURORA F. C.

Foi bastante interessante o prelio realizado domingo ultimo, no campo do S. Bento, entre as turmas do gremio local e do Villa Aurora F. C.

Após uma pugna movimentada e attraente venceram os "sambentistas" por 2 a 0, pontos conquistados por Papaes e Roldão.

A turma vencedora estava assim constituida: Armando, Casagrande, Jahu', Josué, Toni, Roxinho, Papae, Giulio, Cappelupe, Carvalho, Roldão.

A preliminar ainda foi vencida pelo S. Bento, por 1 a 0.

EXTRA S. BENTO vs. EXTRA SANT'ANNA

No campo do São Bento, jogaram os clubes acima, em partidas amigaveis. Na preliminar houve um empate de 1 ponto e na principal, venceu o São Bento, por 6 a 3, tentos marcados por Affonso 2, Miranda 2, Jayme e Periquito. Estava assim formado o conjunto vencedor: Nascimento, Quim, Didi, Torquato, Geraldo (depois Periquito), Arruda, Jayme, Rezende, Affonso, Walter e Miranda.

A Escola de Policia filiou-se á F. U. P. E.

COROOU-SE DE SUCCESSO O TRABALHO DE JOSE' GOMES TALARICO — UMA COMPETIÇÃO ESPORTIVA COM A FACULDADE DE MEDICINA

A Escola de Policia do Estado de S. Paulo, disputará d'oravante os campeonatos da Federação Universitaria Paulista de Esportes, por ter sido approvado por unanimidade pelos representantes á assembléa geral daquella entidade, o seu pedido de filiação.

Elogiavel foi o trabalho realizado para esse fim por José Gomes Talarico, vice-presidente do Centro Technico Policial, que foi o portador do pedido de filiação.

Assim a Escola de Policia, terá optima opportunidade para se apresentar aos torneios esportivos patrocinados pela F. U. P. N.

Possuindo elementos de destaque, em diversas modalidades esportivas, será uma forte competidora nos torneios officiaes, com as demais escolas superiores.

Competição esportiva com a Faculdade de Medicina

Ingressando officialmente na Fupe, a Escola de Policia deverá realizar uma competição poly-esportiva com o Centro Academico "Oswaldo Cruz", para o que já estão sendo dados os primeiros passos. Serão disputados jogos de futebol, bola ao cesto, athletismo, remo, volleybol, pelo aquatico e natação Ao vencedor será conferida uma rica taça, além do premio individual aos athletas.

ESPORTE SOCIAL

ROGER CHERAMY

CONVESCOTE — No proximo dia 29 o Roger Cheramy fará realizar um grande convescote em Santos, motivo pelo qual todos os seus dirigentes têm trabalhado com afinco. O numero de adherentes tem sido dos maiores, fazendo assim prever o brilhantismo de que se revestirá o convescote do sympathico gremio de Fausto. Os convites, quer familiares quer individuaes já se acham a disposição dos interessados, que podem procural-os, diariamente, na séde do Roger Cheramy, á alameda Nothman, 1032.

COM VARIOS CLUBES

A. A. S. GERALDO

Ao Palestra Italia de Santo André, a direcção esportiva do São Geraldo communica que fica sem effeito o jogo tratado para domingo, por motivo de força maior.

AULAS DE NATAÇÃO

A matricula para as aulas de natação, mantida pela Liga do Professorado Catholico, acha-se aberta na séde da Liga á rua Wenceslau Braz, 22, 4.° andar.

Essas aulas são dadas no Instituto Jaguaribe, aos sabbados de 8,30 ás 9 horas.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

UM COMMUNICADO DA F. P. B. C.

A Federação Paulista de Bola no Cesto pede-nos publicar:

"A directoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto, em conformidade com o artigo 73, dos estatutos, considerará caducas, a partir de 20 do corrente, todas as inscripções de jogadores da temporada de 1936, ficando á disposição dos clubes filiados, depois daquella data, as inscripções da presente temporada.

A séde da Federação funcciona todos os dias uteis, das 20 ás 22,30 horas, com excepção dos sabbados".

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DOS CORRETORES DE SEGUROS

Amanhã, ás 15 horas, na séde social da S. Corretores de Seguros, á Travessa do Commercio, 2, realizar-se-á uma assembléa geral para eleição da nova directoria.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, uma reunião da directoria deste syndicato.

SOCIEDADE DE UROLOGIA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, á rua do Carmo n. 6, uma sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia:

Eleição da directoria para o anno de 1937; dr. Athayde Pereira. Alguns casos complicados na evolução cirurgica da tuberculose renal. Dr. Geraldo Vicente Azevedo" Chyluria de origem luetica.

SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS

O Syndicato dos Commerciarios de São Paulo, com séde á rua 15 de Novembro n. 18, 3.° andar, entrando numa nova phase de ampla propaganda de tudo que diz respeito á vida dos empregados no commercio realizará no proximo dia 19 do corrente uma util e interessante palestra sobre o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, organismo para o qual convergem as esperanças de toda a classe commerciaria do Brasil.

Essa palestra será feita pelo sr. Rubens Cesar Maragliano, superintendente da 9.ª região do I. A. P. C. em São Paulo, o qual accedeu ao convite do Syndicato dos Commerciarios de São Paulo.

Convidados pela commissão executiva, deverão estar presentes á essa sessão o sr. dr. Clovis Martins de Carvalho, director do Departamento Estadual do Trabalho, o sr. dr. Waldomiro de Leon Salles, director da 9.ª Região do I. A. P. C., e o sr. deputado Salvador Gulizia.

SOCIEDADE DOS PROPRIETARIOS DE SALÕES DE BILHARES

Hoje, ás 20 horas e meia, á rua Libero Badaró 561, haverá uma assembléa geral extraordinaria.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina (Predio Martinelli - 13.° andar), uma assembléa geral, afim de se discutir o projecto da Ordem dos Medicos. Tratando-se de uma assembléa em segunda convocação, o assumpto a se discutir será resolvido com qualquer numero.

BANDEIRANTES TECHNICOS

Em proseguimento ao seu programma, a Corporação de Bandeirantes Technicos promoverá amanhã uma excursão de bandeirantes á vizinha cidade de Sorocaba.

Tomarão parte nessa excursão os bandeirantes do Instituto Profissional desta capital e os da Escola Profissional Municipal "Salles Gomes" de Tatuhy.

Os primeiros partirão de São Paulo amanhã, ás 7 horas, e os segundos sairão de Tatuhy no proximo domingo pelo primeiro trem.

Durante a permanencia dos bandeirantes em Sorocaba, será observado um attraente programma de visitas e passeios com objectivos educacionaes e technicos.

Serão visitadas as grandes officinas da E. F. Sorocabana, onde irão observar as modernas e importantes installações mecanicas da O. G. dessa via ferrea; a represa da Light, situada na serra de São Francisco, onde se acha a notavel usina hydro-electrica dessa companhia; estações de radio, fabricas e outros locaes interessantes, conforme permittir o tempo disponivel.

Os bandeirantes serão acompanhados pelos directores daquelles estabelecimentos de ensino profissional, commandante geral e pelos inspectores technicos da corporação, de cuja comitiva farão parte os officinas do nucleo desta capital.

Tendo em vista o valor dessa excursão, reina entre os excursionistas o mais vivo enthusiasmo, pois, como é o conhecimento geral, as installações e serviços a serem visitados, são notoriamente importantes, o que concorrerá para que as observações dos bandeirantes tenham accentuada expressão technica.

O regresso dos rapazes ás suas respectivas sédes dar-se-á domingo á noite.

E' o seguinte o programma minimo, estabelecido:

Dia 20: — 7 horas — Partida de São Paulo; 9,50 horas — Chegada á Sorocabana. Desfile pela cidade; 11 horas — Almoço; 12 horas — Inauguração na séde, do quadro social dos bandeirantes; 13 horas — Visita ás officinas da Sorocabana e estações de radio; 17 horas — Jantar.

A' noite tempo livre, passeio pela cidade, cinema, etc.

Dia 21 — 5 horas — Alvorada; 6 horas — Café; 8 horas — Visita represa da Light; 12 horas — Almoço; 13 1|2 horas — Passeios diversos; 15,56 horas — Regresso.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ESCOLA-LAPA

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, á assembléa geral ordinaria que tratará da eleição da directoria para o corrente anno.

A chapa official que será votada é a seguinte:

Presidente, Pedro Mello Toledo; vice-presidente, Maria Rugna; 1.° secretario, João de Medeiros; 2.° secretario, Salvador Cardoso Soares; 1.° thesoureiro, Jocubas Timofijevas; 2.° thesoureiro, Victorio Sprocati.

Conselho fiscal: José Yanez, José Maria Dias e Alcides Prado.

Conselho director: dr. Cincinato Pomponet, dr. Adroaldo Barbosa Lima, Hernane da Graça Martins, Iracema Amaral, Rosa Toledo e Dalirio C. Siqueira.

BAILE DE ALLELUIA NO ODEON

Como nos annos anteriores, o Cine-Odeon vae realizar no dia 27 do corrente, sabbado de Alleluia, o seu grande baile, tendo organizado para essa noite uma série de interessantissimas novidades. Os melhores jazz-bands de São Paulo, lá estarão. As suas harmonias serão multiplicadas por possantes alto-falantes. Um numero consideravel de mesas adornadas e floridas esperam a sociedade paulistana, que não falta nas festas organizadas pelo Odeon, as mais elegantes e selectas. Na bilheteria do Odeon já grande quantidade de mesas está reservada.

Medicos e estudantes de medicina paulistas em visita á Allemanha

UM COMMENTARIO DO JORNAL "KOELNISICH ZEITUNG"

O "Koelnisch Zeitung", do dia 14 do corrente, assim se refere a visita dos medicos e estudantes brasileiros, á Allemanha:

"A turma de professores e alumnos da Escola Paulista de Medicina, chefiada pelo prof dr. Alipio Corrêa Netto, a qual, em parte, já regressou ao Brasil, desembarcou, a 10 de janeiro, em Hamburgo, e percorreu, successivamente a capital do Reich Dresde, Nuremberg, Munich, Oberammergau, Baden-Baden Wiesbaden, Bad Nauheim, Francfort s|o Meno, Colonia, etc. Acompanhou-a, durante toda a excursão, um representante da Academia Allemã de Intercambio Intellectual de Berlim, o dr. Huesch.

Esse grupo de estudantes visitou, em companhia dé seus professores, durante as cinco semanas de sua permanencia na Allemanha, as cidades enumeradas, afim de entrar em contacto, notadamente, com as mais recentes conquistas nos dominios da medicina e da cirurgia.

Já se disse de como decorreu essa travessia da Allemanha. Vamos falar aqui da ultima étapa da caravana medica a saber, sua chegada á Colonia ás margens do Rheno, a qual se verificou no dia 11 de fevereiro.

A estadia em Colonia foi de quatro dias aliás interrompida no dia 12, quando os hospedes brasileiros, attendendo a um convite das Industrias Chimicas Bayer, foi ter a Leverkusen. Ali, os brasileiros deram largas á sua admiração ante o que lhes era dado ver nas amplas e modernas installações da I. G., sobretudo os laboratorios chimico - pharmaceuticos, cujos productos são sobejamente conhecidos no Brasil. A acolhida dos visitantes em Leverkusen deu ensejo a que se patenteassem as optimas relações economicas, mas tambem politicas que unem a Allemanha ao Brasil de vez que ambas as nações andam de mãos dadas no combate ao inimigo commum, o bolchevismo.

No dia immediato, ou seja 13 de fevereiro, os brasileiros foram homenageados no Paço Municipal de Colonia, o qual amanhecera todo embandeirado, vendo-se, irmanados, os pavilhões auri-verde e da cruz gammada.

Depois de haverem percorrido as varias dependencias do Paço, os professores de medicina e estudantes brasileiros, que se achavam em companhia do consul brasileiro em Colonia, receberam as cordiaes boas-vindas dadas pelo intendente municipal dr. Coerper, que falou em nome da cidade e do burgomestre mór. Entre outras, o dr. Coeper affirmou que a cidade de Colonia se orgulhava de poder hospedar os amigos brasileiros interessados em travar conhecimento com tudo quanto a Allemanha possua digno de nota, destacadamente seu progresso no campo clinico. Tambem na velha cidade rhenana, a medicina estaria trilhando caminhos inteiramente novos. Hoje em dia — proseguiu o orador — o tratamento das varias molestias, mas, particularmente, a prophylaxia teriam grandes problemas a resolver, tanto que era de desejar, que, mercê de uma permuta de medicos, mais a mais se consolidassem as relações entre o Brasil e a Allemanha. Todas as instituições medico-scientificas da cidade estariam á disposição dos medicos de todo e qualquer outro povo.

O prof. dr. Alipio Corrêa Netto agradeceu, em nome dos seus chefiados, a recepção de que eram alvo e accentuou, que os progressos da Allemanha no campo da medicina já são da respectiva literatura. Todavia, nesta viagem de estudos, ter-se-ia constatado, "de visu", o enorme surto tomado pela Allemanha neste sentido.

Em toda a parte, na Allemanha, elle e seus companheiros haviam sido acolhidos com a maxima cordialidade, sendo que as impressões colhidas haviam de permanecer indeleveis na memoria de todos. Terminando, o prof. Corrêa Netto expressou os melhores votos pelo progresso de Colonia.

Na cidade rhenana, os paulistas se viram cercados de todos os cuidados que lhes eram prodigalizados pelo Instituto Luso-Brasileiro bem como pela Secção Estrangeira da Academia Universitaria de Colonia.

No mesmo dia 13 de fevereiro, os hospedes de ultramar visitaram a celebre cathedral e deram um giro pela cidade, findo o qual se dirigiram á séde o Instituto Luso-Brasileiro, onde foram saudados pelo prof. Lejeune e pelo dr. Dane. A' tardinha, percorreram, minuciosamente, as clinicas em Lindenburg, de onde voltaram maravilhados".

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

O SANTO DO DIA

S. José, o glorioso patriarcha, e o maior delles, a quem o Papa Leão XIII proclamou padroeiro da Egreja Universal. Tão grande é São José e tão profunda a devoção dos catholicos para com elle, que chega a ser inutil recordar o dia de sua festa, a sua extraordinaria vida e a sua divina missão na terra: — todos os catholicos o sabem, todos os catholicos as tem presentes nas mentes, nas almas e nos corações.

PRIMEIRA COMMUNHÃO DE ALUMNOS, DO GRUPO ESCOLAR S. JOSE' DO IPIRANGA

Numerosos alumnos do grupo escolar São José, do Ipiranga, farão sua primeira communhão, hoje, na Capella do Juvenato do Santissimo Sacramento, do mesmo bairro, na missa que será celebrada ás 8 horas.

Os demais alumnos do grupo, que já no anno transacto fizeram suas primeiras communhões, as renovarão hoje. Será celebrante da missa d. Emmanuel de Oliveira, arcebispo de Goyaz, que gentilmente accedeu ao convite do dr. José Vicente de Azevedo, o fundador e mantenedor do Grupo Escolar S. José, casa de ensino primario e gratuito que conta para mais de setecentos alumnos de ambos os sexos.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriados

Communicam-nos:

"Como é sabido, deverá brevemente ter inicio no Estado o caso dos industriarios, cujos dados vão servir de base nos estudos technicos preliminares da commissão encarregada de tomar as providencias necessarias á racional e completa organização dos orgams fundamentaes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, recentemente criado e com séde na Capital da Republica.

A Delegacia do Estado de São Paulo, installada no largo da Liberdade n.° 91, começou a distribuir uma circular sobre as finalidades do Instituto e a operação censitaria a ser realizada.

Os interessados que desejem esclarecimentos relativos ao assumpto, serão promptamente attendidos no endereço acima indicado".

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 18.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Foi o seguinte o movimento de vapores de passageiros neste porto, hoje:

Procedente do Rio de Janeiro, o vapor brasileiro "Itaipava", trazendo para este porto 47 passageiros;

procedente de Pará e escalas, o vapor brasileiro "Itapé", trazendo para este porto os seguintes passageiros: Vicencia Rabbay, Luisette Rabbay, Nilsa Castro Pinho, Adalgisa Castro Pinho, Luiza Hidalgo, Arlindo de Lima Telles, Eunice Cavalcanti, Maria da Luz Cavalcanti, Henrique Iockler, Adherbal Corintino Castro Pinto, Pedro Paiva, Helena Lazaretto, Giselda Iguatemy Martins e mais 3 passageiros de 2.ª classe e 4 de 3.ª. Em transito passaram 119 passageiros;

procedente de Buenos Aires, o vapor allemão "Cap Arcona" trazendo para este porto os seguintes passageiros de 1.ª classe: Luiz Franco do Amaral, Filita Presgrave do Amaral, Farrar Buck Yates, Frances Amyck Krause, Maria Ratele Clark, Germaine Montancourt e dr. Leopoldo Rotosky. Em transito passaram 264 passageiros;

procedente de Buenos Aires, o vapor belga "Indier", conduzindo em transito 71 passageiros;

procedente de Buenos Aires, o vapor inglez "Argentina", conduzindo 11 passageiros em transito;

procedente de Nova York, o vapor norueguez "Argentino" conduzindo 3 passageiros em transito.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Do Rio de Janeiro para Porto Alegre e escalas passou hoje por esta cidade, chegando ás 9,40 horas e partindo 20 minutos depois, o hydro-avião nacional "Marimbá", da Condor.

Trouxe para esta cidade: Antonio de Azevedo F. Lage.

Em transito passaram:

Para Paranaguá: Llewellyn Kempf Wienaus, Ernesto Blanz e Maria da Luz C. S. Mello.

— De Buenos Aires e portos intermediarios, para o Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade, chegando ás 14,6 horas e partindo 20 minutos depois, o avião "Guaracy", da Condor.

Trouxe para esta cidade:

De Porto Alegre: Kozo Hosimoto, Joaquim L. Formiga, Jarbas Nogueira.

De Florianopolis: Gabriel G. de Oliveira.

Em transito passaram:

Para o Rio de Janeiro: Mauricio A. Bekenn, Gilda Goulart Bekenn, Paul Ellighaus, Willi Schreck, Takenito Kobuto, Werner Langohr, Conrado Holtz, Julius Ruckenbrod, Eduardo Lang, Jovina C. Branco e Wanda C. Branco.

Embarcaram nesta cidade:

Para o Rio de Janeiro: Quinzio Ferrini, Severiano Lins e Paulo Fritzsche.

— Procedente de Porto Alegre, passou hoje por esta cidade, com destino ao Rio de Janeiro, o avião nacional PP-PAG, da Panair, com os seguintes passageiros:

Em transito: Evangelina Porto da Silva Jardim, João Vieira de Macedo, João Macedo Linhares, Ilsa de Macedo Linhares, João Vieira de Macedo Netto, José Moreira de Mello Valentim do Amaral e Pery Oliveira.

De Santos sahiram: Irving Salomon, Gustav Hoestadter, Joseph L. Strauss e Robins W. Barstow.

Para Santos vieram: Max Adolpho Oderich, William F. Schwarh, Ralph Brunssen, Eileen Brunssen, Walter Kaltenbach e Jorge A. Camacho.

DR. BORGES DE MEDEIROS — A bordo do vapor brasileiro "Itapé", passou hoje pelo nosso porto o deputado Antonio Augusto Borges de Medeiros e familia, com destino a Porto Alegre.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — O dispensario desta Instituição attendeu hoje 189 pessôas, sendo 27 homens e 162 mulheres; no Posto do Impaludismo e das Verminoses foram attendidas 78 pessôas; no de Serviço de Molestias Venereas, 75; no de Serviço de Assistencia e Protecção á Mulher Gravida, 26; no de Vias Urinarias e Gynecologia, 10; foram feitos 35 exames no Laboratorio de Analyses Clinicas.

PICADA POR UMA LACRAIA — Foi medicada na Santa Casa, com guia da Policia a menor Isabel Pellier, de 10 annos de edade, residente á rua da Constituição, 509, por ter sido picada por uma lacraia, hoje ás 6 horas em sua residencia.

BOLETIM DO TEMPO — Previsão até as 18 horas do dia 19: Tempo: instavel, com chuvas; ventos — variaveis, com rajadas frescas; temperatura — estavel.

CENTRO DE CULTURA "PAULO GONÇALVES" — DECIMO SARAU DE ARTE — Este Centro fará realizar, na proxima terça-feira, dia 23, mais um sarau de arte, ás 20,45 horas, no salão nobre do Predio Humanitaria.

Mais uma noite artistica essa incansavel sociedade cultural offerecerá aos seus associados e ao culto povo santista, proseguindo, desta fórma, no fiel cumprimento do programma a que se propoz, e, ha tres annos vem cumprindo, como seja a diffusão da arte e recordação dos nossos grandes artistas, litteratos e poetas. E' em homenagem á memoria do grande poeta Castro Alves, cujo 90.° anniversario de nascimento transcorreu no dia 14, que o Centro de Cultura "Paulo Gonçalves" levará a effeito mais essa noite de arte.

No programma elaborado figuram nomes de destaque no meio artistico da cidade, socios titulados deste Centro, taes como: declamadora Renira Catunda, pianista Oraida Amaral, soprano Helena Velga de Oliveira e o intellectual dr. Amazonas Duarte.

Já pelos nomes citados, é de se prever um feliz exito, e, dentro em breve, daremos publicidade do programma uniforme.

VICENTE DE CARVALHO — No dia 5 do proximo mez de abril, transcorrerá o 81.° anniversario do nascimento de Vicente de Carvalho, o maior poeta lyrico destes ultimos tempos.

A' memoria desse grande poeta santista, este Centro fará realizar condigna homenagem. Além de um sarau de arte onde figuram poesias de sua lavra e algumas dellas musicadas, será offertado ao Grupo Escolar "Vicente de Carvalho", um retrato de seu patrono, e nessa occasião será distribuida aos alumnos, uma biographia impressa, cuja distribuição attingirá aos alumnos do Grupo Escolar "Vicente de Carvalho", localizado em Guarujá.

Com estas expressivas homenagens, o Centro de Cultura "Paulo Gonçalves" resgatará uma divida de gratidão que, por circumstancias especiaes tornou-se devedor.

CINEMAS — Programmas para o dia 19 da Empresa Cine Theatral:

Casino: — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Recife, cidade heroica", educ. nacional; "Fox Mov. News n. 19x38"; "Obrigado sr. Cupido", comedia; "Butterfly", Programma Art, com Alessandro Ziliani e Carola Hoehn.

Colyseu: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Butterfly", Programma Art, com Alessandro Ziliani e Carola Hoehn; "Recife, cidade heroica", educ. nacional; "Fox Movietone News n. 19x38"; "Obrigado, sr. Cupido", comedia.

Miramar: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Orchideas para você", 20th. Fox, com John Boles e Jean Muir; "Fox Movietone News n. 19x36"; "Delicias da televisão", comedia; "Camarada ambicioso", Universal, com Edward Everett Horton e Glenda Farrell.

C. Gomes: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Correio sonoro n. 7", educ. nacional; "A ceia das donzellas", Universal, com Carole Lombard e Preston Foster; "Mosaico de Hong Kong", tapete magico; "Orchideas para você", 20th Fox, com John Boles e Jean Muir.

Paramount: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Mosaico de Hong Kong", tapete magico; "Camarada ambicioso", Universal, com Edward Everett Horton e Glenda Farrell; "Correio sonoro n. 7", educ. nacional; "A ceia das donzellas", da Universal, com Carole Lombard e Preston Foster.

São Bento: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston e Oscar Hamolka; "Universal Jornal n. 11", "Aprendizado agricola", educ. nacional; "Café de variedades", comedia; "Domador de mulheres", com José Mojica e Mons aris.

D. Pedro: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Flash Gordon", da Universal, em série, continuação, 11 e 12 episodios com Buster Grabbe; "Perseguindo criminosos", Programa Argus, com Lane Chandler; "Léi do destino", 20th Fox, com George Raft e Rosalind Russell.

C. Grande: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Um sonho que passou", do Programma Art, com Kathe von Nagy e Willy Wichberger; "Fox Novietone News n. 19x34"; "Clube dos 19 azares", desenho; "Charlie Chan no Egypto", 20th Fox, com Warner Oland.

Guarany: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "O optimista", 20th Fox, com Brian Donley e Glenda Farrell; "Dinheiro prohibido", Columbia, com Chester Morris e Marian Marsh.

RADIOTELEPHONIA — Programma da P. R. G. 5, Radio Atlantica, para o dia 19:

7,00 — Despertar sonoro; "Gymnastica callisthenica"; 7,30 — Noticias importantes — Musica suave — Hora certa cada 5 minutos; 8,00 — Informações uteis; 8,15 — Conselhos; 8,30 — Consultorio medico para seu filho; 8,45 — "O que devo fazer hoje"; 9,00 — Final do primeiro periodo; 10,30 — Musica popular; 11,00 — Musica portugueza; 11,15 — Musica leve; 11,30 — Programma Broadway; 12,00 — Musica fina; 12,15 — Programma São Vicente; 12,30 — Variado do almoço; 13,00 — Gravações; 13,30 — "Surpresa", Brancato Ltd.; 13,45 — Musica moderna; 14,00 — Final do segundo periodo; 16,00 — Musica moderna; 16,15 — Fox vocaes; 16,30 — Trechos de operetas; 16,45 — Canto variado; 17,00 — Gravações; 17,30 — Hora Azul; 18,00 — Programma hespanhol; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — "Seu jantar..."; 20,00 — Solos de orgam; 20,15 — Variado com Aracy, Nivio e Regional e Corina; 20,30 — Jazz Almirantes, sob a direcção de Luizinho; 20,45 — Musica typica Argentina; 21,00 — Programma Regional com Corina, Nivio e Aracy — Veneno do dia..., de A. Rosas; 21,15 — Santa Paula Serena e sua orchestra; 21,30 — Orchestra de salão sob a direcção do professor Zico Mazagão; 21,45 — Seculo XX, com Aracy, Nivio, Corina, Léda, Norberto, Jazz e Regional; 22,15 — Orchestra de concerto sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 22,30 — Canções variadas; 22,45 — Programma para dansar; 23,15 — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente d' "A Tribuna"; 23,30 — Programma para dansar; 24,00 — Encerramento das irradiações do dia.

VIOLENTO TEMPORAL CAHIU SOBRE SANTOS — O temporal que hontem á noite cahiu sobre a cidade occasionou grandes damnos materiaes, muito embora não se tenham, até agora, felizmente, noticias de desastres pessoaes.

Na cidade, foram elevados os prejuizos materiaes causados. Multas casas ficaram destelhadas, em parte. Em quasi todos os jardins cahiram arvores.

Na praça dos Andradas, uma velha arvore existente proximo ao muro da Santa Casa, foi arrancada pelo temporal, cahindo em cima de um cabo de 600 voltes, que durante algumas horas esteve cahido no passeio. Felizmente, a alta tensão da corrente produzia repetidas faiscas no passeio e na propria arvore, de tal fórma que attrahiu a attenção dos primeiros transeuntes, não occasionando assim desastres pessoaes.

— No Theatro Colyseu a caixa do theatro foi quasi toda destelhada, produzindo grande estrondo que alarmou os espectadores que assistiam á exhibição cinematographica que ali estava sendo feita.

Uma turma de guardas-civis compareceu ao local e tomou as providencias que se tornavam necessarias, mandando evacuar a sala de projecção.

— Nos depositos da filial das Industrias Reunidas F. Matarazzo, o tufão arrancou o telhado de zinco de alguns galpões, de tal sórte que as folhas da cobertura andaram voando pelas immediações, projectando-se contra as janellas e paredes de outras casas, causando grande panico aos moradores das mesmas. A parte do almoxarifado ficou toda exposta á chuva, sendo ali elevados os prejuizos.

— Na casa n.° 418, da rua João Pessoa, houve um principio de incendio, nos fundos da mesma. O morador do predio, Antonio Martins Ribas, que tem installada na frente do edificio a "Quitanda Primavera"; Fausto Damião e sua esposa, Antonio Siqueira e outras pessôas residentes no referido predio encontravam-se já dormindo áquella hora. Os vizinhos é que deram o alarme do incendio, que foi dominado pelos bombeiros em poucos minutos.

— Como dissémos acima, a Villa Mello e a Villa Voturuá, em São Vicente, foram as que mais soffreram com o cyclone.

Na primeira, ruiram 8 casas, ficando algumas reduzidas apenas a destroços. Outras tombaram apenas, sem se esfrangalharem, como aconteceu a outras. Dezenas de casas ficaram totalmente destelhadas. São muito poucas as casas, naquelle bairro, que não ficaram bastante damnificadas.

Na Villa Voturuá tambem ruiram duas casas e outras ficaram destelhadas.

Entre as pessôas que, na Villa Mello, ficaram ao desabrigo, com suas familias, figuram as seguintes: Eduardo e Marino Malavasi, Antonio Ratto Guimarães, José Roberto, Antonio Vieira Nascimento e Amelia Ferreira.

Uma quitanda installada naquelle local vôou com todo o "stock" pelos ares. Os prejuizos soffridos pelo seu proprietario, que ficou ligeiramente contundido, foram totaes. Um morador do mesmo predio, José Felippe, teve de fugir de casa, com a mulher e os filhos, porque a sua residencia pendeu de um lado.

CENTRO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SANTOS — Communica-nos a secretaria do Centro Commercial dos Varejistas de Santos:

"Somos informados de que está sendo rigorosamente fiscalizada a observancia da lei n.° 187, na parte que se refere ao artigo 7.°, paragrapho 1.°.

Chamamos, pois, para o assumpto, a attenção do commercio varejista em geral, afim de não incorrer nas penalidades previstas pela legislação em vigor.

De todas as vendas effectuadas ao consumidor, de importancia superior a 300$000, não liquidadas dentro de 30 dias, é obrigatoria a extracção de factura e duplicata".

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 18.

CONGRESSO DOS LAVRADORES DE CAFE' — Com a presença das maiores forças preponderantes na lavoura paulista, conforme tivemos occasião de noticiar, realizou-se domingo, nesta cidade, o IV Congresso dos Lavradores de Café.

Desnecessario se torna dizer da utilidade de tal iniciativa, que apreciaveis proveitos vem trazendo á lavoura do Estado e, mesmo, da União.

Entre as medidas deliberadas nesse Congresso, que é o 4.° até agora realizado, figurou a da expedição de um telegramma ao sr. Oswaldo Aranha, vasado nos termos seguintes:

"Lavradores S. Paulo reunidos solenne Congresso na tradicional cidade Campinas relembrando seus grandes beneficios classes productores appella v. exc. conseguir credito agricola immediato dada situação afflictiva que atravessa. Confia assim no alto patriotismo v. exc. amparal-a nessa ingente necessidade. Attenciosas saudações. Euclydes Vieira, presidente; Agostinho Camargo Moraes, Damasio Siqueira Franco.

Em resposta a telegramma, o sr. Oswaldo Aranha enviou hontem ao dr. Euclydes Vieira, que presidiu os trabalhos do Congresso em Campinas, o seguinte:

"Agradeço a honra da vossa confiança e a generosidade das vossas palavras. Levei o eminente chefe do governo e do illustre ministro da Fazenda o vosso justo appello e posso assegurar que o governo está fazendo tudo ao seu alcance, para que a lavoura usufru'a immediatamente de credito agricola sem o qual não é possivel produzir no Brasil para concorrer com outros paizes assistidos por organizações, de credito que amparam o lavrador quando planta, quando produz e até quando consome; a crise economica universal, antes de mais nada, é uma crise agricola resultante das difficuldades criadas aos agricultores ao seu trabalho e aos seus productos. Se procurarmos a razão de ser do malestar social e universal iremos encontral-o no desamparo e até no desespero dos productores ruraes sem a encorporação dos lavradores, as facilidades e regalias dos demais productores não resolveremos nem os problemas economicos nem os politicos que affligem os povos. A depressão economica e social está sendo vencida unicamente por aquelles paizes cujos governos procuram melhorar a situação dos seus agricultores e na terra e naquelles que a trabalham, que assenta e assentará a organização economica do Brasil, o resguardo da sua unidade, a paz da sua familia e a segurança das suas instituições, mesmo porque uma civilização se mede pelo maior e melhor aproveitamento da propria natureza pelo seu povo. Attendendo ao vosso appello e formulando estas affirmações obedeço a uma convicção que sempre orientou meus actos e da qual me posso orgulhar ao receber o testemunho dos incomparaveis lavradores paulistas mandando de Campinas, terra de minha infancia e dos meus. Saudações cordiaes".

COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS URBANOS — Realizou-se hontem, ás 20 horas, no Paço Municipal, uma reunião da installação da Commissão de Melhoramentos Urbanos, que estudará o plano de remodelação da cidade de Campinas.

Presidiu os trabalhos o dr. João Alves dos Santos, prefeito municipal, que convidou para secretario o prof. Nelson Omegna.

Procedeu-se, primeiramente, á chamada dos componentes da Commissão, só deixando de responder o dr. Cyro Lustosa, que justificou sua ausencia. Em seguida prestou-se o termo de compromisso legal.

Por proposta do dr. Arthur Canguçú, approvada por uma salva de palmas, foram eleitos presidente e secretario os srs. dr. Alves dos Santos e Nelson Omegna, respectivamente.

Nomeou-se depois uma commissão composta pelos drs. Edmundo Barreto, Arthur Canguçú e Azael para redigir o regimento interno.

Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião, convocando outra sessão para a terça-feira proxima, dia 23, ás 20 horas.

TRIBUNAL DO JURY — Sob a presidencia do dr. Noronha Gustavo, juiz de direito da 1.ª vara, funccionando como promotor o dr. Neves Junior e como escrevente o sr. Elvino Silva, realizou-se hontem, no edificio do Forum, mais uma sessão periodica do Tribunal do Jury.

Entrou em julgamento o processo a que respondeu João Alves, accusado de ter no dia 14 de fevereiro deste anno, ás 9.30 horas, no interior do "Bar Veterano", á rua Dr. Campos Salles, esquina da rua Senador Saraiva, atirado contra Carlos Hoffmann, ferroviario da Cia. Mogyana.

A contenda foi por questões de honra. A victima, momentos depois do crime, dava entradas na Beneficencia Portugueza, em estado desesperador, vindo a fallecer nessa instituição hospitalar dias depois.

Defendeu o réo o dr. Alexandre Chiarini, que conseguiu a sua absolvição por unanimidade de votos.

ROTARY CLUBE DE CAMPINAS — Realizou-se hoje a habitual reunião do Rotary Clube local, com a presença dos srs.: Azael Lobo, presidente; Lauro Pimentel, secretario; Dirceu de Sousa Coelho, thesoureiro; Cyro Lustosa, chefe do protocollo; Sebastião Penteado, Joaquim de Azevedo Queiroz, Leonidas de Castro Serra, Adolpho Milani, José Wilson Coelho de Sousa, Adalberto Maia, José Dias Leme, Floriano Azevedo Marques, Dante Di Bartholomeo, Mario de Camargo Penteado, João da Silva Monteiro Filho, Carlos Stevenson, Hermas Braga, Antonio da Costa Pinto e José Paulo da Camara.

Como convidados, assistiram ao almoço os srs. Nagib José de Barros, rotariano de São Paulo, e Fritz Wallenstein, alto funccionario da Companhia Sul-America na Hespanha, que foram saudados pelo chefe do protocollo e, no final, pelo presidente, que enviou ao Rotary de São Paulo, por intermedio do primeiro, uma fraternal saudação dos rotarianos campineiros.

No expediente, figurava a copia de um officio do Rotary ao delegado do Ensino em Campinas, sr. Malvino de Oliveira, transmittindo-lhe a suggestão do sr. Floriano A. Marques para que sejam dados a tres grupos escolares desta cidade os nomes de Antonio Alves Aranha, Adalberto Nascimento e Arthur Azevedo Segurado, tres saudosos e infatigaveis batalhadores do ensino em Campinas. No mesmo officio fazia-se tambem referencia á interessante suggestão do rotariano Nelson Omegna sobre a instituição de premios aos alumnos das escolas que mais se distingam no estudo do vernaculo.

Foi lido tambem um officio do Rotary da Bahia, dando indicações sobre as theses a serem apresentadas na proxima conferencia do districto 72, a realizar-se no proximo mez de abril naquella cidade.

O presidente, dr. Azael Lobo, communicou a mudança da secretaria do Rotary para o predio do Livro Azul, onde ficará installada juntamente com a séde dos Amigos da Cidade.

O sr. José Wilson Coelho de Sousa, indicado para fazer uma resenha dos trabalhos do Rotary da Bahia, do qual é representante junto do Clube de Campinas, produziu um trabalho muito interessante, no qual pôz em destaque a attenção que a referida aggremiação empresta á importante questão da frequencia, que attinge sempre, nas suas reuniões, um coefficiente muito elevado, chegando frequentemente a alcançar 100 °|° em multas reuniões seguidas.

Outro assumpto, tratado com o maior interesse pelo Rotary da Bahia, é o da instrucção primaria, funccionando frequentemente as diversas commissões, unica maneira de se tornarem verdadeiramente efficientes e praticos os trabalhos de um Clube de Rotary. Tambem tem sido notavel — observa o orador — o cuidado com que os rotaryanos da Bahia procuram ver representadas no seu seio todas as actividades daquella capital, assim como o interesse que manifestam pelos problemas de maior relevancia, como, por exemplo, a conservação do Forte de São Lourenço, onde foram installados uma escola e um hospital para tratamento de beri-beri, a Semana da Criança, a qual constituiu, em 1935, um acontecimento de grande destaque, merecendo os maiores louvores ao Rotary, que a promoveu, a reorganização do ensino secundario, etc.

Por fim, o orador teceu francos elogios ao bem redigido boletim do Rotary da Bahia, onde, além do relato das reuniões semanaes, podem ser lidas com agrado differentes secções sobre assumptos de interesse geral.

O presidente, dr. Azael Lobo, communicou a installação, na vespera, da Commissão de Melhoramentos Urbanos em Campinas, da qual fazem parte quatro rotaryanos, observando que compete ao Rotary criar para ella o merecido ambiente de confiança e sympathia, para que os seus componentes possam ver coroados de exito os seus esforços em pról da remodelação da cidade.

Finalmente, procedeu-se á eleição do novo Conselho Director para o anno de 1937-38, tendo sido eleitos por 18 votos os seguintes senhores: presidente, dr. Cyro Lustosa; 1.° vice-presidente, dr. Falcão de Miranda; 2.° vice-presidente, dr. Sebastião Penteado Junior; 1.° secretario, professor Leonidas de Castro Serra; 2.° secretario, Floriano de Azevedo Marques; thesoureiro, sr. Adolpho Milani; chefe do protocollo, sr. José Dias Leme.

O presidente annunciou que na quinta-feira proxima não haverá sessão, realizando-se no dia 1.° de abril a palestra do dr. Mario Penteado, sobre "Urbanismo".

CARTORIO DO JURY — Por despacho proferido pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foram pronunciados os seguintes réos: José Schubert, como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 1.° da Consolidação Penal, por haver, no dia 26 de janeiro do corrente anno, cerca das 6,30 horas, nas proximidades do kilometro n.° 10, da estrada de rodagem de Limeira, por motivo reprovado, assassinado barbaramente, a tiros de revolver, o guarda civil Domingos Barbieri, quando no cumprimento de seus deveres, impunha ao denunciado uma multa de 50$, como tudo consta do respectivo auto de autopsia.

Gastão Euclydes Vieira, como incurso nas penas do artigo 303, da mesma Consolidação, por ter, na madrugada do dia 2 de janeiro do corrente anno, no "Dancing Casino", nesta cidade, por motivos reprovados, aggredido e ferido com uma garrafa o inspector de segurança José Francisco Marcondes. Desses despachos foram intimados o dr. 2.° promotor publico e os réos, sendo o primeiro recommendado na prisão em que se acha e contra o segundo foram expedidos os competentes mandados de prisão.

— Por ter decorrido o praso legal, sem ter sido interposto recurso algum, acham-se com vista ao 1.° promotor publico, dr. Antonio da Costa Neves Junior, os autos dos processos crimes que a Justiça Publica move contra os réos André Dias e Francisco Ortiz, como incursos no artigo 294 da Consolidação Penal.

— Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, foi julgada por sentença, para que produza os seus effeitos legaes, a fiança provisoria, na importancia de 200$000, prestada por abonadores, pelo réo Francisco Soares, para solto, se livrar do crime previsto no artigo 303 da Consolidação Penal, por que é processado perante aquelle Juizo, tendo assignado o respectivo termo de compromisso de comparecimento, foi em seu favor expedido o competente contra-mandado de prisão.

— Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi tambem julgada por sentença, para o mesmo fim, a fiança provisoria da importancia de 200$000, prestada pelo réo Antonio Caceiro, que assignou o respectivo termo de comparecimento, em seu favor foi expedido contra-mandado de prisão.

— Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, attendendo ao que lhe requereu o cidadão Segisfredo Paulino de Almeida, 2.° tabellião de notas e annexos da comarca, foi-lhe concedidas as férias individuaes, a que tem direito, assumindo as respectivas attribuições o escrevente Trajano Pereira Guimarães.

— Pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, attendendo ao que lhe foi requerido pelo réo José Luiz da Silva Filho, nos termos do decreto federal n.° 16.588, de 6 de setembro de 1924, concedeu-lhe a regalia do "sursi", suspendendo a execução da sentença condemnatoria pelo praso de dois annos, sendo que a sentença era de 6 mezes de prisão cellular, pelo crime previsto no artigo 330, paragrapho 4.° da Consolidação Penal.

HOMENAGEM AO DR. JOÃO DA SILVA MONTEIRO — Não podendo realizar-se no proximo domingo, 21, o banquete de despedida do dr. João da Silva Monteiro, gerente da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, decidiu a commissão organizadora adial-o para depois da Semana Santa, não estando ainda marcada a data.

As inscripções continuam a ser feitas nas sédes das Associações Commerciale dos Engenheiros, do Tennis Clube e do Rotary Clube, cujos presidentes constituem a referida commissão organizadora.

O dr. João da Silva Monteiro continua sendo alvo de muitas demonstrações de amizade e sympathia por parte dos representantes de todas as classes campineiras.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

Requerimentos: de Vicente Pavoni Curcio (req. 1754), informado. — A' D. T. para informar quaes os impostos que incidem sobre a propriedade do requerente; de Lelio Accioli (req. 1831), informado. — A' P. J. para informar; do dr. Francisco Gomes Pinto (req. 1835), informado. — Concedo o prazo, improrogavel de 6 mezes; de Alcino de Almeida Maudonnet, (req. 1936), informado. — Em face das informações da D. T. o requerente terá direito ao augmento de vencimentos de 1.° de junho em deante, ficando-lhe, porém, resalvado o direito de fazre prova em contrario; de Julio Hermoza (req. 1834), informado. — Como requer; de Carlos Gallo (req. 1680), informado. — Expeça-se a carta; de Alfredo de Paula (req. 1729), informado. — A' D. O. V. para tentar a solução suggerida no despacho supra de 2-10-83; de José Marchetti (req. 1687), interpondo recurso de despacho. Cite a disposição legal que serve de fundamento ao recurso intentado. Junte-se; de Belarmino Moraes dos Santos (req. 1886), sobre justificação de faltas. — Não ha motivo para serem justificadas as faltas. De Dante Lazzeroni (req. 1885), sobre installação de machina para beneficiar algodão. — Ouça-se a Delegacia de saude.

— Officios e cartas recebidos: — Do Banco Francez Italiano (C|1868), pedindo informações. D. T. e a P. J. — Do administrador da Recebedoria de Rendas (C|1869), sobre arrecadação de imposto do dia 16. — A' D. T. — Do Banco Commercial do E. São Paulo (C|1876 a 1883), enviando avisos. — A' D. T. — Do inspector do Instituto Biologico (off. 1884), sobre licença para auto. — Sim, apresentando as guias.

— Officios expedidos: ao presidente da Camara Municipal (offs. 216-219 e 220), devolvendo req. n. 32, devidamente informado; accusando recebimento do officio n. 45, cedendo a sala das commissões daquella Camara; solicitando o processo sobre compra de terreno do sr. Felippe Cantusio.

A' directoria do Instituto Musical "Gomes Cardim" (off. 221), indicando a srta. Daria Fontes, para cursar aquelle Instituto, na vaga aberta pela desistencia da sta. Julieta Moffi.

— Telegramma expedido: — Ao dr. Ernesto Kuhlmann, felicitando-o pela passagem de seu anniversario natalicio. — Carta: foi expedida uma 1.ª via de cocheiro.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

930 CONTOS

O bilhete n. 28.330 da Loteria Federal, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 27 de fevereiro, foi vendido em Juiz de Fóra pelo agente Arthur Ignacio de Lima e pago aos seguintes contemplados: Roque Falci, socio da firma Falci & Comp., estabelecido á rua Marechal Deodoro n. 66 — Sebastião de Souza Lima, auxiliar da firma Ercole Caruso & Comp. e residente á rua Cel. Brand n. 103 — João Lopes, auxiliar da Agencia Popular e residente á rua S. Matheus n. 446 — Horacio Marciano Loures, fazendeiro no districto de Piau, municipio de Rio Novo — Dona Auta Procopio Loures, fazendeira e residente no municipio de Rio Novo.

O bilhete n. 21.833, premiado com 30 contos de réis, 2.° premio da extracção do dia 24 de fevereiro, foi vendido em Bello Horizonte pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago á Raymundo Rodrigues, residente á rua Guarany n. 333 — José Elias, residente em Caracóes de Santa Quiteria — Pedro Rezende, residente á rua Ituyaba n. 80 — Geraldo Pinto, residente em Cachoeirinha — Francisco Pereira da Silva, residente em General Carneiro.

O bilhete n. 24.875 premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 10 de março, foi vendido em S. Paulo pela Casa Fasanello e pago a Alfredo Catelli, rua Bom Pastor n. 53 e José Felippini, rua Mauricio Castilho n. 20.

O bilhete n. 14.789, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 13 de março, foi vendido em São Paulo pelo agente D. Fernandes e pago Abel Arantes Bastos, corretor de café e algodão, rua S. Bento n. 36.

VIRADOURO

(Do nosso correspondente, em 17)

CEL. MANOEL MIRA DE ASSUMPÇÃO — Encontra-se nesta cidade de volta de Araraquara, onde foi a tratamento de sua saude, o cel. Manuel Mira de Assumpçã,o estimado e acatado cidadão aqui residente.

EDUL RANGEL — Em visita á sua mãe, e acompanhada de seu esposo sr. Manoel Angelo, funccionario da Cia. Antarctica em Ribeirão Preto, esteve nesta cidade a pianista d. Edul Rangel, da P. R. 7 de Ribeirão Preto, que aqui residiu por algum tempo. D. Edul é irmã do prof. Conegudes Rangel, a quem Viradouro muito deve, actualmente escrivão da Collectoria Estadual de Casa Branca.

ARMINDO AMAVEL DE SOUSA — O sr. Armindo Amavel de Sousa, presidente do Directorio do P. C. desta cidade, apresentou renuncia desse cargo, segundo consta, em caracter irrevogavel.

Pelos commentarios deduz-se que foi levado a isso desgostoso com a deslealdade de certos companheiros. Com isso o Directorio do P. C. local foi grandemente abalado em seus alicerces; porquanto, o seu prestigio nesta cidade era reflexo da consideração em que o sr. Armindo é tido aqui.

Secção de Asthma e Bronchite

DR. ARAUJO CINTRA

A bronchite hemorrhagica de Castelani é uma das formas de bronchite que apresentam grande analogia com a tuberculose pulmonar, tanto em symptomas como em signaes clinicos e radiologicos. Essa semelhança faz com que individuos portadores dessa molestia perfeitamente curavel sejam eliminados do seio da sociedade, com o diagnostico de tuberculose pulmonar.

O exame de escarro tem uma importancia capital, pois o germe é encontrado na expectoração e se denomina "spirochaeta bronchialis".

Apresenta uma symptomatologia analoga á da tuberculose pulmonar.

Reveste-se de um aspecto da rhinobronchite que pode ser aguda, subaguda ou chronica.

A forma aguda se inicia com a grippe pulmonar, com coryza, ronquidão, tosse, escarros sanguineos, dôres articulares, calafrios, febre (38 a 40°). No accesso de tosse o doente expelle um ou dois escarros roseos ou francamente sanguineos. Raramente a hemoptise é abundante.

A forma sub-aguda se manifesta com os mesmos symptomas da forma aguda, porém, attenuados. A forma chronica, que é a mais frequente, simula perfeitamente a tuberculose pulmonar, apresentando o mesmo quadro.

Outras vezes, conforme a localização do germe, para determinado territorio do apparelho respiratorio, pode apresentar formas pneumonicas, asthmatica ou bronchitica, propriamente dita.

A bronchite hemorrhagica tem uma evolução variavel, ao lado das formas que se curam rapidamente, existem formas prolongadas especialmente quando chronicas. Os doentes que "escarram sangue" devem o mais breve possivel averiguar a causa e tratar sem perda de tempo. Para isso a medicina hoje dispõe de recursos capazes de esclarecer todos os symptomas suspeitos. Tanto na bronchite hemorrhagica como na tuberculose pulmonar, o exito do tratamento depende da precocidade da molestia e do tratamento adequado.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES

JOÃO VOLPONI (Pedernelras) — Um accesso cada 8 ou 15 dias é uma asthma regularmente forte. E' necessario fazer o tratamento o mais breve possivel. Elixir de Ephedrina B. D. H. — 1 colher de chá ao deitar-se e ao levantar-se outra — e quando desapparecer completamente a falta de ar e a tosse, tomar sómente 1 colher de chá ao deitar-se, durante algum tempo. Quando tiver suffocação, aspirar o pó indiano 2 vezes ao dia. Ampôlas de 5 cc. de Emocal. Applicar 1 injecção intra-muscular diariamente, durante um mez. Já usou de raios ultra-violetas? E' vantagem fazer applicações durante as injecções.

MÃE DE JOSETTE (Mirasol) — Os seus dois filhos necessitam de tratar da asthma. E' frequente entre os asthmaticos intervallos longos de mezes e annos, mas por uma causa qualquer pode novamente reapparecer, pois o terreno continua proposo. Para as duas crianças: Ampôlas de Redivan — 1 injecção intra-muscular em dias alternados — Hemo-antitoxina Ravetllaplat — 1 colher de café de manhã em jejum na agua assucarada.

Para a Josette: — Quando tiver o accesso: — Perola de ephetonina — Tome 1 a 2 por dia até melhorar.

Chloreto de calcio do Instituto Pinheiros. Tome 1 medida ás refeições.

MARIA FERREIRA (São Paulo) — Progynon B. oleoso — 1 ampôla cada 5 dias logo após a menstruação (5 injecções). Crosival — 1 colher de sobremesa 3 vezes ao dia.

JOSE' DE OLIVEIRA (Amparo) — Solvadina — Faça 1 injecção intra-muscular de 5 cc. durante 20 dias em dias alternados.

Pancergol — 1 injecção intra-muscular em dias alternados.

PEDRO FORTES (Cambará) — Paraná — Iodureto de potassio 15,0 — Codeina, 1,0 — Agua distillada 300,0. Tomar 1 colher de sopa á noite.

M. CRUZ (Juiz de Fóra — Minas) — E' necessario uma radiographia do pulmão.

Glucalbert — 1 ampôla de 5 cc. diariamente, durante um mez. Resol — 1 injecção em dias alternados, intra-muscular.

C. P. (Bragança) — Para o seu filho: Benzoato de sodio, 4 gr.; Codeina, 2 cent.; Xarope tolygala, 40,0. Tome 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

J. BARRETTI (São Paulo) — Arzaminol, 3 cc., 1 injecção intra-muscular cada dois dias.

FRANCISCO CURSINO (São Carlos) — A sua asthma, sendo fraca, o senhor poderá obter resultados completos com o tratamento. Dois a 3 mezes possivelmente o seu caso se resolverá.

MÃE DE SERGIO (São Paulo) — Hipogloss, 4 gotas duas vezes ao dia. Ormocortina, 1 injecção intra-muscular, diaria.

Responderemos nesta secção, todas as sextas-feiras, ás consultas que nos sejam endereçadas sobre a especialidade do nosso director. Escrever com clareza e dados precisos para o dr. Araujo Cintra — Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.° andar.

"Uma contribuição á Juventude Eterna"

A "Juventude Eterna" tem sido a aspiração da humanidade durante gerações, e já se tem conseguido notavel progresso nesse sentido, não sómente a humanidade como tambem para as machinas.

Devido a uma notavel descoberta, encontrou-se um meio de se augmentar materialmente a vida util do motor de automoveis. Os desgastes excessivos, velhice prematura (perda de força, perda de compressão, consumo excessivo), contas elevadas de concertos, são devidos principalmente aos oleos ordinarios que ficam "sujos" depois de centenas de kilometros, formando borras, depositos gommosos e carbono.

Este novo processo usado na fabricação do Novo Texaco Motor Oil remove a sua oleosidade durante muitas centenas de kilometros addicionaes, mantendo o motor livre de depositos de carbono e gomma.

O Novo Texaco Motor Oil é DISTILLADO, isto é, é feito pelo processo mais seguro, e que a experiencia propria nos ensina, para purificar um liquido — pela distillação. Cada gotta deste novo oleo é primeiramente vaporizada, como as nuvens, e depois condensada em um oleo rico e absolutamente puro.

Este novo oleo prolonga grandemente a vida util do motor. Eis por que milhões de automobilistas em todo o mundo já apontam o Novo Texaco Motor Oil como "o oleo que mantem JOVEN o motor!".

BOOKS-MAGAZINES

The Livraria Annunziato, rua São Bento, 302, always has for sale a large stock of up-to-date British and American books and magazines. All new publications and magazines are immediately imported by the Livraria Annunziato, the largest and best house for publications in the English language in South America. Continual arrivals of the latest attractions in Tauchnitz, Albatross, Yellow-Jacket, Book lover, Florin, Collins, Nelson, etc., editions as well as a large variety of sixpenny series — Penguin, Crime Club, Crime-book Society, Hutchinsons, Chevron book, etc.

A visit to the Livraria Annunziato, rua São Bento, 302, will put you up-to-date in publications in English.

Splendid selections of English and American Dictionaries.

"CARAS Y CARETAS"

"Caras y Caretas" é o triumphante magazine argentino de que a Agencia Scafuto, á rua Tres de Dezembro, 25-A, acaba de nos enviar o numero de 13 do vigente. Nesse exemplar, "Caras y Caretas", como sempre, traz primorosas charges, contos, curiosidades e material humoristico.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR: — Programma Puritas.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma despertador. — 8,55, Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,35, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR: — Canções variadas. — 9,30, Programma americano.
RECORD: — Programma com musica ligeira. — 9,15, Programma allemão. — 9,30, Programma hawayano. — 9,45, Programma viennense.
S. PAULO — Programma da Casa Andrade com o tenor Nino Martini — 9,15 Intermezzos.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do Seculo — Jornal das 10,55 horas.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR — Programma allemão — 10,30 Hora da Bolsa.
RECORD — Programma americano — 10,15 Programma hispano-americano — 10,20 Programma portuguez — 10,45 Programma allemão.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA — Programma Variado — 11,30 Orchestra Hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Musica ligeira.
RECORD: — Programma paraguayo. — 11,15, Programma brasileiro. — 11,30, Programma Trevo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas selectas. — 11,25, Cinco minutos de hygiene e belleza. — 11,30, Programma Litorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Chopin e suas interpretações. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, A musica Gira Gira.
CRUZEIRO: — Canções italianas. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30 Programma italiano.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 12,30 Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, Programma esportivo.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA — Orchestra Hungara Monti — 13,30 Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA — Programma Sonia Carvalho — 13,15 Belleza, pelo dr. Esber — 13,30 Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Programma hawayano — 13,15 Programma argentino — 13,30 Programma allemão — 13,45 Programma Americano.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Tino Rossi — 13,20 Musicas brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — A musica popular brasileira. — 14,30, Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. —
DIFFUSORA: — Intervallo ate 16,30.
EDUCADORA — Programma social — 14,30 Gravações diversas.
RECORD — Programma hispano-americano — 14,15 Programma vienense — 14,30 Programma argentino — 14,45 Programma brasileiro.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR: — 15,15, Programma argentino. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD — Musica ligeira.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA — Programma para voce — 16,20 Parada rythmada.
DIFFUSORA — 16,30 Irradiação da Exposição de Premios do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
EDUCADORA — Gravações diversas.
RECORD: — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Hora de Arte.
CRUZEIRO: — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
RECORD: — Programm altaliano. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Musica ligeira.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 17,05, Programma Aperitivo dansante.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Duas de piano — 18,15 Programma Arabe — 18,45 Hora Nacional.

CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30 Radio-cinema — 18,45 Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30 — Momento Juridico do dr. Bertho Condé — 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15 Programma da fazenda — 18,30 Programma italiano de Vicente Carbone — 18,45 Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood — 18,30 Nho Totico — 18,45 Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma Artistico — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Club. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial — 19,45 Trechos de operetas — Côro de orchestra — Gravações.
EDUCADORA — 19,30 — George Fernandes em fol-kiore brasileiro — 19,45 Valsas de Strauss.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45 Musica ligeira.
RECORD — 19,30 — Foxes internacionaes. — 19,45 Programma hawayano.
S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO — Marly em sambas. — 20,15 Pereira Queiroz com musicas ligeiras. — 20,30 Orchestra Columbia. — 20,45 Yara em canções e solos de saxophone.
CULTURA — Musica seleccionada. — 20,15 Pablo Cosals, de Roger Cheramy. — 20,30 Noites brasileiras com Regina Macedo, Marilia e Paulo Lima.
DIFFUSORA — Sylvio Alcantara, Grany e Grupo Regional. — 20,15 Barytono Paolo Ansaldi e Conjunto Mignon. — 20,30 Programma Adoração com Arnaldo Pescuma. — 20,45 Zizinha, Grany e Grupo Regional P R F 3.
EDUCADORA — Marion em canções. — 20,15 Solos de piano por Alberto Salles. — 20,30 Ricardo Flores em canto argentino. — 20,45 Paul Godwin e sua orchestra.

RECORD — Programma brasileiro — 20,30 Programma francez.
EXCELSIOR — Até 23,30 Cantores famosos.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Typica e José Ponti. — 20,30 Wilson de Andrade. — 20,45 Novidades americanas.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15 Programma G. Men com Sylvio Figueira, Iza Gardi e Orchestra Columbia.
CRUZEIRO — Schubert... Lanha: Selecções. — 21,15 Paraguassu' e seu Grupo Verde Amarello. — 21,30 Rêde Verde Amarella: PRD2 do Rio de Janeiro.
CULTURA — Solos de piano por Tatiana Braunvieser. — 21,15 Musica argentina. — 21,30 Solos de violino por João Carlos Cerri. — 21,45 Musica de salão.
DIFFUSORA — Programma do Banco do Estado com o Quartetto Classico. — 21,15 Barytono Paolo Ansaldi, solos de violoncello e harmonium. — 21,30 Chá no ar.
EDUCADORA — Marion em canções. — 21,15 Musicas de filmes. — 21,30 Ricardo Flores em canto argentino. — 21,45 Programma de solos diversos.
EXCELSIOR — Cantores famosos.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo reporter — Variedades musicaes. — 21,30 Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma Allemão. — 22,30, Programma A's suas ordens até 23,30.
CRUZEIRO — Gaó ao piano, imitando celebres pianistas norte-americanos — 22,20 Momento lyrico de Guilherme de Almeida. — 22,30 Uma visita a Waldteufel. — 22,45 — Um minuto para você. — 22,30 — Pelas aguas azues do Hawaii.
CULTURA — Radio novidades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Jeannette Mac Donnald — 2,15 Valsas brasileiras. — 22,30 Musicas para dansar até 23,30.
EXCELSIOR — Cantores famosos.
RECORD: — Hora "X".
S. PAULO — 22,30 Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens — 23,30 Meia hora em Nova York — 24,00 Tristezas da meia noite — 24,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Azes do Broadcasting mundial. — 23,30 Programma ás suas ordens. — 24,00 Radio Jornal. — Final das irradiações.
CULTURA — Ondas sonoras — 23,30 Programma O. K. — 24,00 Musica no ar — 24,30 Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,30 Final das irradiações.
EXCELSIOR — Cantores famosos. — 23,30 Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Doo — 23,30 Programma argentino. — 23,45 Programma americano. — 24,00 Programma brasileiro. — 24,15 O ultimo programma. — 24,00 Final das irradiações.
S. PAULO — Valsas viennenses. — 23,30 São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS
GENERAL ELECTRIC
15.330 kilocycles
W-2XA-D
Programma de hoje:

11.55 — Novidades pelo Radio; 12.00 — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch; 12.15 — A outra esposa de John; 12.30 — Just Plain Bill; 12.45 — As crianças de hoje; 13.00 — David Harum; 13.15 — Backstage Wife; 13.30 — Como ser encantador; 13.45 — A Voz da Experiencia; 14.00 — Girl Alone; 14.15 — A historia de Mary Marlin; 14.30 — Programma Farm; 15.00 — Orchestra Dick Fidler; 15.15 — A esposa de Dan Harding; 16.30 — Discussão e musica; 15.00 — Hora de apreciações, musica; 17.00 — A familia Pepper Young; 17.15 — Ma Perkins; 17.30 — Vic and Sade; 17.45 — Despedida.

W2XAF
9.530 kilocycles
Programma de hoje:

18.00 — Tea Time at Morrells. 18.30 — Seguindo a luz. 18.45 — The Guiding Light. 19.00 — Aventuras de Dari Dan. 19.15 — Aventuras de Tom Mix. 19.30 — Jack Armstrong. 19.45 — A pequena orpham Annie. 20.00 — Novidades educativas. 20.15 — Canções, Barry Mc Kinley. 20.30 — Novidades pelo Radio. 20.35 — Programma hespanhol. 21.00 — Amos n'Andy. 21.15 — Estação Ezra. 21.30 — Cotações da Bolsa. 21.45 — Mexican Caballeros. 22.00 — Novidades em hespanhol. 22.10 — Cities Service, concerto. 22.30 — Programma Farm. 23.00 — Waltz Time com Frank Munn. 23.30 — Côrte de relações humanas. 24.00 — A primeira noite. 24.30 — Variedades. 1.00 — Recital de piano. 1.05 — George R. Holmes, novidades. 1.15 — Orchestra King Jesters. 1.30 — Orchestra Glen Gray. 2.00 — Shandor, violinista. 2.08 — Despedida.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje: — 10.00 — Programma "A's suas ordens". 10,30 — Discos variados. 11,00 — Boletim Noticioso. 12,00 — Programma de discos. 12,15 — Departamento de radio da acção catholica. 13,00 — Discos de nossa discotheca particular. 14,00 — Intervallo. 17,00 — Programma de discos. 18,00 — Departamento de Radio da acção catholica. 18,25 — Boletim official da Prefeitura. 18,30 — Lyrico. 18,45 — "Hora do Brasil". 19,30 — (studio) — Programma de canto variado. 19,45 — Orchestra de salão. 20,00 — Canções brasileiras. 20,15 — Trios e solos. 20,30 — Programma "A's suas ordens". 20,45 — Programma de canto com orchestra. 21,00 — Programma experiencia. 21,30 — Rêde verde e amarella. 22,30 — Encerramento.

Levantamento do Patrimonio Escolar do Estado

Segunda-feira proxima, dia 22 do corrente, terá inicio o levantamento do patrimonio escolar do Estado.

Para tal fim, os inspectores Caetano Miele, Ernestino Lopes da Silva, Luiz Gonzaga de Carvalho Castro, Francisco Ponzio Sobrinho, Henrique Ricchetti, Flavio Pinto Cesar, Carlos Borba, Joaquim Alvares Cruz, Antonio Dutra, Theodomiro de Barros, Benedicto Ferreira da Costa, Romulo Pero, Benedicto Ferreira de Albuquerque, José de Salles, Augusto de Carvalho Penteado e Sizenando da Rocha Leite, já designados, deverão comparecer hoje, ás 14 horas, no almoxarifado da Secretaria da Educação, afim de receberem as ultimas instrucções, que lhes serão transmittidas pelo professor Roque Corrêa da Silva.

"EL HOGAR"

A interessante revista para os lares "El Hogar" trás, no seu numero de 12 do vigente, que acaba de nos ser enviado pela Agencia Scafuto, á ru Tres de Dezembro, 25-A, importante cabedal de materias destinadas a interessar vivamente o mundo feminino. Modas, preceitos de belleza, trabalhos e etc., tudo isso é encontrado nas paginas de "El Hogar".

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 1.ª CAMARA: — Presidencia do sr. desembargador Julio de Faria. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt. Procurador Geral do Estado, sr. dr. Vicente de Azevedo. A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Marcio Munhoz, Azevedo Marques, Ferreira França e Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: O sr. desembargador Paulo Passalacqua ao sr. desembargador Marcio Munhoz: appellação 140 de Santos, 21.816 de Sorocaba, 167 da Capital e recurso 232 da Capital. Ao sr. desembargador Ferreira França: appellações 34 de Tatuhy, 149 de Jundiahy, 80 de S. Roque, 139 de Rio Preto, 21.802 de Botucatu', 9 de Santos, 169 e 171 da Capital. A' mesa para julgamento: appellações 21.631 de Santos e 21.583 de Igarapava. O sr. desembargador Marcio Munhoz ao sr. desembargador Azevedo Marques: appellações 227 de Presidente Prudente, 21.668 de Sta. Cruz, 21.656 e 21.544 da Capital. Ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: appellações 79 de Faxina, 167 de S. Sebastião, 162 de Paraguassu' e 136 da Capital. O sr. desembargador Azevedo Marques ao sr. desembargador Marcio Munhoz: appellações 21.440, 21.264 e 21.772 da Capital. O sr. desembargador Azevedo Marques ao sr. desembargador Ferreira França: recurso 256 de Monte Aprazivel, appellações 183 de Santa Branca, 70 de Jacarehy, 221 de Ituverava, 178 de Araçatuba, 161, 56, 55 de Santos, 91.146 da Capital e recurso 200 da Capital. Ao sr. desembargador Marcio Munhoz: appellações 34 de Santo Anastacio, 184 de Novo Horizonte, 225 de Itu', 138, 21.428, 168, 7, 66 e 21.787 da Capital. A' mesa para julgamento: embargos de declaração 21.713 da Capital. Devolvidos com accordams: recurso 46 de Piracicaba, appellações 21.777 de Capivary, 127 de Igarapava, 113 de Marilia, 21.817 de Descalvado, 203 de Araçatuba, 154 de Pirajuhy, recurso 147 e appellações 30 e 21633 da Capital. O sr. desembargador Ferreira França ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: recursos 252 de Ibitinga, 17 da capital. Ao sr. desembargador Azevedo Marques, appellações 82 de Campinas, 89 de Novo Horizonte, 100 de Santos, 22, 131, 8, 21.629 da Capital. A' mesa para julgamento: appellações 21.665 da Capital e 75 (feito adiado) de Pirajuhy. Devolvidas com accordams: appellações 23 de Avaré e 21.681 de Iguape.

JULGAMENTOS — "Habeas-corpus" — Relatados pelo sr. presidente. 69 — CAPITAL — Paciente, Benedicto de Alencar. Concedeu-se a ordem. 73 — CAPITAL — Pacientes, Flavio de Sousa Pinto e Arlindo Ferreira da Silva. Negou-se a ordem. 71 — PRESIDENTE PRUDENTE — Paciente, João Eugenio Negrão. Negou-se a ordem. 74 — SANTOS — Paciente, Henrique dos Santos. Converteu-se o julgamento em diligencia. 76 — MOGY-MIRIM — Paciente, Bechara José Gemael. Concedeu-se a ordem. 83 — CAPITAL — Paciente, Arthur Reis Machado. Não se tomou conhecimento. 80 — CAPITAL — Paciente, Naim Kaball. Negou-se a ordem. Appellação criminal: 75 — PIRAJUHY — Appellante, Benecia, vulgo "Lauza". Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador Azevedo Marques. Recurso crime: 19 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Recorrente, Abel Cyrillo Coelho. Recorrida, a Justiça. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Deu-se provimento. Appellações criminaes: 21.710 — SANTOS — Appellante, Adelino Lima Garcia, vulgo "Lauza". Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Não se tomou conhecimento. 53 — LIMEIRA — Appellante, José de Mattos. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Repellida a preliminar de não se tomar conhecimento de appellação, negou-se provimento. 108 — S. CARLOS — Appellante, a Justiça. Appellado, Carlos Simplicio Rodrigues da Cunha. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Deu-se provimento. 109 — MONTE APRAZIVEL — Appellante, a Justiça. Appellado, Claudio Gonçalves do Nascimento. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Negou-se provimento. 124 — NOVO HORIZONTE — Appellante, a Justiça. Appellado, José Balduino Franco. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Adiado para exame dos autos pelo sr. desembargador Paulo Passalacqua. 150 — JUNDIAHY — Appellantes, Alberto Pacchioni e Braulino Neves. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Negou-se provimento. 163 — GARÇA — Appellantes, o dr. juiz de direito ex-officio e a Justiça. Appellado, Antonio Soares da Silva. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Deu-se provimento á appellação do promotor publico e julgou-se prejudicada á do juiz de direito. 202 — BEBEDOURO — Appellante, a Justiça. Appellado, Cherubim Pupo Esteves. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Deu-se provimento. 211 — SOROCABA — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio. Appellados, Antonio Marques de Campos e João Benedette Rosa. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento. 212 — RIBEIRÃO BONITO — Appellante, Augusto Bornato. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento. 212 Recurso crime: 93 — CAPITAL — Recorrente, Ernesto Moura Pimenta, Dimas Lourenço de Moura e Manuel de Mello Pimenta. Recorrida, a Cia. Brasileira de Phosphoros. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Negou-se provimento. Appellações criminaes. 21.783 — CAPITAL — Appellantes, João Baptista Furtado Simas e Francisco Michelotti. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Paulo Passalacqua. Negou-se provimento. 21.826 — ORLANDIA — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio. Appellado, Murilo Campos. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Adiado para exame dos autos pelo sr. desembargador Marcio Munhoz. 54 — CAPITAL — Appellantes, o dr. juiz de direito ex-officio e Midori Makama. Appellado, Nesahiro Samesima. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deu-se provimento. 117 — CAPITAL — Appellante, Alberto Medicis. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Ferreira França. Negou-se provimento. Mandado de segurança: 92 — CAPITAL — Recorrente, dr. José Perrucci Junior. Recorrido, sr. dr. juiz de direito, presidente do Tribunal do Jury. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Repellida a preliminar de ser competente a Côrte plena contra o voto do sr. desembargador Azevedo Marques, adiou-se o julgamento para exame dos autos pelo presidente da Côrte.

PRESIDENCIA — Despachos: — Em representação formulada por Francisco Antonio Muniz Junior e outros, residentes em Xiririca: "Prejudicada, por já se ter providenciado sobre a ida do juiz substituto para Xiririca. S. Paulo, 17-3-37 (a.) J. Faria". REQUERIMENTO DE LICENÇA: — O sr. dr. Antonio Egydio de Carvalho, juiz de direito da comarca de Ituverava, deverá aguardar, nessa cidade a inspecção medica, requisitada á Secretaria da Justiça, afim de instruir seu requerimento de licença. LICENÇA: — Foram concedidos, tres mezes de licença, a contar de 10 do corrente, para tratamento de sua saude, ao sr. dr. Olavo Ribeiro de Sousa, juiz de direito da comarca de Xiririca. RECTIFICAÇÃO: — No quadro referente ao recolhimento de dinheiro no Palacio da Justiça, durante a semana proximo finda, hontem publicado pelo "Diario Official", devem ser feitas as seguintes rectificações: a) a especificação do destino — "exhibido ao dr. 1.° Curador Geral, directamente pela parte", refere-se ao recolhimento sob n. 119"; b) a especificação do recolhimento sob n. 112 deve ser lida: "foi incontinente levantada pelo depositario particular do immovel hypothecado, para pagamento do custeio"; c) o total nos cartorios de accidentes do trabalho deve ser accrescido de 1:300$, passando a ser de 6:270$400; d) no mappa das arrematações no 10.° officio civel (Armando Sestini) leia-se: executivo por custas e não executivo hypothecario. RECOLHIMENTO DE TITULO SÃO PORTADOR: O sr. escrivão do 5.° officio civel da capital communicou ter recolhido, em data de 16 do corrente, ao Thesouro do Estado, em cumprimento ao disposto em recentes provimentos do sr. presidente da Côrte de Appellação, 59 obrigações da "Société Anonyme Concessions et Exploitations Electriques" de 500 fr. cada uma, numeradas de 007, 601 a 007,659, acompanhadas todas ellas de 40 coupons de 13,75 fr. com as numerações correspondentes ás respectivas obrigações — titulos esses exhibidos na acção de execução de penhor em que contendem Juvenal Alves e José Maragliano.

SECRETARIA — Movimento de juizes: — Em 11 do corrente, o juiz de paz do municipio de Queluz, assumiu a jurisdicção dessa comarca, em substituição ao titular do cargo. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: — Foram justificadas ás faltas dadas, em 1.° e 12 do corrente, pelo official de justiça Jubal José Teixeira Franco e em 16 do corrente, pelo official de justiça Paschoal Féra: RECTIFICAÇÃO: — No julgamento da 5.ª Camara, em 17 do corrente, o resultado é o seguinte e não como foi publicado na edição de hontem: APPELLAÇÃO CIVEL — 21.718 — Capital — Negaram provimento unanimemente.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: Foram justificadas as faltas dadas, em 1.° e 12 do corrente, pelo official de justiça Jubal José Teixeira Franco e em 16 do corrente, pelo official de justiça Paschoal Féra.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª vara — A's 12 horas — Genesio Nunes e Alfredo Freitas, artigo 303; Angelo Zaponi, artigo 330, paragrapho 4.°; Manuel Francisco Feias, artigo 297; Oswaldo Lentão, artigo 330 paragrapho 4.°.

2.ª vara — A's 12 horas — Marcillo O. Pinto, artigo 303; Gino Puccelli, artigo 303; Luiz Lammana, artigo 294; Felippe Rodrigues, artigo 303; Victorio Traldi, artigo 303.

3.ª Vara — A's 12 horas — Marcillo Silveira, artigo 303; Arthur Martins Costa e outro, artigo 303; Silvino Fortunato e Luiz Landi, artigo 304; Joaquim Soares, artigo 268; Agrario Valladares de Oliveira, artigo 294 combinado com os artigos 13 e 63.

4.ª vara — A's 12 horas — Jayme Rigaro Pereira, artigo 297; Joaquim Carvalho Fonseca, artigo 303; Luiz Pedro Boavini, artigo 267.

5.ª vara — A's 12 horas — Biaggio Marchetti e irmãos, artigo 338; Bovis Kelman e Miguel Alo, artigo 330, paragrapho 4.°; Luiz Datri, artigo 330, paragrapho 4.°

DENUNCIA

O dr. J. A. Paula Santos Filho, adjunto dos promotores publicos, em commissão, em exercicio na quarta vara criminal, offereceu denuncia contra Mario da Costa, incurso nas penalidades do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIA

Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da terceira vara criminal, foi julgada procedente a denuncia apresentada contra José de Lima, incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

LIBELLO OFFERECIDO

O dr. Raul Leme Monteiro, quinto promotor publico interino, offereceu libello-crime accusatorio contra Francisco Rosa, incurso no artigo 330, paragrapho 4.° da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia ordinaria do juiz da primeira vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foram submettidos a julgamento os réos Waldemar Gregorio de Paula e Thimoteo Paes, incursos no artigo 330 paragrapho 4.° da Consolidação das Leis Penaes.

No fim da audiencia os autos subiram conclusos.

ABSOLVIÇÕES

Pelo juiz da terceira Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foram julgados improcedentes os libellos-crime accusatorios offerecidos contra Thonario Malore e Arlindo Golriel, incursos no artigo 330 paragrapho 4.° da Consolidação das Leis Penaes, absolvendo-os.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro Lacerda; promotor publico, dr. Nilton Silva; escrivão, sr. Aguinaldo Tazalo de Mesquita.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foram julgados dois processos.

Em primeiro lugar, foi submettido a julgamento o réo Benedicto de Sousa, incurso nas penalidades do artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes.

A seguir, foi chamado á barra do Tribunal o réo Mario Fonseca, incurso na sancção do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Os accusados, por unanimidade de votos, foram absolvidos.

O conselho de sentença constituiu-se dos jurados srs. Jayme Lima Moraes; José Cerquinho Assumpção, Antonio Pinto Alves, Luiz A. Mendonça Junior, Paulo Castilho Branco Gusmão, Luiz Machado Faria Maria e Francisco Teixeira Carvalho.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem rebaixada em $100 e está agora em 22$600, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Os exportadores viram hontem com mais attenção os lotes expostos á venda, melhor influenciados pela estabilidade das cotações do termo em nossa Bolsa, que foram a consequencia da acção mais desenvolta da Defesa, hontem, comprando, pelas cotações, todos os mezes cotados dos contractos C e B. Espera-se que tal attitude prosiga sem desfallecimentos, afim de estabilizar o disponivel permittindo a ampliação dos negocios de exportação que estão praticamente suspensos por falta de confiança sómente.

ENTREGAS DIRECTAS — Ligeiramente mais estavel, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 22$ e 21$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho a dezembro deste anno e de janeiro a junho de 1938, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado calmo, sem negocios, e sem oscillações. O contracto C funccionou estavel, com 29.000 saccas negociadas, e com alta de $100 para setembro, apenas. O contracto B funccionou estavel, com 4.000 saccas negociadas, e com alta de $025 para setembro, apenas.

Na segunda chamada e fechamento, ás 15,30 horas, o contracto A foi paralyzado. O contracto C funccionou estavel, com 9.000 saccas de negocios e com altas de $025 para maio e agosto e $175 para setembro e outubro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B foi declarado estavel, sem negocios, e sem oscillações.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 18:

	Abert.	Fechto.
Março	23$400	23$400
Abril	23$875	23$875
Maio	23$875	23$875
Junho	23$975	23$975
Julho	24$075	24$075
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$000
Novembro	23$975	23$975
Mercado	Calmo	Paraly.
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	1.500
Desde 1.º do mez	84.500
Desde 1.º de julho	

Certificados expedidos:

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	9.000
Idem, no mez passado	96.500
Total	97.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	97.000

	Abert.	Fech.
Março	19$975	19$975
Abril	19$925	19$925
Maio	20$025	20$025
Junho	20$175	20$175
Julho	20$175	20$175
Agosto	20$175	20$175
Setembro	20$300	20$300
Outubro	20$300	20$300
Novembro	20$175	20$175
Vendas	4.000	—
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	4.000
Desde 1.º de julho	22.000
Desde 1.º de julho	1.937.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
No mez corrente	21.000
No anno passado	116.000
Total	137.500
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	137.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Março	22$850	22$850
Abril	2$875	22$875
Maio	22$975	23$000
Junho	22$975	22$975
Julho	22$975	22$975
Agosto	22$075	23$000
Setembro	22$775	22$950
Outubro	22$675	22$850
Novembro	22$675	22$675
Vendas	29.000	9.000
Mercado	Estav.	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	38.000
Desde 1.º do mez	189.000
Desde 1.º de julho	3.246.500

Exportador Certificados e[illegible]idos	Hoje
Hontem, com os c[illegible]s competentemente conferidos	4.000
Idem, idem, desde 1.º do do corrente	75.500
Idem, idem, nos mezes passados	438.500
Total	518.000

Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	514.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.

	Saccas
Paulista	7.889
Sorocabana	1.351
Regulador São Paulo	2.689
Regulador Santos	30.623
Campo Limpo	—
Regulador Pary	583
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	876
Mocóca	—
Total	41.572

	Saccas
Desde 1.º do mez	335.472
Desde 1.º de julho	6.228.550

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 18:	53.014
Desde 1.º do mez	564.93[illegible]
Desde 1.º de julho	8.018.877

ENTRADAS

	Saccas
Em 17:	18.988
Desde 1.º do mez	297.786
Desde 1.º de julho	6.331.471
Média	19.852

Em egual data do anno passado:

Em 17:	18.761
Desde 1.º do mez	489.894
Desde 1.º de julho	8.045.745
Média	34.092

EXISTENCIA

	Saccas
Em 17:	2.219.526
No anno passado:	
Em 17:	2.234.639

DESPACHO

Em 18:	27.892
Desde 1.º do mez	367.229
Desde 1.º de julho	6.537.850

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 18:	43.430
Desde 1.º do mez	457.179
Desde 1.º de julho	8.110.386

EMBARCADO

	Saccas
Em 17:	50.005
Desde 1.º do mez	271.915
Desde 1.º de julho	6.444.263

Em egual data do anno passado:

Em 17:	15.403
Desde 1.º do mez	385.683
DOesde 1.º de julho	8.025.792

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.255:140$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.255:140$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	16.526:115$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	16.526:115$000

CAFE' DESPACHADO

Portos:	Saccas:
Antuerpia	750
Boston	7.000
Cariskrona	125
Gefle	375
Gothemburgo	3.042
Hamburgo	500
Kalmar	125
Marselho	4,313
Nova Orlenas	2.725
Nova York	3.156
Oernskoeldsvik	125
Oscarshamn	125
Philadelphia	2.000
Stockholmo	1.125
Vaasa	125
Viipuri	63
Alexandria por Marselha	125
	25.799
Consumo insento	5
Total	25.804

NOTA: — Embarque em Paranaguá de	3.500
Exportador:	**Hoje:**
Almeida Prado e Cia.	1.500
American Coffee Corporation	3.000
Comp. Paulista de Exportação	500
Companhia Prado Chaves	1.000
E. Johnston e Co. Ltda.	1.000
Export. Café Brasil, Ltda.	250
H. La Domus e Cia.	3.500
Junqueira, Meirelles e Cia.	1.437
Leon Israel Company — S. A.	1.000
Mellão, Nogueira e Cia.	125
Nauman, Gepp e Co. Ltda.	1.188
Nioac e Cia. Ltda.	375
O4 Ferreira e Cia.	500
Sampaio Bueno e Cia.	250
Soc. Mogyana Export. Ltda.	400
Theodor Wille e Cia. Ltda.	8.293
Zander e Cia. Ltda.	1.475
Consumo isento	5
Total	25.804

Total do mez: 367.218 e 22 kilos.
Total da safra: 6.465.106, 5 kilos e 80 grammas.

CAFE' EMBARCADO

Nova York	17.189
Nova Orlenas	10.801
Baltimore	750
Philadelphia	250
Hamburgo	12.400
Bremen	1.344
Havre	3.319
Antuerpia	125
Genova	35
Gibraltar	200
Napoles	2.020
Derna	34
Triste	1.382
Alexandria	125
Consumo de bordo	33
Total	50.007

Portos:	Saccas:
Almeida Prado e Cia.	2.316
American Coffee Corp. Inc.	4.700
B. Gonçalves e Cia.	206
Cia. Prado Chaves	550
Depart. Nacional do Café	33
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.162
Export. Cafgé Brasil, Ltda.	1.250
Exportação Rubiac Ltda.	572
Hard, Rand e Cia.	7.050
Herman, Galh e Cia.	625
Lima, Nogueira e Cia.	2.197
Luiz Ferreira e Cia.	1.385
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	250
Mellão, Nogueira e Cia.	1.496
Nauman, Gepp e Cia. Ltda.	1.689
Nioac e Cia. Ltda.	1.088
O. Ferreira e Cia.	1.421
Paiva, Nunes e Cia.	500
Peirone e Cia.	100
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	192
Ray Deininger e Cia. Ltda.	2.300
Rebello, Alves e Cia.	1.000
Ribeiro do Valle e Cia.	647
Sampaio Bueno e Cia.	1.411
Sociedade Anonyma Levy	1.500
Soc. Mogyana Export. Ltda.	1.250
Soc. Nacional Export. Ltda.	691
Theodor Wilel e Cia. Ltda.	6.940
Vidigal, Prado e Cia.	275
Zander e Cia. Ltda.	622
Real V. Consolato d'Italia-Santos	20
Consumo de bordo: — Div.	33
Total	50.007

OBSERVAÇÃO

Embarcadas hoje até ás 17 horas	42.635
Ebarcadas depois das 17 horas	7.372
Total	50.007

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março	17$950	18$025
Abril	17$750	17$850
Maio	17$400	17$625
Junho	17$300	17$500
Julho	17$000	17$425
Agosto	17$000	17$275
Vendas	6.000	500
Mercado	Frouxo	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$000
Mercado	Calmo
Vendas	2.455

MOVIMENTO GERAL

RIO, 18.
Movimento do dia 17:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	1.658
Leopoldina	2.969
Armazens autorizados	3.672
Devolvidos	—
Total	8.299
Embarques	80

Sahidos:
Em 18:

	Saccas
Outros portos	—
Europa	—
Estados Unidos	sret shets
Existencia	691.530

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (H.) — O mercado de café funcionou hontem calmo.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a .. 18$000

	Saccas
Até ás 10,30 horas as vendas efectuadas se elevaram a	1.441

Pauta semanal:

Cafés communs	1$830
Cafés finos	1$890
Entraram no mercado	8.299
Existencia	691.530

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: calmo.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n. 3	20$000
Typo n. 4	19$500
Typo n. 5	19$000
Typo n. 6	18$500
Typo n. 7	18$000
Typo n. 8	17$500
	Saccas
As vendas foram de	2.590
Os embarques foram de	16.804

Nova York mandou na abertura: — alta de 5 a 8 e no fechamento: alta de 1.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. 17$300
Mercado: — Frouxo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 17 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	1.975	—
Entradas em Minas Geraes	2.201	—
Sahidas	—	—
Existencia	240.862	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.29	10.49
Maio	10.48	10.58
Julho	10.52	10.56
Setembro	10.51	10.54
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta parcial de 7 a 9 pontos.
Fechamento: — Alta de 11 a 20 pontos.
Vendas: — 80.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	N|cot.	7.24
Maio	7.25	7.29
Julho	7.30	7.37
Setembro	7.35	7.42
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta de 5 a 8 pontos.
Fechamento: — Alta de 12 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7|8	9-7|8
Typo Rio n.º 7	9-1|4	9-1|4

Mercado: Inalterado.

Typo Santos n.º 4	11-1|4	11-3|8
Typo Santos n.º 7	10-1|2	10-5|8

Mercado: — Baixa de 1\|8.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech
Maio	222-3|4	221-1|2
Julho	228	226-3|4
Setembro	233-3|4	232-3|4
Dezembro	237-1|4	236-1|4
Vendas	25.000	50.000
Mercado	Ap.est.	Calmo

Abertura: — Baixa de 1-1\|2 a 2-1\|2 francos.
Fechamento: — Baixa de 2-1\|2 a 3-3\|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1\|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 18 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	47|6	47|6
Typo 7, Rio	38|6	38|6

Mercado:
Santos: Inalterado.
Rio: Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, tendo os bancos affixado a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 79$750 ou 3.1\|128d.; Nova York, 16$320; Genova, $861; Paris, $750; Madrid, sem cotação; Berna, 3$720; Lisboa, $725; Buenos Aires, papel, 4$915; Montevidéo, ouro, 8$880; Berlim, 6$570; Amsterdam, 8$920; Antuerpia, ouro, 2$750 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nestas bases: a 90 d\|v.: Londres, 78$900 ou .... 3.5\|128 d. e Nova York, 16$180; á vista, Londres, 79$100 ou 3.1\|32 d. e N. York, 16$2200; cabogramma: Londres, 79$150 ou 3.3\|128 d. e Nova York .... 16$210.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 56$200 ou .... 4.17\|64 d.;; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, sem cotação; Paris, $520; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$290; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$360; Montevidéo, ouro, 6$260.

O dinheiro foi cotado nestas bases:

A' 90 d\|v, Londres, 55$300 ou ...... 4.11\|32 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $505.

A' vista: — Londres, 55$450 ou .... 4.21\|64 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $510; Berlim, 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$200; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$310 e Montevidéo, ouro, 6$170.

Cabogramma: — Londres, 55$450 ou 4.21\|64 d.; e Nova York, 11$360.

O mercado fechou inalterado.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d\|v. para entregas a 180 ds. a 55$300 e dollares a 11$330; á vista, letras p.ª entregas a 180 dias a 55$400, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 ds. a $520, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$200, francos suissos a 2$580, francos belgas 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$160 e cabogrammas, letras para entregas a 180 dias a 55$450 e dollares a 11$360.

Para saques operou: libras a 90 d\|v. a 56$100 e á vista letras a 56$200, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $530, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$290, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$250.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo e sem alterações funccionou hoje o mercado de cambio livre em nossa praça.

Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras a 79$750, dollares a 16$320, florins de 8$920 a 8$925, francos de $748 a $750, francos suissos de 3$717 a 3$725, marcos a 6$570, belgas de 2$748 a 2$755, liras a 905, escudos de $725 a $728, pesos argentinos de 4$915 a 4$920, pesos uruguayos de 8$870 a 8$925 e yens a 4$710.

O Banco do Brasil saccava: para libras a 79$750 e para dollares a 16$320 e acceitava offertas para libras a 90 d\|v. a 78$900 e dollares a 16$180; á vista, libras a 79$100 e dollares a .. 16$200 e cabogrammas, libras a 79$150 e dollares a 16$210.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 78$950 e para dollares a 16$190. Estas taxas vigoraram até operar-se o fechamento para o almoço. Na segunda phase, á tarde, o mercado reabriu com dinheiro para libras a 78$900 e para dollares a 16$180. Nessa posição foram encerrados os trabalhos, conhecendo-se para o dia, negocios calculados em 500 mil marcos e pequenos para libras e dollares.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 18 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$100	56$200
Londres	56$150	56$250
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$530
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel, a 90 dias	56$100
Libras, papel, á vista	56$200

CAMBIO LIVRE

Londres	79$757
Paris	$763
Portugal	$727
Italia	$910
Hamburgo Reichsmark	6$570
Nova York	16$313
Suissa	3$721
Hollanda	8$927
Argentina	4$914
Uruguay	8$877
Belgica	2$752
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$710
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	78$900	79$750
Paris	$725	$748
Hamburgo	6$470	6$570
Portugal	$715	$725
Nova York	16$180	16$320
Argentina	4$830	4$925
Hollanda	8$830	8$925
Uruguay	8$670	8$870
Suissa	3$680	3$716
Belgica	2$720	2$749
Italia	$820	$905
Japão	4$560	4$710

MERCADO D ORIO

RIO, 18 (H) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s\| Londres a 90 d\|v .... sendo o papel de cobertura negociado a......

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 18 (Comtelburo).

INGLATERRA

(Taxa á vista)

S\|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.88.52	4.88.69
Genova	92.80-1|2	92.81
Barcelona (nom.)	84.00	84,00
Lisboa	110.18	106.45
Paris	106.57	106.65
Lisboa	110.18	12.14.1/2
Berlim	12.14.1/2	12.14.1/2
Amsterdam	8.94.1/8	8.93.3/4
Berna	21.45.1/4	21.45
Bruxellas	20.01.1/2	20.01.1/2

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (Comtelburo).

Taxa á vista

S\|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.88.11|16	4.88.5|8
Paris	4.59-1|8	4.59-1|16
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.65.00	54.68.00
Berna	22.78.00	22.78.00
Bruxellas	16.84.00	16.85.00
Berlim	40.23	40.23.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.23 p.	16.23 p.
Vendedores	16.25 p.	16.25 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 18 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	38- 9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Tavas s\|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 18 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$750	79$750
Bancos compram libras á vista	78$900	78$900
Bancos sacam $, á vista	16$320	16$320
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Estavel	Estavel

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 °|°
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares não se mostrou, hontem, tão activo como anteriormente, mas, ainda se conservou com interesse muito animado, produzindo volume regular de transacções, que corresponderam a 1.111:351$000, dos quaes 501:228$000 produzidos no pregão da manhã e .. 610:123$000 alcançados no fechamento. Em titulos publicos, as transacções corresponderam a 800:942$000 e, em titulos particulares, a 310:409$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:

Fundos Publicos:

1.517 — Apolices Populares	195$000
1 — Apolice Pernambucana	90$000
2 — Apolices Minas Geraes, consolidadas	158$000
30:000$ — Obrigações do Estado "Café"	716$000
Titulos Particulares:	
27 — Acções da "Caic" int	272$000
50 — Acções Companhia Paulista, nom.	206$000
100 — Acções Banco Commercio e Industria	288$000
51 — Acções Companhia Paulista, nom.	207$000
1.543 — Debentures Moyana Luz e Força	82$000

FECHAMENTO:

Fundos Publicos:

1.780 — 100 — Apolices Populares	195$000
51 — 51 — Apolices Uniformizadas	932$000
9 — Apolices Uniformizadas	932$000
30 — Obrigações do Estado "1921", port. de 500$	417$500
8 — Letras Camara Capital "1913"	83$000
Titulos Particulares:	
1 — Acção Companhia Paulista, nom.	210$000
26 — Acções Companhia Paulista, port., def.	213$000
10 — Acções Companhia Paulista, port., def.	213$000
100 — Acções Companhia Paulista, port., def.	213$000
100 — 1 — Acções Companhia Paulista, nom.	207$000
50 — 284 — Acções Companhia Paulista, nom.	207$000
27 — 10 — Acções Companhia Paulista, nom.	207$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 18 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp
Estado, "1921", portador	—	830$
Estado, "1921", nominal	—	830$
Estado, "1922", portador	815$	815$
Estado, "1922", nominal	—	815$
"Vicinaes"	—	405$
Estado "Café"	716$	715$
Mayrink-Santos	945$	935$

APOLICES

Municipaes, "1929"	950$	930$
Municipaes, "1931"	970$	950$
Municipaes, "1933"	970$	955$
Federaes, port.	812$	—

CAMARAS MUNICIPAES

Botucatu'	—	92$
Capital, "Viaducto"	87$	80$
Capital, "1909"	—	80$
Capital, "1910"	—	81$
Capital, "1913"	83$5	82$
Capital, "1916"	—	88$
Capital, "1925"	—	94$
Capital, "1926"	—	93$
Ribeirão Preto	—	93$
Jundiahy	—	100$

BANCOS

Commercio e Industria	289$	286$
Commercial, Integralizada	300$	296$
São Paulo	190$	183$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Brasil	400$	—
Estado de São Paulo	400$	—
Commercial, 60 °|°	—	—
Noroeste, integr.	—	145$

COMPANHIAS

Paulista de Estrada de Ferro, nominal	208$	207$
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	—	212$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	206$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$
"Caic"	275$	—
"Caic" c| 50 °|°	175$	—
Mogyana	35$	30$
Industria de Juta	—	—

DEBENTURES

Luz, Força Tatuhy	—	1:000$
Melh. S. Paulo	—	100$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 18 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Idem, 1929	—	—
Idem, 1929	—	920$
Idem, 1931	—	929$
Idem, 1933	—	449$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	930$

OBRIGAÇÕES

Do Estado 1915	—	829$
Do Café	—	714$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
São Paulo, "1918"	—	81$0
São Paulo, "1931"	—	87$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	210$	204$
Mogyana	34$	2[illegible]$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Comm. e Industria	—	286$
Com. do Estado de S. Paulo	300$	296$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	149$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Março e novembro, s\| offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom secco de do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos de 10$ a	10$500
Brutos saccos	8$300

EXPORTAÇÃO

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	1.800	—
Rio de Janeiro	800	—
Portos do norte do Brasil	1.000	—
Sul do Brasil	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	741.300	740.000

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	152.469
Entradas	8.677
Sahidas	4.827

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YOR , 18 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.57	2.57
Julho	2.51	2.50
Setembro	2.51	2.51
Dezembro	2.51	2.51

Mercado: — Estavel.
Fechamento: — Alta parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 18 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Março	6|8	6|8
Maio	6|8	6|8
Agosto	6|8	6|8-1|2
Setembro	6|8	6|8-1|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA:

Algodão em rama — Typo n.º 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	70$500	—
Abril	71$800	72$000
Maio	71$600	71$800
Junho	71$300	71$400
Julho	70$600	70$800
Agosto	—	70$500
Setembro	68$800	—
Outubro	68$800	69$500
Novembro	68$600	69$300

CONTRACTO "A"

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Março	70$600	71$500
Abril	71$000	71$500
Maio	70$800	71$400
Junho	70$400	70$500
Julho	69$800	70$200
Agosto	—	69$500
Setembro	67$800	68$700
Outubro	—	68$500
Novembro	—	68$300

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:

1.500 arrobas para abril a 71$700; 1.000 para abril a 72$; 1.500 para junho a 71$500; 3.000 para junho a 71$400; 500 para julho a 70$800.

FECHAMENTO:

500 arrobas para março a 71$600; 500 para junho a 70$400; 500 para junho a 70$500; 500 para julho a 70$; 500 para novembro a 68$300.

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até 17|3|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, 2.435 fardos, sendo em 18|3|37, classificados mais, 292 fardos, perfazendo assim, 2.727 fardos ou sejam — kilos brutos de algodão, contando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 ks.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou firme, com compradores a 70$000 e vendedores a 71$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 17 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	—	—
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
	Fardos	Kilos
Algodão em rama	41	6.015
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama	495	67.405
Algodão em caroço	1.270	33.477
Caroço de algodão	1	52

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Compradores	64$000	64$000
Preços de primeira sorte, los	1.300	800
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos		
Desde 1.º de setembro p. p.	104.300	103.800
Exportação:		
Para outros portos		
da Europa	900	—

MERCADO DO RIO

RIO, 18, (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 5, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000 54$500
Fibra média — Sertão	52$00 52$500
Fibra média — Ceará	Nominal
Fibra curta — Paulista	—
Fibra curta — Mattas	Nominal

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	11.393
Entradas	808
Sahidas	575

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 18 (Comtelburo).

Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	7.59	7.67
Maceió Fair	7.59	7.67
São Paulo Fair	7.84	7.92
American Fully Middling	8.04	8.12
Maio	7.86	7.94
Julho	7.86	7.94
Outubro	7.62	7.66
Janeiro	7.54	7.58

Disponivel Brasileiro: — Baixa de 8 pontos.

Disponivel Americano — Baixa de 8 pontos.

Disponivel São Paulo — Baixa de 8 pontos.

Termo Americano — Baixa de 4 a 8 pontos.

(Contra o fechamento — Baixa de 5 a 7 pontos).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 (Comtelburo).

American "Factures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	7.84	7.93
Maio	7.85	7.93
Julho	7.62	7.67
Outubro	7.54	7.60

Mercado: — Baixa de 5 a 9 pontos.

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 18 (Comtelburo).

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	14.32	14.25
Julho	14.16	14.08
Outubro	13.52	13.51
Janeiro	13.40	13.51

Alta de 4 e baixa de 1 a 3 pontos.

COTAÇÕES DAS 11,30 HORAS

NOVA YORK, 18 (Comtelburo).

American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	14.11	14.02
Julho	13.96	13.89
Outubro	13.38	13.36
Janeiro	13.3	N/cot.

Baixa de 17 a 19 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	74/75$	76/77$
Idem, superior	69/70$	71/72$
Idem, bom	63/64$	65/66$
Idem, regular	59/60$	61/62$
Idem, meio arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 ks. caixa de 20 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	

Mercado: —.

Bom, barreado	Nominal	

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	S/C	35/36$
Boa, claro	S/C	30/32$
Superior, barreado	S/C	34/35$
Bom, barreado	S/C	29/31$

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	20/ $20$2	20$3/20$5
Amarello	19$4/19$5	19$6/19$8
Amarello	19$2/19$3	19$5/19$7

Mercado: — Frouxo.

BATATA

	Comp.	Vend.
Amarella superior	31/32$	33/34$
Amarella, boa	25/26$	27/28$

Mercado — Frouxo.

	Comp.	Vend.
Branca, superior	23/24$	25/26$
Branca, boa	17/18$	19/20$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
De 1.ª	52$500	53$000
De 2.ª	50$500	51$000

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	350/200$	370/380$
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Firme.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	10$5/11$	11$5/11$8

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 2.ª	9$5/10$	10$5/11$

Mercado — Frouxo.

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
De 1.ª qualidade	Não ha	
De 2.ª qualidade	Não ha	

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	Não ha	
Miúda	Não ha	
Misturada	Não ha	

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	13$5/14$5	15$/16$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba .... 21$000

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba .... 23$000

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "R", arroba .... 23$000

Vaccas idem .... 20$000

Preço de carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a .... 2$000

Dianteiros, kilo, $950; a .... 1$050; Vitellos, kilo, 1$400 (Metade) a .... 1$600

Caprinos, kilo, 3$000 a 4$000; Leitões, kilo, 5$ (metade) a 5$500

Preço de gado em Matto Grosso:

Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a 180$000

Mercado de couros:

Xarqueada, 2$700 a 2$900; E. São Paulo; Frigorifico, boi a 3$100 a .... 3$300

Vaccas, 2$900 a .... 3$100

Mercado de sebo:

Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$150; sebo comestivel, ... 1$200 a .... 1$250

Mercado de porcos em Osasco:

Porcos gordos, especiaes	50$000
Porcos enxutos, gordos	46$000
Porcos enxutos, magros	45$000

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	N/cot.	13.34
Maio	13.16	13.29
Junho	13.16	13.27
Mercado	Access.	Firme

O mercado fechou com baixa parcial de 11 á 13 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 18 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine — Por LB. Cts.	22-1/2	22-1/2
Plantation Rubber Smoked Sheets	25-3/8	24-7/8
Mercado	Estav.	Estav.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 18.

Ilha Barnabé — Aurora e hiate Saturno.

Armazem:

1 — Vesper
2 — Lagés
3 — Itapura e Aratau'
4 — Itapoan
5 — Anna e Cubatão
6 — Itapé
7 — Itaipava
8 — Brazilien
11 — Amsterland
14 — Montevidéo Maru'
15 — Satartia
17 — Cap Arcona
18 — Indier
19 — Indier
19 — Delvalle
20 — Uruguayo
21 — Argentina
22 — Argentino
23 — Parnahyba
26 — Agios Vlasios

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 17 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

Entraram:

Dragun - noruegues - Nova York
Perynas - nacional - S. Francisco
Neptunia - italiano - B. Aires
Eastern Prince - inglez - B. Aires
Monte Olivia - allemão - B. Aires

Sahiram:

Comm. Capella - nac. - Porto Alegre
Rodrigues Alves - nac. - S. Francisco
Dragun - noruegues - B. Aires
Oriente - finlandez - B. Aires
Ararangua - nac. - Cabedello
General Artigas - allemão - B. Aires
Monte Olivia - allemão - Hamburgo
Bury - nacional - Porto Alegre
Neptunia - italiano - Trieste
Eastern Prince - inglez - Nova York

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 18.

Algodão em rama: — Pelo vap. finl. "Herackles", p.ª Gdynia: Anderson Clayton e Cia. Ltda., 61 fds. algodão rama, 11.380 ks., 52:277$900. — Pelo vap. ital. "Atlanta", p.ª Genova: Almeida Prado, Assumpção e Cia. Ltd., 277 fds. algodão rama, 44.808 ks., .. 183:681$100. Para Trieste: L. Dreyfus e Cia., 609 fds. algodão rama, 103.870 ks., 406:179$700. — Pelo vap. ingl. "Balzac", p.ª Liverpool: Cia. Brasileira de Frutas, 128 fds. algodão rama, 23.502 ks., 93:833$400.

Linthers de algodão: — Pelo vap. ingl. "Sabor", p.ª o Havre: Dianda Lopez e Cia., 83 fds. linthers algodão, 15.180 ks., 27:817$400. — Pelo vap. amer. "American Legion", p.ª N. York: Dianda Lopez e Cia., 115 fds. linthers algodão, 20.068 ks., 40:588$800. — Pelo vap. ingl. "Biela", p.ª N. York: Anderson Clayton e Cia. Ltd., 300 fds. linthers algodão, 67.793 ks., 114:441$300. — Pelo vap. ital. "Atlanta", p.ª Trieste: Anderson Clayton e Cia. Ltda., 415 fds. linthers algodão, 102.081 ks., .. 122:129$. — Pelo vap. ingl. "Linnell", p.ª Liverpool: Esteve, Irmãos e Cia. Ltda., 10 fds. linthers algodão, 1.615 ks., 4:169$800.

Tortas de caroços de algodão: — Pelo vap. dinam. "Georgia", p.ª Copenhaguen: Anderson Clayton e Cia. Ltda., 15.242 scs. tortas caroços algodão, 914.520 ks., 357:550$800.

Aparas de chifres: — Pelo vap. franc. "Campana", p.ª Marselha: L. Figueiredo e Cia., 1.359 scs. de aparas de chifres, 62.494 ks., 18:248$200.

Carne: — Pelo vap. jap. "Montevidéo Marú", p.ª Manilla: S.A. Frig. Anglo, 1.500 cxs. carne conserva, 35.380 ks., 56:589$400.

Tripas: — Pelo vap. belga "Indier", p.ª Antuerpia: S.A. Frig. Anglo, 10 quartolas de tripas salgadas, 2.998 ks., 4:149$900.

Banana-passa: — Pelo vap. sueco "Argentina", p.ª Stockholmo: Luiza Forssell: 88 latas banana-passa, 1.670 ks., 4:613$000.

Frutas: — Pelo vap. ingl. "Avila Star", p.ª Londres: Cia. Brasileira de Frutas, 3.000 cachos bananas, 60.000 ks., 3:000$000.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 18.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	30:654$900
Sello por verba	54:808$000
Impostos	68:627$920
Estampilhas	5:021$400
	159:112$220

LUCCULUS MODERNO

pode gosar a delicia da boa mesa

Lucculus almoça em casa de Lucculus! Hoje, qualquer cidadão conhecido por "bom garfo", póde se entregar ás delicias da boa mesa, comer até fartar, sem receio algum. Intestinos e estomago resistirão nos pratos mais fortes e... pedirão mais. Apenas os gulosos deverão ter a prudencia de, contentando o gosto, tomar dois comprimidos de "Bismubell", o milagroso remedio que afasta todos os perigos que ameaçam os glutões. Na sua composição, encontram-se doses adequadas de sub-nitrato de bismutho, magnesia calcinada pesada, belladona, sal de Vichy, tendo como correctivos elementos adequados. Por occasião das crises ou dores, tomar dois comprimidos "Bismubell", o poderoso inimigo das molestias gastro-intestinaes.

PERDEU-SE

na quinta-feira ultima, dia 11, no suburbio que parte da estação do Norte, ás 19,15 horas, uma pasta com documentos da Cia. Castellões, juntamente aos documentos, achava-se uma duplicata de n. 18.957 no valor de 3:907$700, da Cooperativa dos Ferroviarios da Sorocabana, ficando desde já sem nenhum valor a referida duplicata. Gratifica-se a quem entregal-a nos escriptorios á Alameda Barão de Limeira, 99/105 ou Av. Joaquim Marra, 20 (Villa Mathilde) ao sr. Armindo Henriques.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 17:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3703 familias para a lavoura cafeeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $880 por hora e 7$000 por dia.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 2 batedores de tijolos, 2 oleiros, 1 pipeiro, 1 caçambeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para trabalharem em conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, 1 jardineiro, operarios para fabrica de tecidos e artefactos de malha, 12 serralheiras, 1 mecanico, com pratica de machinas de tecelagem, tecelões, 2 moças para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos, serventes para fundição, casal com filhos para chacara.

OFFERTAS:

Para a fazenda ou fóra della: — 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 2 feitores, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 1 servente de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 ascensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 auxiliar de laboratorio, 1 auxiliar de escriptorio.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 7 operarios para construcções e 3 familias de colonos.

Destino certo: 18 familias de colonos e 5 operarios avulsos.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS

1 dactyloscopista.

ESCOTISMO

PIONEIROS PAULISTAS

Ficam todos os pioneiros e pioneiras paulistas e suas respectivas familias, convidadas a assistir á missa do trigessimo dia de fallecimento, mandada rezar por alma de Guilherme Navarro, Guia Ubiratan, ás 8 horas do dia 22, segunda-feira proxima, na egreja do antigo Collegio Archidiocesano, á Avenida Tiradentes, 8; (Luz).

Para esse acto ficam os pioneiros e pioneiras dispensados de comparecer fardados.

— A directoria da entidade "Pioneiros Paulistas" está projectando para os dias da semana santa proxima uma grande excursão de instrucção, a mais distante até hoje realizada, correspondente a habitual excursão semestral.

Vencida a difficuldade que ainda resta, partirão na quarta-feira, dia 24, com o nocturno da Sorocabana, para Curityba, Estado do Paraná. Aproveitarão a opportunidade para visitar tambem Paranaguá, viajando pela celebre Estrada de Ferro, gloria da engenharia brasileira. O regresso dar-se-á no dia 31 do corrente mez.

— Haverá amanhã, na séde do departamento feminino, ás 16 horas, uma reunião do conselho de chefes dos pioneiros e pioneiras paulistas.

— Segunda-feira, dia 2, ás 20 horas, na séde central, deverá se realizar a reunião mensal do "Conselho de honra", ficando todos os seus membros convidados a comparecer.

Curia Metropolitana

Edital n.º 1.554

A SEMANA SANTA NA CATHEDRAL PROVISORIA

(Egreja de Santa Iphigenia)

De ordem do exmo. e revdmo. sr. arcebispo faço publico que as solennidades commemorativas da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo serão celebradas, como nos annos anteriores, na Cathedral Provisoria, obedecendo ao programma abaixo indicado. No domingo de Ramos, bençam das Palmas, ás nove horas e procissão ao redor da Egreja, a seguir missa pontifical. Quarta-feira, ás 19 horas, officio de trevas. Quinta-feira Santa, ás 9 horas, solenne missa pontifical. Pregará ao Evangelho o revdmo. mons. Francisco Bastos. A's 18 horas, cerimonia do Lavapés com sermão do revdmo. mons. João Baptista Martins Ladeira. Sexta-feira, ás 9 horas, missa dos presantificados, sermão da Paixão pelo padre José de Castro Nery. A's 18 horas, officio de trevas e procissão do Enterro. A' entrada da procissão fará o sermão da Soledade o revdmo. conego Nicolau Cosentino. Sabbado da Alleluia, ás 9 horas, bençam do fogo novo, do cirio pascal e da agua baptismal. Domingo de Paschoa, ás 5 horas, canto das matinas e laudes, procissão do Santissimo Sacramento. A's 9 horas, solenne pontifical. Fará o sermão da resurreição, o revdmo. conego João Deusdedit de Araujo. No fim da missa haverá concessão de indulgencia aos fieis.

São Paulo, 18 de março de 1937. (a.) Padre João Kulay - chanceller do Arcebispado.

Expediente de hontem

O exmo. sr. bispo auxiliar despachou:

Provisão de coadjuctor das parochias de Santo Antonio do Pary e da Sé a favor dos pp. Genesio Hansen e José Bonardi, respectivamente.

Uso de ordens para confessar e celebrar a favor do p. Antonio Rão.

Provisão de confessor ordinario das Irmãs de São Vicente de Paulo do Sanatorio da Quarta Parada e das Irmãs Jesus Maria José da Assistencia á Infancia a favor dos pp. Bernardo Plate e Theophilo Twors, respectivamente.

Provisão de confessor extraordinario das Irmãs de S. Vicente de Paulo do Sanatorio da Quarta Parada a favor do padre Francisco, coadj. da Quarta Parada.

Mons. Pereira Barros despachou:

Justificações: parochia de São Raphael, Ary Vieira Chagas e Antonietta Abate, Angelo Modenese e Elvira Perillo, Raphael Uvida Peres e Carmen Moliner, Albino Frank e Enoy de Andrade Silva, Waldomiro Zanuso e Isabel Rodrigues, parochia da Quarta Parada; João Manuel Ribas e Osmar Ferraz, Vicente Amato e Jandyra Fontes, Lithuanos: Alexandre Rusteika e Veronica Rutkauskaite, Vicente Vankevicius e Veronica Kuosiene Milenite, parochia da Sé: Alberto Martins Bayão e Angelina Silva Carvalho.

OS AUTOS FAZEM VICTIMAS

Durante o dia de hontem verificaram-se os seguintes atropelamentos:

A's 20,30 horas, na esquina da Praça Theodoro de Carvalho com rua Domingos de Moraes, foi atropelada pelo auto 17273, cujo motorista fugiu, a menor Maria Hreirk, de 16 annos de edade, solteira, residente á Alameda Payaguás, 29, que soffreu ferimentos leves, sendo soccorrida no posto medico da Assistencia.

— A's 21,00 horas, em frente ao predio n. 498, da rua da Moóca, foi atropelado o menor Henrique, de 15 annos de edade, filho de Antonio Gomez Camara, residente á rua Cambé, soffrendo ferimentos graves. O referido menor foi apanhado pelo auto-caminhão de chapa 27603, guiado por Francisco Miranda. Depois de soccorrido no posto medico da Assistencia, Henrique foi internado na Santa Casa.

Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual

RIO, 18 (A. B.) — Sob a presidencia do prof. Miguel Osorio de Almeida, presentes os srs. Alberto Betim Paes Leme, Alcides Bezerra, Austregesilo de Athayde, Claudio de Sousa, James Darcy, Mucio Leão e Renato de Almeida, realizou-se ante-hontem, numa das salas do palacio Itamaraty, mais uma sessão da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR N.º 71

Continuam abertas as matriculas da E. I. M. 71, annexa ao Instituto Commercial Brasil de São Paulo, á av. Rangel Pestana 1.258, para os alumnos de todos os cursos, até 31 do corrente mez. Os interessados podem inscrever-se munidos das respectivas certidões de edade, todas as noites, das 20 á 22 horas.

Os alumnos que completarem 16 annos até 31 do corrente, podem fazer suas inscripções.

Para mais informações, procurar o instructor, 1.º sargento Alfredo Silva.

POR QUESTÕES DE AMOR ESFAQUEOU O RIVAL

A's 19,30 horas de hontem, no cruzamento das ruas Conselheiro Brotero com Sergio Meira, brigaram, por questões de amor Orlando Xabarimberi, de 17 annos, solteiro, residente á rua Victorino Carmillo, 2910 e Ladislau de tal, residente em Villa Santa Maria.

Sem que houvesse discussão, Ladislau de tal, ao encontrar-se com Orlando, desferiu-lhe um golpe de faca que produziu ferimento perfuro inciso no hemithorax esquerdo.

Xabarimberi foi soccorrido no posto medico da Assistencia, não sendo grave o seu estado.

Ha inquerito sobre o facto.

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica os seguintes indiciados:

Sebastião Peniche, solteiro, encanador, residente á rua Santo Antonio, 152, condemnado a um anno de reclusão na Colonia Correccional do Estado, pelo juiz da 6.ª Vara Criminal.

— Manuel Benedicto dos Santos, de 23 annos, solteiro, operario, morador á rua Visconde de Cayru', s|n., pronunciado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal por crime de ultrajo ao pudor.

— Felix Marianno Pereira ou Felix Pereira de Araujo, de 32 annos, solteiro, lavrador, residente em Guahyra, preso na cidade de Igarapava, em virtude de estar pronunciado em Orlanda por crime de morte.

— Jacyntho Tedesco, de 50 annos, casado, lavrador, residente em Itu', preso em Santo Anastacio, por estar pronunciado em Campinas por crime de estellionato.

— Markus Stering, austriaco, de 34 annos, casado, lavrador, morador á rua Brigadeiro Tobias, 561, pronunciado em São José de Tocantis em Minas Geraes por crime de furto, Stering será enviado para Araguary a pedido da policia local.

CLUBE PIRATININGA

INAUGURAÇÃO DA NOVA SÉDE SOCIAL

Amanhã, ás 21 horas, será solennemente inaugurada a nova séde do Clube Piratininga, á rua 15 de Novembro n.º 29, 4.º andar (antiga séde do Jockey Clube de São Paulo).

A palestra da noite, sob o thema "A elegancia feminina no São Paulo antigo", está a cargo do dr. Odecio Bueno de Camargo, nome sobejamente conhecido dentre os nossos intellectuaes, conferencista dos mais applaudidos pela sua cultura e pelos seus dotes de orador.

A parte artistica será desempenhada pela senhorita Dinorah de Carvalho, pianista emerita e compositora de rara inspiração, uma das figuras mais destacadas do nosso mundo musical.

Nessa mesma occasião, será lido pelo dr. Wladimir de Toledo Piza, presidente do Clube Piratininga, o manifesto ao povo paulista que o clubo lançará dentro de poucos dias.

ATROPELOU E FUGIU

A's 9 horas de hontem, na rua José Paulino, em frente o numero 102, foi atropelada pelo auto de chapa P. 50-72 a sra. Maria Benedicta de Oliveira, de 38 annos, viuva, residente á rua Dom Bosco, 16, soffrendo ferimentos graves no braço direito. Após o accidente, o desastrado motorista fugiu.

A victima, depois dos soccorros da Assistencia foi internada na Santa Casa.

AVISOS RELIGIOSOS

PAULO DE CAMPOS

A mãe, irmãos e cunhadas do extincto agradecem, penhorados, as manifestações de pezar e convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, na proxima segunda-feira, dia 22, ás 8,30, no altar mór da igreja de Santo Antonio, á Praça do Patriarcha.

A Familia de

JOSÉ EGYDIO DE SOUZA ARANHA

convida os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar em intenção de sua alma, sabbado, 20 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por esse acto de religião antecipadamente agradece.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 19 de Março de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$500
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4,17/64 d.
Livre — 3-1/128 d. — 79$750

HORROROSA HECATOMBE

CENTENAS DE CRIANÇAS, NOS ESTADOS UNIDOS, VICTIMADAS POR VIOLENTA EXPLOSÃO DA CALDEIRA DE UMA ESCOLA

TYLER (TEXAS), 18 (H.) — Noticia-se que varias centenas de crianças morreram victimas de violenta explosão da caldeira de uma escola.

CALCULADAS EM 250

TYLER (TEXAS), 18 (H.) — Noticia-se que 250 crianças morreram em consequencia da explosão de uma caldeira, em uma escola desta cidade.

O TECTO RUIU, ESMAGANDO AS CRIANÇAS

TYLER (TEXAS), 18 (H.) — Sabe-se, agora, que a explosão que victimou centenas de crianças, em uma escola, não occorreu nesta cidade, mas em New London, situada a cerca de 30 kilometros daqui.

Ainda não se conhece a extensão da catastrophe, mas as noticias que chegam do local são alarmantes.

A explosão da caldeira trouxe, em consequencia, o completo desabamento de uma ala inteira do edificio, onde os alumnos estavam reunidos.

O tecto ruiu, esmagando as crianças. Tijolos foram projectados a mais de 400 metros de distancia. Todas as crianças que se encontravam no edificio, estão soterradas nos escombros. Impossivel se torna saber, exactamente, o numero dellas. Dos 40 professores da escola, só foram encontrados 4. De todos os pontos da região, chegam os paes dos alumnos, na maioria operarios dos campos de petroleo dos arredores.

RETIRADA DE 136 CADAVERES

TYLER (TEXAS), 18 (H.) — Após duas horas de trabalho, foram retirados das ruinas de New London, 136 cadaveres de crianças.

Continuam, activamente, os trabalhos de remoção dos escombros.

O NUMERO DE MORTES AVALIADO EM 670!

TYLER, 18 (H.) — O director da escola de New London, onde occorreu, hoje, uma explosão de gravissimas consequencias, avalia o numero de mortos em 670.

Um raide arrojado que durou nove annos

CHEGARAM AO TEXAS, NOS ESTADOS UNIDOS, OS BRASILEIROS QUE FIZERAM O RAIDE RIO-ESTADOS UNIDOS EM AUTOMOVEL

Acabam de chegar ao Estado de Texas, Estados Unidos, os brasileiros Leonidas Borges de Oliveira, Francisco Lopes da Cruz e Mario Fara, que em 1929 sahiram do Rio de Janeiro, num Ford, modelo T, realizando um raide de 9 annos até á terra de Roosevelt. A photographia acima mostra os rapazes brasileiros entre officiaes do Exercito da Guatemala, naquella republica.

Um grito de alarma

O PAPA DENUNCIA O TERRIVEL PERIGO QUE TODOS OS POVOS ESTÃO CORRENDO

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.) — A encyclica papal, hoje publicada, constitue um grito de alarme contra os progressos obtidos, no mundo inteiro, pelo communismo.

O documento é dividido em capitulos e paragraphos numerados.

Começa por denunciar "o grave perigo do communismo, que constitue uma ameaça terrivel para todos os povos."

"Os effeitos do communismo — declara o Summo Pontifice — já foram previstos pela Egreja, e multiplicam-se, terrivelmente."

A encyclica examina, a seguir, a doutrina marxista, e accentua que o marxismo ensina, apenas, a existencia de uma realidade: — a materia. Tudo procura explicar através do conflicto perpetuo das forças, para uma synthese final: — sociedades sem classes.

"No communismo — prosegue a encyclica — toda hierarchia, toda autoridade é annullada. Toda a idéa de Deus é negada, vilipendiada. O communismo é, pois, um systema cheio de erros e sophismas oppostos á razão e á religião."

Pio XI procura comprehender as razões do communismo, no mundo, e diz que esse successo é devido "ao falso ideal de justiça e de egualdade, que o communismo apresenta aos olhos das massas e, tambem, no resultado do abandono em que a economia liberal deixou os trabalhadores."

O Summo Pontifice oppõe ao marxismo a doutrina da Egreja, "que defende a liberdade do homem, os direitos da personalidade; defende a hierarchia e a autoridade legitima na sociedade; protege, sempre, o equilibrio da justiça e da verdade, e se esforça por conciliar a dignidade do individuo com o Estado e conservar a personalidade humana, subordinada á origem divida do poder."

O documento papal procura explicar que a Egreja, embora voltada para os bens eternos, não se desinteressa das coisas humanas e não entrava o progresso material. Expõe, em seguida, as medidas que devem ser adoptadas para combater a marcha ascendente do marxismo e recommenda aos fieis o desprendimento dos bens terrestres e o apego á caridade christã, o que "deve levar cada um a compartilhar os males dos outros e auxiliar os que soffrem."

O Summo Pontifice recommenda aos christãos, em primeiro lugar, aos prelados, que combatam o communismo e termina convidando todos os homens a seguirem o "exemplo vivo da justiça christã, que deve reinar na vida social."

Madrid estremece

(Conclusão da 1.ª pagina)

branca, fazendo seis prisioneiros, dos quaes um russo e um hollandez. Na 8.ª divisão, repellimos um ataque, no sector de Cuero, onde o inimigo abandonou 30 mortos e muito material.

No sector de Somosierra, na divisão de Soria, as tropas das phalanges effectuaram um assalto ao posto avançado inimigo, matando nove republicanos, a arma branca, e se apoderando de 7 fuzis e material. Na frente de Guadalajara, as tropas republicanas atacaram as posições nacionalistas, a nordéste de Hyta, sendo repellidas, com pesadas perdas, e abandonando 8 prisioneiros e muito material. Na divisão reforçada de Madrid, na frente de Jarama, os republicanos contra-atacaram, por duas vezes, na altura da Cota 700, mas foram repellidos. No avanço de hontem, da columna nacionalista, tomámos ao inimigo, muito material, e fizemos 48 prisioneiros. Nas outras frentes, canhoneios e fuzilarias sem importancia. Nos exercitos do sul, as columnas nacionalistas avançaram dez kilometros e occuparam posições de grande importancia, depois de infligirem pesadas perdas ao inimigo.

PARTIRAM DE TRES PONTOS

MADRID, 18 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Prosegue a contra-offensiva republicana, no sector de Guadalajara. A' tarde, as tropas governamentaes fizeram novo avanço de varios kilometros, chegando a 600 metros de Brihuega. A villa está quasi completamente destruida, em virtude do bombardeio da artilharia governamental.

As tropas governamentaes partiram de tres pontos: a primeira columna, da margem do rio Tajuna, em frente a Brihuega; a segunda, da Villa de Palacio Ibarra, francamente a oeste de Brihuega e a terceira de Cifuentes, para ser empregada, eventualmente, ao norte de Brihuega.

Ao meio dia, o fogo lavrava em Brihuega e a artilharia governamental martellava, sem cessar, as posições rebeldes.

O tiro efficacissimo das baterias leaes, destruiu varias baterias insurrectos, que bombardeavam as estradas que ligam Brihuega á estrada de Aragon.

Ao cahir da noite, os observadores governamentaes viram duas companhias insurrectas retirando-se, em desordem, para a retaguarda de suas linhas.

Todas as alturas que dominam Brihuega, situadas no flanco da collina, estão em poder dos republicanos. A villa parece, em parte, abandonada. — JEAN ROLLIN.

AS VANTAGENS OFFERECIDAS A' FRANÇA

PARIS, 17 (H.) — Os circulos bem informados annunciam que o governo francez recebeu do governo de Valencia uma nota, em que são offerecidas certas vantagens ao Marrocos hespanhol. Accrescentam os mesmos circulos, que a nota está sendo objecto de estudos, e que as suggestões que apresenta, difficilmente poderão ser acceitas.

De outro lado, affirma-se que o governo francez manter-se-á fiel á politica de não intervenção, que vem seguindo, desde a abertura das hostilidades.

A SITUAÇÃO, EM BARCELONA, NÃO MELHOROU

PERPIGNAM, 18 (H.) — Informações aqui recebidas, annunciam que a situação, em Barcelona, não melhorou, no que diz respeito ao abastecimento da cidade.

A população tem de prescindir de pão, frequentemente, e alguns outros alimentos tambem escasseiam, além de serem todos extremamente caros.

Praticamente, não ha nenhum "stock" de phosphoros. Estão na ordem do dia os isqueiros de pedra, visto como os que funccionam com gazolina, são, egualmente, escassos.

Quanto a este combustivel, continua a ser distribuido em rações, e só para casos de verdadeira necessidade. Em compensação, o carvão existe, com relativa abundancia.

Accrescenta-se que a ordem publica, em geral, melhorou consideravelmente, em toda a região catalã, sobretudo no tocante ás aggressões pessoaes.

BRIHUEGA FOI RETOMADA?

MADRID, 18 (H.) — Depois das 19 horas, a aldeia de Brihuega foi retomada pelas forças legaes.

Brilhuega era um antigo posto de commando do sector de Guadalajara, antes da actual offensiva dos rebeldes.

MOSTROU-SE MUITO ACTIVA

ANDUJAR, 18 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A aviação republicana mostrou-se hontem, muito activa, em todas as frentes. Durante a manhã, os apparelhos governistas bombardearam a estação ferroviaria de Montoro e a cancella situada na estrada que liga Alcaracejos a Pozoblanco, onde destruiram um automovel, dois auto-blindados e dois caminhões. De regresso á base, os aviões republicanos bombardearam varias concentrações dos insurrectos, localizadas na ponte do Guadalquivir e nas proximidades de Montoro e de Retamar.

Outros apparelhos bombardearam e metralharam, intensamente, as linhas dos nacionalistas. Tres aviões republicanos bombardearam, egualmente, o Santuario da Virgem de Cabeça e as aldeias de Montoro e de Vila del Rio. Uma esquadrilha legalista atacou uma patrulha de cavallaria dos nacionalistas, infligindo-lhes importantes perdas. As baterias governistas atiraram sobre concentrações dos insurrectos, que tinham sido localizadas em Vila del Rio. Reina, actualmente, relativa calma, no sector de Pozoblanco, e a mortifera actividade dos aviões republicanos impede os nacionalistas de recomeçar os ataques.

AFFIRMAM TER MELHORADO AS POSIÇÕES

MADRID, 18 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Os republicanos melhoraram as posições, fortificando certos pontos e apoderando-se de outros.

No sector de Guadalajara, as aldeias de Comillos, Pajasez, Torre del Burgo, Olmeda de Estremo, hontem reconquistadas, foram fortificadas pelos governistas os quaes proseguem no avanço. Os nacionalistas abandonaram mortos e feridos, bem como material de guerra. Nas adegas e subterraneos, foram encontrados soldados insurrectos, que ali se tinham occultado, por não desejarem mais combater.

Esta manhã, houve importante combate aéreo em Torrija.

Os aviões dos nacionalistas dirigiam-se para Guadalajara, com o fim de bombardear a capital da provincia, mas os apparelhos republicanos, prevenidos a tempo, encontraram-nos acima de Torrija. Os pilotos governistas abateram um tri-motor, emquanto os canhões anti-aéreos attingiam um avião de caça dos rebeldes. — JEAN ROLLIN.

Com violentas foiçadas MATOU A PROGENITORA DO AMASIO

A SEGURANÇA PESSOAL ESCLARECE O CRIME DE SALTO GRANDE

A Delegacia de Segurança Pessoal, ultimando diligencias em torno de um crime praticado em Salto Grande, conseguiu esclarecer completamente o caso, obtendo a confissão da criminosa.

O facto é o seguinte: na tarde do dia 7 do corrente, num posto local denominado "Fazendinha", em Salto Grande, um transeunte encontrou o corpo de uma mulher, já velha e em avançado estado de putrefação. Dado aviso á policia, esta fez remover o cadaver para o devido exame medico-legal. Constatou-se assim, que ella apresentava dois extensos ferimentos na cabeça, com perda da materia encephalica e fractura dos ossos parietaes e frontaes. O medico legista averiguou que esses ferimentos eram produzidos por foice e que o crime fôra praticado tres dias antes, isto é, a 4 do corrente.

DUAS PRISÕES

Entrando a investigar sobre o occorrido, o delegado de Salto Grande levantou immediatas suspeitas sobre o filho da victima, Benedicto Thomaz de Oliveira e sua amasia, a horizontal Ida Monteiro, preta, com 21 annos de edade. A victima era a mulata Barbara do Rosario, com 60 annos de edade, que morava num sitio das proximidades. Só depois de estabelecida a sua identidade é que o delegado de Salto Grande começou a suspeitar das duas pessoas acima mencionadas.

Interrogados varias vezes, Benedicto e Ida negaram a autoria do crime, motivo porque fora menviados á Segurança Pessoal.

A CONFISSÃO

Uma vez no Gabinete de Investigações, ambos os suspeitos foram interrogados pelo dr. Durval Villalva, delegado de Segurança Pessoal. Depois de varias negativas, Ida resolveu confessar tudo, declarando o seguinte: — Disse que por varias vezes tinha sido insultada e ameaçada pela mãe do amasio. Que no dia 4 do corrente, quando atravessava um pasto da "Fazendinha", foi inopinadamente atacada pela velha que estava armada com uma foice. Depois de uma curta luta Ida conseguiu desarmar a velha a quem abateu com dois golpes.

Commettido o crime tratou de fugir, jogando fóra a arma homicida. Occultou o facto chorando, com seu amasio, a morte da velha Barbara.

Benedicto Thomaz de Oliveira jamais acreditou e nem siquer suspeitou na culpabilidade de sua amante e foi, para elle, um verdadeiro choque, ao saber da confissão da mulher.

A autora desse crime será enviada para Salto Grande, devidamente escoltada. Benedicto Thomaz de Oliveira já foi posto em liberdade.

AUGMENTO DE PRASO NO SERVIÇO MILITAR

HAYA, 18 (A. B.) — O parlamento approvou definitivamente o projecto de lei segundo o qual será augmentado o praso do serviço militar do exercito e da marinha por mais seis mezes, o da defesa do litoral mais dois mezes e no exercito territorial mais tres.

Matou ha treze annos e foi preso hontem

PRESO POR BEBEDEIRA, CONFESSOU UM CRIME PRATICADO EM 1924 — UM NAMORO QUE TERMINA MAL — DECLARAÇÕES A' SEGURANÇA PESSOAL

Ante-hontem á noite, foi preso quando provocava desordens, o preto Fortunato Barbosa, de 37 annos de edade, solteiro, lavrador, natural de Campinas. O delegado de Plantão na Central, suspeitando de Fortunato, enviou-o ao Gabinete de Investigações onde ficou á disposição da Delegacia de Segurança Pessoal.

Hontem, logo pela manhã, o sub-chefe Waldemar di Falco, depois de "baratinal-o" por algum tempo, constatou ser Fortunato um criminoso de morte. Communicado o facto ao dr. Villalva, este interrogou o detido, tendo este confessado um crime que praticára em 1924.

O CRIME

Em suas declarações á policia, disse Fortunato Barbosa que em 1924 namorava uma joven de nome Maria Baptista, irmã de um seu conhecido, João Baptista, mulato, residente como elle, no bairro do Bom Retiro, em Campinas.

João nunca vira esse namoro com bons olhos, dizendo que sua irmã não se casaria com um preto como Fortunato. Na noite de 16 de março de 1924, realizou-se um baile promovido por uma sociedade do bairro em questão. Fortunato Barbosa dansou com a namorada e á sahida foi interpellado pelo João Baptista que lhe declarou jamais permittir um casamento com sua mana. Os dois foram andando pela estrada, sempre discutindo. Em dado momento, depois de uma troca de insultos, João Baptista puxou de uma garrucha, fazendo dois disparos contra o desaffecto. Foi quando Fortunato, sacando de um punhal, crivou de ferimentos o irmão da namorada, deixando-o morto á beira da estrada.

APRESENTOU-SE A' PRISÃO

Dois dias depois do crime, Fortunato apresentou-se ao delegado de Amparo, que obteve de Campinas a confissão do crime. O criminoso foi enviado para Campinas, ficando prisioneiro na Cadeia Publica local. Naquelle mesmo anno, quando as tropas revolucionarias do general Isidoro Dias Lopes passaram por Campinas, soltaram todos os presos da Cadeia Publica, tendo elle tambem conseguido a sua liberdade.

As declarações do criminoso foram reduzidas a termo, devendo elle ser enviado para Campinas, onde será julgado.

Um raid notavel

A "rainha dos ares" inicia o seu vôo em redor do mundo

OAKLAND (California), 18 (H.) — A aviadora Amelia Earhart levantou vôo, iniciando, assim, o seu raide em redor do mundo. O percurso a percorrer é de 41.000 kilometros.

A 2.130 KILOMETROS DE OAKLAND

S. FRANCISCO, 18 (H.) — A estação guarda costa, de S. Francisco, interceptou um radio de Amelia Earhart, que está tentando um raide ao redor do mundo no qual a aviadora norte-americana informava, que, ás 8 horas voava a 2.130 kilometros de Okkland.

POUSOU EM HONOLULU'

HONOLULU, 18 (H.) — A aviadora Amelia Earhart, acompanhada de tres homens, de que se compõe a tripulação do apparelho, pousou no aeroporto local, ás 16 horas e 29, hora de Greenwich.

A aviadora fez o percurso de 2.400 milhas, entre Oakland e Honolulu, em 15 horas e 51, com média horaria ligeiramente superior a 240 kilometros.

O PROCESSO CONTRA OS PARLAMENTARES

ACCUSADOS DE EXTREMISTA ESTA' EM SUA PHASE FINAL

RIO, 18 (A. B.) — Está quasi findo o processo relativo aos parlamentares que foram denunciados pelo Tribunal de Segurança Nacional como extremistas e que são o senador Abel Chermont, e os deputados Abguar Bastos, Octavio Silveira, João Mangabeira e Domingos Velasco. Pelos advogados da defesa já foram apresentadas as razões finaes, estando, agora, os autos nas mãos do procurador Hymalaia Virgolino para as ultimas allegações de accusação. O prazo para a apresentação do pronunciamento da Procuradoria terminará no proximo dia 22. Segundo apuramos, o relatorio do juiz summariante commandante Lemos Bastos está bem adeantado, sendo, este, portanto, o primeiro processo de extremistas que fica ultimado.

Conflicto provocado por grévistas

NOVA YORK, 18 (H) — Communicam de Chicago que duzentos motoristas de taxis, em gréve, atacaram ali elementos não grevistas, provocando violento conflicto que só terminou com a intervenção da policia.

Varios contendores ficaram feridos e foram hospitalizados. A policia effectuou centenas de prisões.

Uma cellula extremista na Casa de Saúde Pedro Ernesto

RIO, 18 (A. B.) — Na madrugada de hontem, inspectores da Ordem Politica fizeram uma diligencia na "Casa de Saude Pedro Ernesto", onde foi descoberta uma cellula extremista. Foi apprehendido farto material de propaganda, varias prisões foram effectuadas e varias outras pessoas estão compromettidas.

INUNDAÇÕES NA EUROPA

MULTIPLOS DAMNOS CAUSOU O MAU TEMPO NA ITALIA E INGLATERRA

ROMA, 18 (H.) — O mau tempo reinante causou multiplos damnos em varias regiões. Em Arco, um raio incendiou varias casas. Uma avalanche de 5.000 metros cubicos caiu na estrada panoramica que contorna o Lago Gardia. Não houve victimas.

RUPTURA DE UM DIQUE

LONDRES, 18 (H.) — As inundações do Condado de Cambridge estão assumindo proporções inquietadoras, sobretudo devido ao fracasso dos desesperados esforços desenvolvidos hontem á noite para evitar a ruptura da barragem do rio Soham Lode, nas proximidades de Barway.

A ruptura da barragem em questão provocou a inundação de 400 hectares de terrenos.

Reuniu-se o Tribunal de Segurança

RIO, 18 (A. B.) — O Tribunal de Segurança reuniu-se demoradamente em sessão plena e secreta, para tratar de pedidos de exclusão de denuncias e prisões preventivas de pessoas implicadas em movimentos subversivos dos Estados do Paraná, Amazonas, Bahia, Districto Federal e Rio Grande do Norte.

Dirigiu os trabalhos, que se prolongaram por 7 horas consecutivas, o desembargador Barros Barreto, que, na qualidade de presidente do Tribunal, de accôrdo com o regimento interno, relatou todos os processos.

Remoções no Corpo Diplomatico

RIO, 18 (A. B.) — Por portaria de 17 do corrente, do sr. ministro interino das Relações Exteriores, foram removidos: o 1.º secretario Antonio Moreira de Abreu, da embaixada do Japão para a secretaria de Estado; o 1.º secretario Edgard Rangel do Monte, da secretaria de Estado para a embaixada do Peru'; o 1.º secretario Argeu de Segadas Machado Guimarães, da embaixada do Peru' para a legação na Suecia; o 2.º secretario Francisco Dalamo Lousada, da embaixada na Republica Argentina para a legação na Suissa; o 2.º secretario Antonio Roberto de Arruda Botelho, da legação no Equador para a legação na Colombia.

Paderewsky gravemente enfermo

S. ROBLES

PADEREWSKY

VARSOVIA, 18 (H.) — Communicam de Zurich que Paderewsky se encontra gravemente enfermo, atacado de grippe.

Devido á avançada edade do ex-presidente da Republica poloneza, que conta actualmente 78 annos, o seu estado suscita, nos circulos polonezes, sérias apreensões.

LEI MARCIAL NA PALESTINA

JERUSALEM, 18 (A. B.) — Temendo a agitação entre a população arabe contra a immigração dos judeus, que póde acarretar novos e sangrentos conflictos, os chefes das organizações judaicas dirigiram-se ha dias ás autoridades mandatarias, reclamando a decretação do estado de sitio em toda a Palestina. A lei marcial foi promulgada hoje, ao meio dia.